Revista do Rádio



N.º 220 • CR$ 4,00 EM TODO O BRASIL • 28-11-953

Antisardina é a primavera da Cútis

«Na primavera da vida confiamos na irradiação da nossa beleza e mocidade que nos faz algo feliz..

E podemos conservar os nossos encantos através dos anos confiando o tratamento de nossa pele ao miraculoso creme

ANTISARDINA

que prolonga a nossa juventude.

Maria Lima Tessaro

ANTISARDINA renova as [illegible] da epiderme [illegible]

ANTISARDINA é um creme [illegible] cientificamente preparado com ingredientes [illegible]

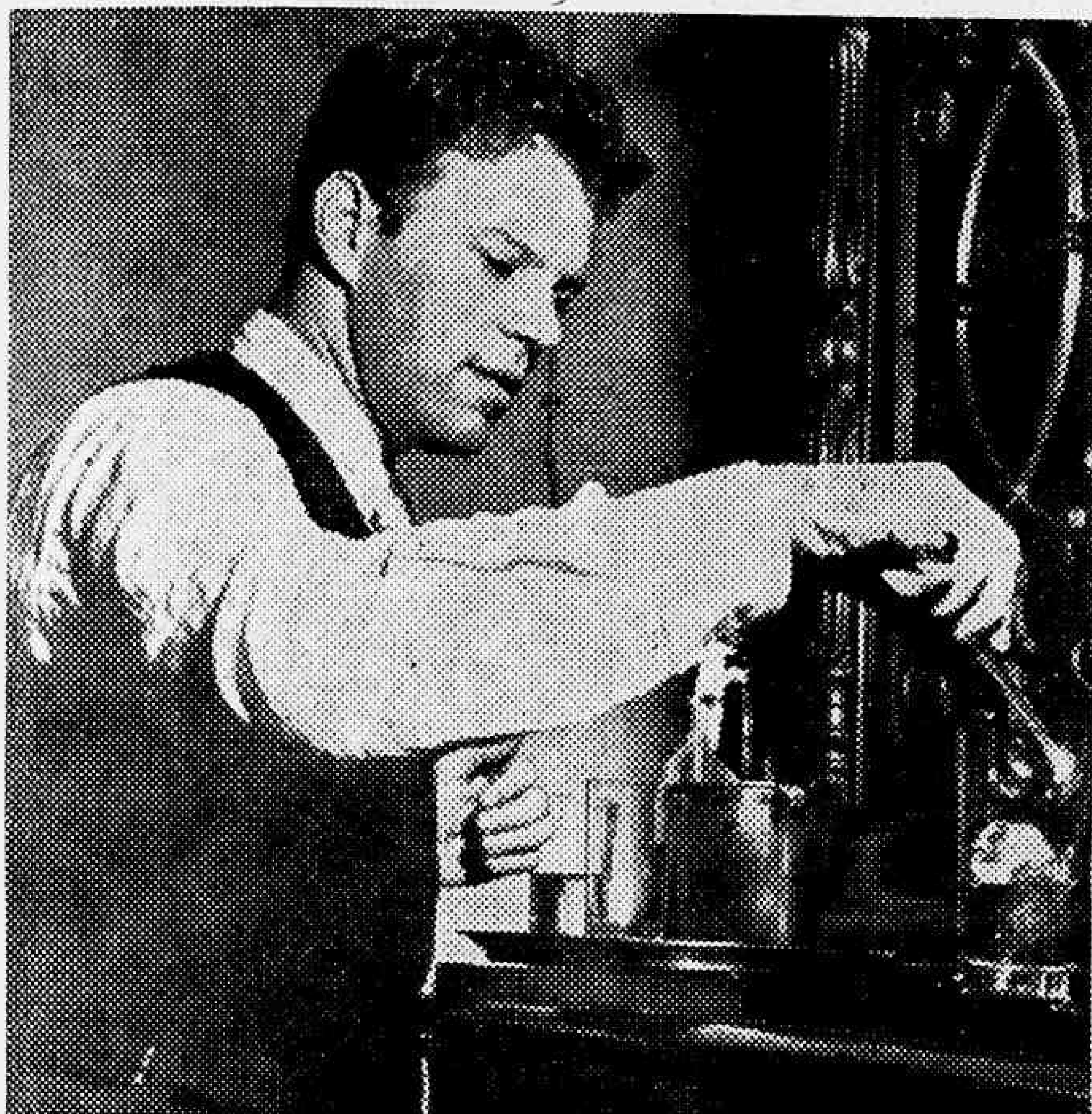




POR CAUSA DE EMILINHA E MARLENE

QUASE IAM BRIGANDO

LUIZ DELFINO E LUIZ DE CARVALHO





Luiz Delfino e Luiz de Carvalho: o primeiro prepara uma bebida, e o outro, tranqüilo sorri. Quase chegaram às vias de fato, por causa das "torcidas" das cantoras Marlene e Emilinha.

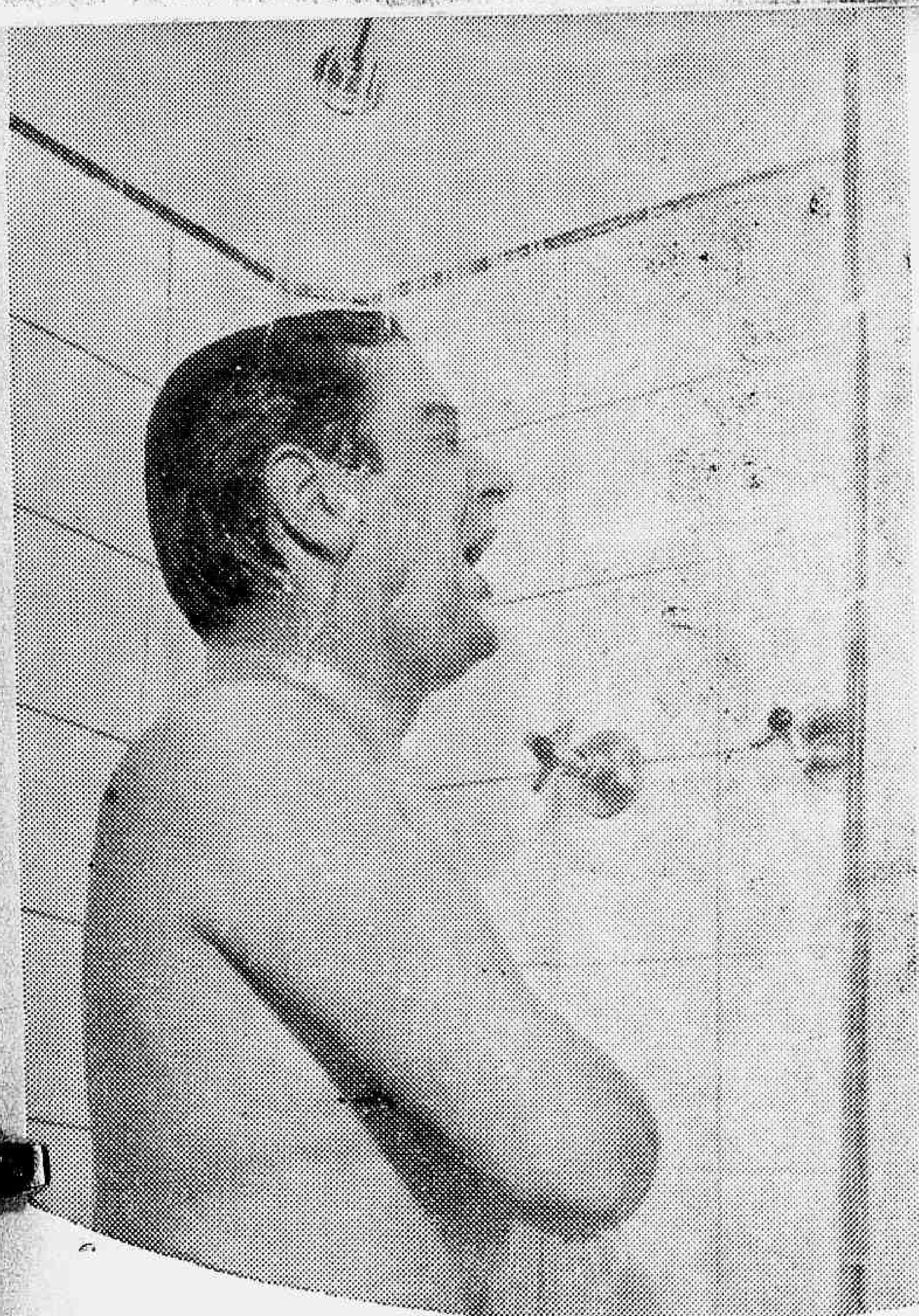
Por pouco não assumia graves conseqüências um incidente entre Luiz Delfino e Luiz de Carvalho. O fato ocorreu nos estúdios de gravação da fábrica "Continental": Luiz Delfino, em presença de João de Barro, o gravador Norival Reis e o compositor Hianto de Almeida criticava Luiz de Carvalho, acusando-o de "instigador das torcidas de Emilinha e Marlene".

No mesmo momento, Luiz de Carvalho apareceu no local. Os amigos de um e de outro previram desagradáveis acontecimentos. Os dois se defrontaram, então trocando palavras a princípio comuns. Depois, era Luiz Delfino que se exaltava, surgindo uma forte discussão, Luiz de Carvalho foi contido por João de Barro, enquanto Norival e Hianto apaziguavam os ânimos da outra parte.

A muito custo, por fim, as outras pessoas conseguiram impedir que a situação se prolongasse, assumindo maiores proporções. Mais tarde, Luiz de Carvalho declarava à nossa reportagem que apresentaria queixa no Distrito policial, solicitando garantias de vida. Argumentava, ainda, que não encontrava justificativa para a atitude do espôso de Marlene. O assunto prosseguia até o momento em que encerrávamos os trabalhos desta edição.



Emilinha e Marlene, juntas, numa só fotografia. Os fans continuam brigando pelo cartaz de uma e outra. Elas porém se dizem boas amigas e lamentam profundamente os mal-entendidos.







Gregório Barrios Vai Ficar, Para Sempre, no Brasil

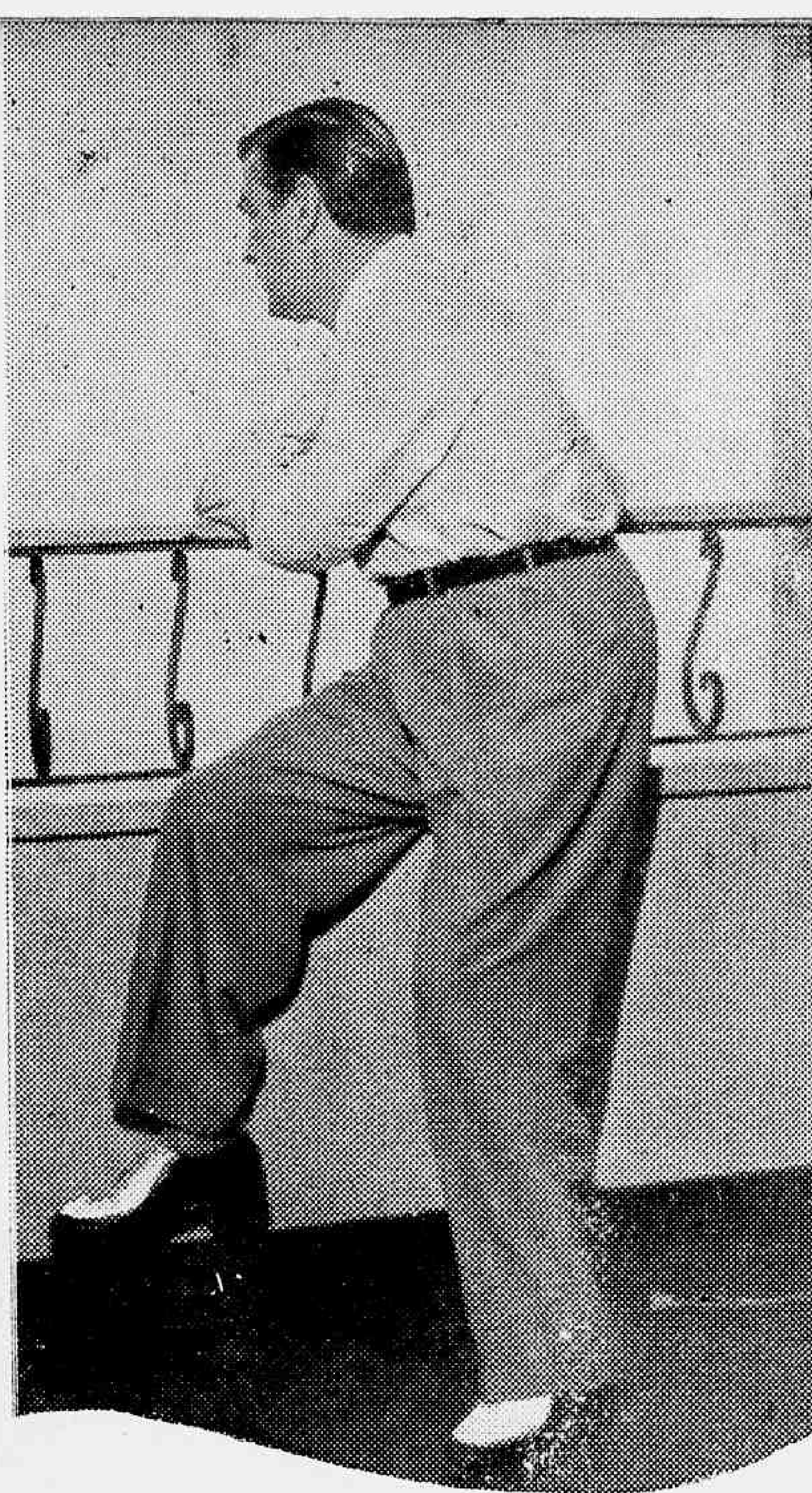
Texto de BORELLI FILHO
Fotos de HÉLIO BRITO

•

— E então, Gregório? É mesmo verdade que você é casado e possui dois filhos?

À frente do repórter, sorrindo ante a pergunta decisiva, cuja resposta jamais fôra conhecida, gerando, inclusive, um mistério impenetrável para as fans, Gregório Bárrios procura um meio para fugir ao assunto. Mas está cercado por todos os lados. E acaba capitulando:





— Realmente, tenho uma filha e não dois filhos. É ela a Maria de las Mercedes. Idade? 10 anos, apenas.

Queremos saber mais alguma coisa: Gregório confessa que já fêz uma revelação que não esperava. E esclarece que, de resto, sua vida íntima é um "mistério". Prefere que as fans a considerem assim.

Dizem-no, por outro lado, um autêntico milionário, com uma reserva, no Banco, capaz de garantir-lhe um resto de vida à maneira nababesca. Gregório teria tanto dinheiro, mas tanto (informavam os "boateiros"), que não precisaria mais pensar em trabalho. Verdade? O cantor dos boleros deixa escapar uma gargalhada. E positiva:

— Sou milionário, sim, mas... de saúde! Dinheiro é coisa que não me preocupa. Prefiro viver satisfeito, pobre, a sofrer as angústias incontroláveis na vida dos ricos!

— E quando é que você vai morar no Rio, definitivamente? Gregório suspira fundo, inquieta-se na cadeira e aponta com a mão:

— Olha, eu pensei que pudesse fazê-lo agora, nesse mês de novembro. Mas, não foi possível. Por uma série de coisas, sabe?

— Quer dizer que você não vem mais?

Gregório abre os braços:

— Ah, isso é que não. Venho, e pra ficar. Acontece que eu tenho programada, para ainda êsse ano,

(*Continua na página seguinte*)

Na primeira foto Gregório Bárrios no banheiro ● Depois, exibe a medalha recebida ● Ensaia com Humberto Teixeira (um baião) ● Vê presentes para "alguém" ● Namora a paisagem de Copacabana ● Recebe belíssimas flores de uma fan portenha.







Uma faixa para o "rei dos boleros" ● Gregório joga cartas... sòzinho ● Por fim, aprende o rítmo do baião com Carmélia Alves.

uma grande viagem pela Europa. Depois dessa excursão, aí, sim, eu venho para Copacabana.

Fala de Copacabana, de tudo o que é o Rio. E confessa, entusiasmado:

— Amanhã, mesmo, vou conhecer um bonito apartamento, que me foi indicado por um corretor muito amigo dos artistas do rádio. A casa é lá mesmo, em Copacabana, e parece que atende plenamente aos meus desejos. Talvez eu faça negócio, logo de uma vez.

— E para morar, quando?

A resposta é: "no meio do ano que vem" É que, à altura de junho, êle estará de volta da Europa, podendo, então, fixar residência definitiva entre nós.

Morando no Brasil, Gregório ficaria radicado definitivamente no rádio carioca? Êle diz que sim e que não. Cantará no Rio e em São Paulo, como antigamente, através de temporadas de dois a três meses, conforme seus hábitos em Buenos Aires. O resto do ano êle passará em viagens pelo continente, cantando dois meses no Rio, dois em São Paulo, outros dois em Minas ou Recife (ou Bahia, etc), dois meses no México, dois na Argentina, dois no Chile e daí por diante. Como antigamente, só que, então, terá sua casa no Rio, na Copacabana de seus sonhos.

— E onde é que você possui mais fans, Gregório?

A resposta teria que ser diplomática. E foi:

— Tôdas têm carinho e palavras que confortam o coração. Aqui, no Brasil, porém, "las chicas" são mais impetuosas...

A propósito, êle tira do bôlso u'a medalha, prêsa ao seu porta-chaves. É uma peça de ouro, presente de suas fans portenhas, quando de sua última temporada (a décima quinta) na Rádio El Mundo. A gravação tem esta legenda "Recuerdo de tus admiradoras. 4/9/953". Vê-se logo a estima que Gregório dedica à lem-



brança, guardando-a carinhosamente. Antes, no auditório da Mayrink, as fans o haviam presenteado com uma bonita faixa vermelha e branca.
— São tôdas maravilhosas! — deixa escapar a exclamação.

★

— Afinal, você é espanhol ou argentino?
Gregório junta as mãos, como que procurando uma definição. Encontra-a e justifica-se:
— Sou "indústria argentina, produção espanhola". Naturalizei-me argentino e sou residente no Brasil.
— E a idade, como é que vai?
— Muito bem. É agradável a gente chegar à casa dos quarenta. Aí é que começamos a viver, não é?
Aí é que chega Carmélia Alves. Cumprimenta o cantor basco, e vai indagando:
— Como é, gostou do baião? Quando é que vai gravá-lo?
Claro, o assunto era novidade. Então Gregório Bárrios iria gravar um baião?
— Vou, sim — êle confirma — E é um baião do Humberto Teixeira. O nome é delicioso, vejam só: "Xodó". Que tal?
E antes que perguntássemos:
— O outro lado do disco será a melodia "Nossa Canção", do Haroldo Eiras. Che, como trabalha suas músicas êsse jovem, hein?
Carmélia marca o ritmo do baião para o Gregório aprender melhor o gênero. Êle mostra, logo, que já é especialista no assunto. Valia, portanto, a pergunta se o mesmo Gregório entendia que poderia gravar, com sucesso, outras melodias brasileiras. Êle diz que sim, argumentando que a melodia romântica do Brasil é de extrema profundidade, enquadrando-se perfeitamente em seu temperamento artístico. Cita algumas canções, cantarola outras, etc. Depois, esclarece que não encontra dificuldades, inclusive, no idioma. De fato, Gregório já está falando português à maneira cantada dos cariocas. E é então que alguém lembra a "ursada" do empresário Contreras com Ary Barroso e artistas



Não vale a pena saber cantar boleros? As fans brasileiras dizem que sim. Aí está Gregório, feliz da vida, recebendo um beijo.

EM BAIXO: êle responde as cartas. O tempo é pouco, mas Gregório Bárrios faz questão de atender tôdas as fans.



brasileiros, lá na Venezuela e no México. Gregório, que há tempos acusara o mesmo Contreras de desonesto, diz que já esperava que êle fizesse tudo aquilo. Conta que encontrou Ary e seus artistas, na Venezuela, já às voltas com as confusões de um dos sócios do empresário desonesto. "Uma lástima", define então.
Enquanto conversamos com Gregório, as fans, contidas a custo à porta da sala da PRA-9, ameaçavam invadir o ambiente. O repórter é agraciado, pelas garôtas, com olhares fuzilantes. E explica-se: tôdas querem falar com o ídolo dos boleros, levar lembranças — tais como um pedaço do paletó, da gravata ou coisa parecida. O melhor seria deixá-lo entregue ao seu público, mergulhado num mundo de brotos alucinantes... e perturbadores. Valia, então, a última pergunta:
— Mas, afinal, você não tem um amor? Seu coração, Gregório, não está ocupado por alguém?
Gregório sorri, pisca um ôlho e aponta para as fans, no outro lado:
— Ter, lá isso eu tenho. Aonde? Por favor, não me pergunte...

Rádio em Revista

COMO É?

Conta Nestor de Holanda, em sua seção de rádio de "A Noite". Que em Lisboa está fazendo sucesso um disco gravado pela cantadeira Maria da Conceição, como sendo de sua própria autoria e que se chama "Mãe Prêta". Nestor diz que a letra e música da composição têm como autores Caco Velho e Piratini e já foi gravada aqui na Continental pelo conjunto Tocantins.

ANTÔNIO LEITE NA AMÉRICA

Antônio Leite, rádio-ator e diretor do rádio-teatro da Tamoio, irá em princípios do ano próximo aos EE. UU., onde passará três meses estudando televisão e cinema.

Antônio Leite



MEIO SÉCULO DE ARY

No dia sete de novembro, Ary Barroso completou 50 anos de idade. Por êste motivo, programou-se uma homenagem, dia 16 passado, no Clube da Chave, por seus amigos. Nesta ocasião, apresentou-se um programa de calouros com elementos do rádio, teatro e da nossa sociedade.

MARLY SOREL RAINHA

Num pleito renhidamente disputado, a locutora e atriz cinematográfica, Marly Sorel, foi eleita a nova Rainha do Cinema Brasileiro. Como se sabe, Marly é a colaboradora de Manoel Jorge nos programas sôbre cinema, apresentados na Emissora Continental. Vanja Orico foi a segunda artista colocada.

OPERADO BARBOSA JÚNIOR

Muitos leitores tem-nos escrito perguntando o motivo da ausência de Barbosa Júnior. Êle foi submetido a delicada intervenção cirúrgica, no Hospital dos Servidores do Estado, não inspirando maiores cuidados o seu estado.

VÁRIAS

Radamés Celestino e a cantora Marly Brasil reformaram contrato com a Tamoio, por mais uma temporada.

★

Paulo Raimundo voltou ao rádio-teatro, que há algum tempo deixara. Embora atue como locutor na Tupi, fará rádio-teatro na Tamoio.

★

Isaac Zukenman, repórter do Departamento Esportivo da Tupi, acaba de montar banca de advogado. Isaac é o mais antigo elemento da atual equipe de esportes da G-3.

★

Carlos Frias vai comandar o Campeonato Brasileiro das Bandas de Música, que reunirá disputantes de todo o Brasil.

★

A Tupi acaba de criar um jornal de noticiário esportivo, lançado diàriamente, às 13 horas, com a duração de cinco minutos. Doalcei Camargo é o locutor efetivo dêste programa chamado "Sentinela dos Esportes"

★

Encontram-se em férias os seguintes artistas da Tupi: Miguel Rosemberg, Sílvia Maria, Edélzia Santos, Amélia Simone e Paulo Moreno.

★

A rádio-atriz e locutora da Tupi, Sílvia Maria, foi submetida a uma operação de apendicite.

MANÈZINHO ARAÚJO EXPÕE QUADROS

Manèzinho Araújo vai inaugurar uma exposição de suas pinturas a óleo no "Clube da Chave", em meados do mês de dezembro.

●

TUDO EM PAZ

Diante da interferência da Associação Brasileira de Cronistas Ràdiofônicos e do Sindicato dos Jornalistas, o sr. Carlos Machado, da boate Casablanca, resolveu retroceder e permitir a entrada como "persona-grata" do cronista e radialista Fernando Lôbo, que tivera um incidente com aquela casa de diversões.

●

DISSE O QUE NÃO DEVIA

Durante um programa de Fulton Lewis Júnior, sôbre o sistema de irradiação mútua, na emissora norte-americana WWDC, um dos locutores, acreditando que o microfone estivesse desligado, proferiu uma palavra obscena... que foi ouvida por milhares de pessoas. Imediatamente o locutor foi suspenso de suas funções.

Com a ida de Herón Domingues à Europa, onde ficará até 15 de dezembro, houve diversas alterações no Departamento de Notícias da Nacional. Assim, Leony Mesquita assumiu a direção do Departamento, sendo substituído, na secretaria, por José Monteiro Salazar, enquanto Eric Vargas regressava das férias para reassumir seu lugar de redator e locutor de jornais falados.

★

Wolney Camargo, chefe do Departamento de Esportes da Tupi, foi eleito presidente do Diretório Acadêmico de sua escola, que é a Faculdade Nacional de Odontologia.

★

José Vasconcelos, que já trabalhou em muitas de nossas emissoras, resolveu dedicar-se completamente ao cinema. Juntamente com o radialista Manoel Brandão e outros, formou a Cruzeiro Filmes Ltda., produtora do documentário "Rio, sonho tropical", em que aparece Dirce Belmonte, já inscrito no Festival de Cinema do Distrito Federal. O filme, de curta metragem, dura 25 minutos, mas será em breve, transformado em longa metragem, quando, nele atuará José Vasconcelos.

EFETIVADO O DESQUITE DE NORA NEY

Embora o Juiz de Direito da 5.ª Vara de Família tenha homologado o desquite de Nora Ney, em julho dêste ano, sòmente há pouco o mesmo efetivou-se, depois de confirmada a homologação pelo Tribunal de Justiça. O desquite, iniciado por Nora Ney contra seu marido, era, no princípio litigioso, mas o advogado da cantora, dr. Aguinaldo Veloso de Freitas, conseguiu transformá-lo em desquite amigável.

Pela decisão do Juiz, o filho menor do casal ficará em poder de Nora Ney até completar a idade de 7 anos, quando será internado num colégio. A menina, que já se encontra internada, visita os genitores e passa suas férias também alternadamente, em casa do pai ou da mãe.



Nora Ney consegue, afinal, o seu desquite, depois do episódios dramáticos e quase trágicos.

•

"MISS OBJETIVA"

Ester Tarcitano, graciosa figura da televisão Tupi, foi eleita a "Miss Objetiva", vencendo a Thais Bellini, que também já figurou no elenco do vídeo carioca. A última apuração do concurso decorreu em ambiente agitado, registrando-se até mesmo brigas entre os votantes e cabos eleitorais das duas primeiras candidatas.



Marlene compareceu de calças compridas

A NACIONAL ADVERTIU MARLENE

Na tabela da Rádio Nacional, referente ao mês de outubro, constava o seguinte, no dia 9:

— "Marlene — compareceu mais uma vez de calça esporte ao programa "Seu criado, obrigado" — ADVERTIDA, PELA ÚLTIMA VEZ".

Como já havia sido advertida pelo mesmo motivo, antes, Marlene foi chamada à atenção, de forma veemente, pela direção da PRE-8.

Rádio em Revista

EMILINHA BORBA FOI MULTADA

Em outubro, a campeã de multas da Rádio Nacional foi Emilinha Borba: pagou nada menos de Cr$ 1.300,00, que foram entregues à Caixinha dos empregados da PRE-8. Emilinha por duas vêzes anunciou espetáculos externos, sem autorização da diretoria da emissora e faltou a um programa e a um ensaio sem avisar com antecedência.

SUSPENSO, RISADINHA

O cantor Risadinha, que no ano passado alcançou o maior sucesso com seu samba "Se eu errei", estêve suspenso por três dias, sem vencimentos, pela direção da Nacional, por ter levado acompanhante na caminhonete da Nacional, que se dirigia para uma apresentação.

GAGLIANO PROCESSA JORNAIS

Gagliano Neto deu entrada de uma petição ao juiz José Abritta, da 12.ª Vara Criminal, no sentido de notificar vários gerentes de jornais, do Rio, respectivamente os de "Tribuna de Imprensa", "O Globo", "O Jornal", "Diário Trabalhista" e "Diário Carioca", por o terem êstes jornais apontado como "traidor do rádio" e publicado notícias inverídicas a seu respeito. Gagliano quer que retifiquem as notícias consideradas injuriosas.



Emilinha multada várias vezes.

LÚCIO ALVES VIAJA DE NOVO

O cantor Lúcio Alves está aproveitando êste fim de ano para uma excursão pelo país. Nos dias 7 e 8 de novembro estêve em Belo Horizonte, seguindo no dia 11 para Belém do Pará. De lá irá a Fortaleza, interior do Ceará, Paraíba e Salvador, regressando ao Rio lá para meados do mês de dezembro.

Em fevereiro, começará a percorrer o exterior, cantando no Uruguai, Argentina e Chile, a fim de, depois, seguir para Europa. Por êste motivo, após sua volta, em meados do ano próximo, assinará contrato com a Nacional.

O CORAÇÃO NÃO DEIXOU

A rádio-atriz da Nacional, Jacira Gomes, tinha resolvido passar suas férias em Cuba. Aproveitaria então para atender uma proposta da Televisão cubana e fazer lá uma temporada. À última hora, entretanto, sobreveio um empecilho; seu coração não estava funcionando bem, impedindo-a de voar. Resolveu, por isso, adiar a viagem, enquanto entra em tratamento médico.

MEXERICOS da Candinha



● Minha querida Marly Sorel é a nova Rainha do Cinema. Merecidamente. Tinha graça a Vanja Orico querer ganhar sem ter feito nada no cinema nacional a não ser um simples papel.

● Marly Sorel ganhou por mais de 800 votos (a 50 cruzeiros cada um) e eu fui uma que entrei com 500 pratas. Com muito gôsto aliás. A Vanja Orico não chegou nem a 200, sendo que 50 ou 60 foi o Barreto Pinto quem pagou.

● **Reumatismo não é doença que só dá em velho como muita gente pensa. O meu querido Oduvaldo Cozzi ainda é bem novo e estêve de cama vários dias atacado do mal. Ficou bom, felizmente.**

● Virgínia Lane é uma simpatia quando está calma. Mas quando perde a paciência... saia de baixo! É cada insulto! Que o digam os seus colegas de teatro. A Dercy Gonçalves perde longe para a bela Virgínia em matéria de "palavras doces"...

● **Um que precisa tomar jeito é o Orlando Corrêa. Está com a mania de conquistador. Aliás, "conquistador barato". Fica postado na porta do Nice e dá de mexer com senhoras e senhoritas que passam. Qualquer dia destes vai levar com uma sombrinha na cabeça.**

● Névio Macedo, meu filho, você está ficando gordo como uma bola. Pare com os doces, as gorduras, os chopes.

● **Elizete Cardoso está com uma vontade louca de ir para São Paulo. Por que? Simplesmente porque seu grande amor foi para lá.**

● Eu tinha vontade de anunciar aqui o quinto noivado (o 5.º vejam bem) de uma cantora de nosso rádio, que vocês já devem ter advinhado quem é... Mas a ordem da direção é severa e não posso tocar no assunto. Mas que garôta sapeca vocês não acham?!

● **No baile para eleição da Rainha do Cinema o galã Emílio Castelar foi com um paletó que parecia pano de colchão. Desculpe a franqueza Emílio, mas a opinião era geral...**

● A festa de aniversário do Manoel Barcellos estava uma maravilha. Foi pena que não houvesse ar refrigerado no Club da Chave porque o calor estava insuportável. Por isso muita gente saiu antes da hora mas a festa estava um colosso, como só a d. Isa sabe organizar. E o Barcellos viu quanto é querido.

● **O marido de Ademilde Fonseca não gostou da reportagem que saiu nesta revista. Mas a culpa é da Ademilde, meu caro. Quem tocou no negócio de desquite, separação há 5 anos, etc. foi ela. Mas a carta vai ser publicada e vocês a lerão.**

● Aquêle negócio de pazes feitas entre o Normando Lopes e o Gagliano Neto era conversa fiada. Houve apenas cena. A verdade é que os dois não se falam. Aliás, no momento presente Gagliano Neto é o radialista campeão de inimigos...

● **Quase houve uma briga corporal entre o Luiz de Carvalho e o Luiz Delfino. A coisa estêve feia e ainda está. Tudo por causa de Marlene e Emilinha.**



Enxovais para noivas desde Cr$ 750,00, para batisados e primeira comunhão, grande variedade
Guarnições para quarto a partir de Cr$ 295,00
Vendas à crédito
A NOBREZA
Rua Uruguaiana, 95
Tel.: 23-4404

GRAVADOR
Alvaro
CLICHÉS
TEL.: 52-8385

Sabão em Pó

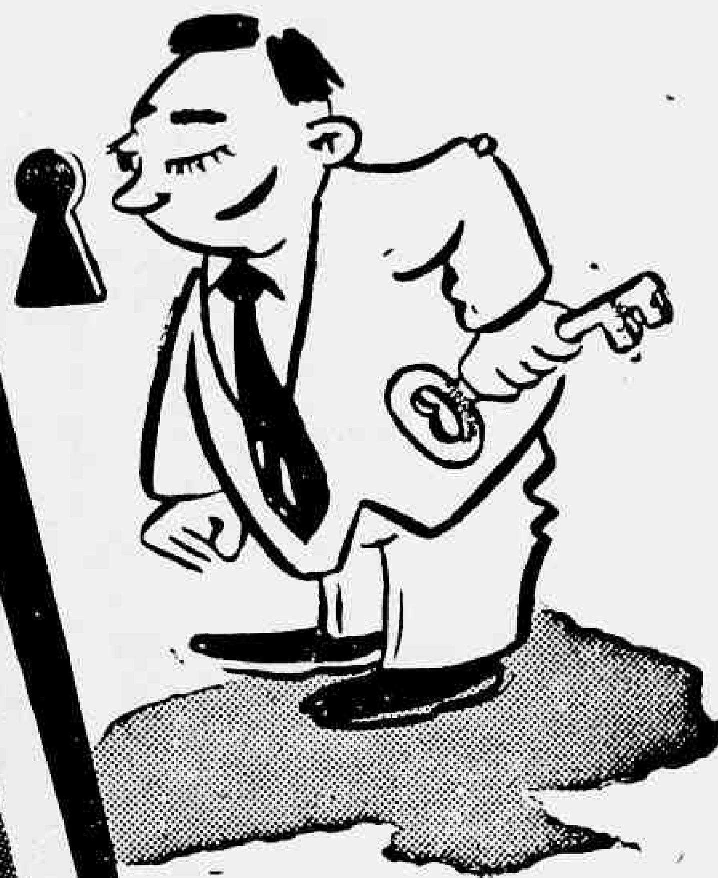

FABRICADO POR:
SABÕES MÍLEN LTDA.


Rua Bonsucesso, 295 -- Tel 30-2586
Rio de Janeiro

BURACO da Fechadura

REVELAÇÕES DE UM REPORTER INDISCRETO





Risadinha

- Altura: 1 metro e 68 cms.
- Nasceu no dia 18 de março
- Faz a barba em casa
- Após barbear-se usa "Áqua Velva"
- Dorme geralmente às 2 da manhã
- E acorda às 8 horas
- Veste-se com apuro
- Usa sapatos marrons ou pretos
- Tem predileção por um casaco côr de vinho
- Grandes olhos castanhos
- Pesa 72 quilos
- 13 é o seu número de sorte
- Mora em Copacabana
- Nasceu em São Paulo
- Seu clube: Flamengo
- Nos dentes: pasta Colgate
- Prefere ternos claros
- Sorriso franco e bom humor permanente
- Já fêz sucesso em três carnavais sucessivos
- Usa um relógio de ouro "Cyma", no valor de 7.000,00 cruzeiros
- Tem como protetor um anel de São Jorge, de ouro
- Natação é o seu esporte favorito
- Não perde um dia de sol na praia
- Gosta de comer ravioli
- Não dispensa um cafèzinho, depois das refeições
- Usa "Gumex" nos cabelos
- Conhece o Brasil, de ponta a ponta
- Calça sapatos n.º 39
- Seu colarinho é número 40
- Suas roupas internas são brancas
- Aprecia Clark Gable e Greer Garson
- No Teatro: Oscarito e Dulcina
- Dorme com um pijama de seda verde
- Seu alfaiate é o José Maciel
- Fuma cigarros Hollywood
- Delicia-se tomando um bom uísque
- Não gosta de andar a esporte
- Não acredita em superstições
- Católico, apostólico e romano
- Fala espanhol
- Não aceitou convites do exterior porque não se pode separar do Rio
- Leva meses selecionando seu repertório.

Pedro Gonçalves era o seu nome mas, acreditamos que muito poucas vêzes alguém ligou o seu nome civil ao daquêle famoso palhaço tradicional na arte de fazer rir e que gerações e gerações de garôtos aplaudiram com tanto entusiasmo. Sim, quem se lembraria de chamar pomposamente ao velho Dudu de sr. Pedro Gonçalves? Pois bem, Dudu, o alegre o inimitável Dudu, o palhaço mais popular do Rio de Janeiro e que fêz, por muitos anos, a delícia dos freqüentadores do Democrata Circo, era realmente o sr. Pedro Gonçalves, que ainda há poucos dias, menos de um ano antes do desastre que o vitimara em Juiz de Fora, desastre que muitos acreditam tenha contribuido para seu depauperamento físico e precipitado o seu falecimento numa casa de saúde.

Dono de uma série de pavilhões circenses, Dudu foi um artista sempre dedicado aos trabalhos de circo. Depois de longo período, sempre à testa do Democrata Circo, resolveu fazer temporadas no Interior e, ainda no ano passado, quando atuava



"HOJE TEM MARMELADA? TEM, SIM, SENHOR!"

DUDU: VIDA E GLÓRIA DE UM PALHAÇO

Texto de CÁSPARY
Ilustração de CARDONI

em Juiz de Fora, sofreu sério desastre que quase lhe rouba a vida e em conseqüência do qual, segundo seus mais íntimos amigos, veio a falecer antes de um ano com um derrame cerebral.

★

O que aconteceu na vida artística de Dudu foi um verdadeiro caleidoscópio onde se situam figuras, coisas e acidentes os mais originais. Muitos dos valores de nosso palco atual, como o ator Rodolfo Arena, começaram com êle, ali no Democrata Circo. Muito embora gostasse de rádio, nunca se resolveu a enfrentar o microfone realizando, porém, constantemente, em suas casas de espetáculos, festivais ràdiofônicos com elementos de nossas emissoras. Eis a razão porque Dudu estêve sempre, de um certo modo, ligado às coisas do rádio. Além disso, vários artistas que atuaram a seu lado no Democrata foram mais tarde aproveitados nos elencos de rádio-teatro e até hoje perduram no sem-fio de várias cidades do país.

Ninguém melhor para nos falar de Dudu do que aquela que com êle viveu durante mais de vinte anos. E foi assim que fomos procurar d. Cacilda Gonçalves, figura das mais conhecidas no meio e que, como artista de teatro, muito se esforçou para que o Democrata Circo vivesse seus grandes momentos de glória. Dona Cacilda é uma senhora afável que ainda está sob o pêso da brusca perda que sofreu, e foi nesse estado de ânimo que se prontificou a nos falar daquêle que, como nos declarou, foi seu companheiro devotado de 26 anos. Quando perguntamos pelos filhos de Dudu, dona Cacilda disse que êle tinha dois: uma da primeira espôsa, dona Zaíde Gonçalves Santos, casada com um senhor funcionário da Cervejaria Hanseática, com quatro filhos, sendo 3 meninos e 1 menina, e o outro, filho de sua união com Dudu, o sr. Pedro Luiz Gonçalves, de 26 anos e desenhista de uma impotante firma de construção no Rio.

Dona Cacilda refere-se a Dudu com saudade imensa na voz. Conta que o conheceu muito jovem, há vinte e seis anos passados, e vai-se referindo a fatos e pessoas da época.

Fala, então, de seu companheiro:

— Não tenho bem certeza, mas acredito que Dudu tenha nascido no Rio Comprido, pois diversos amigos de longa data se referiam sempre àquele bairro, e dêle possuia as mais extraordinárias lembranças.

— Quantos anos tinha a senhora quando conheceu Dudu?

— Vinte e quatro anos.

— Qual a idade de Dudu ao falecer?

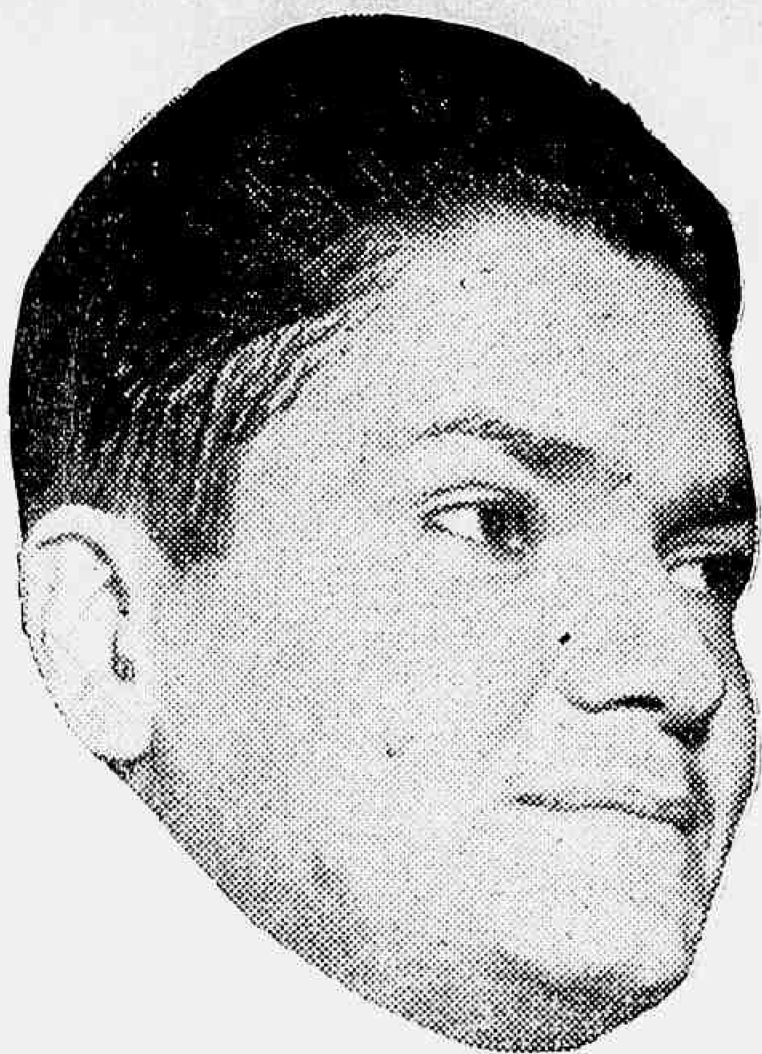
— Setenta e oito.

Depois de uma longa pausa, voltamos a fortalecer nossa palestra e dessa vez perguntando se não costumava trabalhar ao lado de Dudu, ao que ela, num rápido lampejo de saudade a iminar-lhe os olhos, respondeu:

— Sim. Tôdas as vêzes que tínhamos uma peça humorística, o papel cômico era a êle destinado.

Desfilam diante da memória do repórter cenas da vida do casal pois, ainda discipulo do Pedro II, acorria aos espetáculos do Democrata Circo, onde viu por diversas vezes Cacilda e Dudu trabalhando.

CLÍNICA DR. SANTOS DIAS
CONSULTAS: CR$ 30,00
Tratamento e cura pela hormonioterapia e alta freqüência específica, da velhice precóce, da função sexual no homem e na mulher, irritabilidade, fadiga e Insônia, nos casos indicados
MOLÉSTIAS SEXUAI S — IMPOTÊNCIA
RUA SÃO JOSÉ, 50 — 9.º ANDAR — Conjunto 903. Tel.: 32-6230
Enfermagem a cargo de técnico e profissional diplomado.
Horário: — Diàriamente, das 14 às 19 horas



FERNANDO LUIZ

NOVELISTA, INTÉRPRETE, REPÓRTER, ETC.

FERNANDO LUIZ VAI PARA O CINEMA, SEM DEIXAR O RÁDIO

●

A velha história do "filho de peixe"... Fernando Luiz herdou o talento do pai, o professor Luiz da Câmara Cascudo, que recentemente foi condecorado no programa "Honra ao Mérito". Conhecíamo-lo de nome, pela sua atividade na Rádio Tamandaré: ali, êle é produtor, redator, repórter e rádio-ator, fazendo, em tudo, alarde da sua mocidade dinâmica e exuberante. Depois, nosso conhecimento se prolongou quando a REVISTA DO RÁDIO o escolheu para seu representante em Pernambuco. Finalmente, trocamos um cordial aperto de mão, aqui mesmo no Rio, quando Fernando Luiz entrou pela redação, apresentando-se e fazendo amigos.

★

Explicação da presença: acompanhava o pai, que iria receber a medalha na Rádio Nacional. E vinha manter contactos com amigos, para o lançamento de melodias suas. Iria, também, a São Paulo, atendendo a um convite que lhe fizera o cineasta Lima Barreto, para que se incumbisse das músicas do filme "O Sertanejo", a rodar no mês vindouro.

— São inéditas — esclarece o jovem de vinte e poucos anos, sentado à nossa frente — obedecendo a diversas seqüências da película, de acôrdo com a orientação do Lima Barreto. Nesse particular, saliento a que se chama "A dança do Camaleão", de que você vai gostar.

Já que o assunto é música, desejamos saber se aquelas melodias o apresentariam como estreante.

— Não.

Depois da negativa, Fernando Luiz explica: compôs várias outras, lá no Recife, chegando mesmo a vencer, o ano passado, um concurso de melodias carnavalescas. Recentemente, aliás, fêz para a Dóris Monteiro duas muito sugestivas, chamadas "Aconteceu de repente" e "O Nosso Adeus". Isso, entre outras, de parceria com Alcyr Pires Vermelho, Gilvan Chaves, etc. Valia a pena, entretanto, deslocar a conversa para o terreno sentimental, de vez que, de Recife, o próprio Fernando Luiz nos enviara a notícia de que estava noivo de Dóris Monteiro. A propósito, considerando a importância do assunto, no prisma jornalístico, abrimos duas páginas para o destaque que a matéria merecia. No entanto, para nossa surprêsa, Dóris Monteiro telefonava à redação, informando que o mesmo noivado não passara de uma "brincadeira", armada pelo Lúcio Alves, quando os três (ela, Lúcio e Fernando) excursionavam pelo nordeste.

— Brincadeira, é?...

Fernando Luiz parece surpreendido. Mostra-nos, então, uma série de fotografias da própria Dóris Monteiro, com autógrafos impregnados de amor a todo pano. Há algumas em que ela o chama de "meu querido amor", "Inesquecível Menino Grande", etc. Depois, confirma que o romance nasceu numa excursão ao nordeste (como dissemos), em abril passado. Entendemos, claramente, que o romance não existe mais, embora êle procure insistir em que um e outro continuam bons amigos. E esclarece:

— Ela deve ter tido suas razões, e, como tal, o silêncio é o melhor meio de terminar tudo amigàvelmente.

★

Claro, havia mais o que perguntar sôbre êsse assunto. Mas o nosso entrevistado prefere encerrar, de uma vez, a história. Diz que está, afinal, satisfeito porque tudo terminou bem, sem rompimentos desagradáveis ou situações complicadas. E afirma:

— Mas, de amor, chega... por enquanto!

★

Saindo do capítulo "Dóris Monteiro", que absolutamente não lhe parecia agradar, Fernando Luiz retoma o fio da meada, falando dêle mesmo. Salienta que recebeu propostas de emissoras paulistas, mas que está prêso à Rádio Tamandaré por mais algum tempo. No ano que vem, entretanto, estará em São Paulo cuidando das filmagens de "O sertanejo". Nessa época talvez ingresse no rádio bandeirante. Quanto ao Rio, não o incluiu, por enquanto, em suas cogitações.

—E o rádio pernambucano, como vai?

— Atravessando uma fase de grande progresso. É um rádio dinâmico, onde cada emissora luta pela supremacia e preferência dos ouvintes. Salienta, então, nomes e artistas já nossos conhecidos pela excelência de sua atuação no rádio de Pernambuco, tais como João Medeiros Calmon, na Rádio Tamandaré, Francisco Pessoa de Queiroz na Rádio Jornal do Comércio, Edmo do Vale, na Rádio Olinda, etc. Sente-se, nele, o entusiasmo pelo rádio de sua terra. Depois, volta a falar de "O Sertanejo". Faz um gesto e argumenta:

— Êle será o máximo que o cinema nacional dará para todo mundo!

O radialista e seu pai, o professor Luiz da Câmara Cascudo — que é também um excelente musicista.



NOTAS

A Rádio Jornal do Comércio anuncia uma temporada com Alberto Ruschell.

★

A cantora Déa Soares recebeu bonita manifestação dos seus admiradores, durante o programa "Rádio-atrações", apresentado pela PRL-6, por ocasião da passagem do seu aniversário natalício.

★

Orlando Melo, que está organizando o elenco rádio-teatral da Rádio de Olinda, associou-se ao barítono Airton Farias para fundar a Escola Brasileira de Rádio, que será instalada brevemente no Recife.

★

Mário Ribeiro, cantor-mirim do rádio pernambucano, já está cuidando do repertório de carnaval.

★

O "Clube do Disco", programa que Uchôa Cavalcanti criou e apresenta na Rádio Clube de Pernambuco, recebe uma das maiores correspondências da radiofonia recifense.

★

A Rádio Jornal do Comércio transmitiu um programa especial, em ondas curtas, para os ouvintes japoneses. A anunciadora para os sintonizadores nipônicos da PRL-6 foi Madame Gemba.

PERNAMBUCO

FERNANDO LUIZ

Os funcionários da emissora e jornais "associados" de Pernambuco fundaram o "CL-ASS" (Clube Associados), nos moldes dos clubes recreativos beneficentes das "associadas" do sul. Vampré foi o autor da idéia.

★

Fernando Silveira lançou um novo programa na Rádio Clube de Pernambuco: "Mistérios do mundo".

★

A Rádio Tamandaré contratou a locutora Jane Gonçalves.

★

Fêz sua "reentree" na Rádio Jornal do Comércio a cantora Neide Maria, que realizou exitosa temporada na Rádio Nacional.

★

Anuncia-se que Fernando Tôrres, intérprete de boleros, realizará breve temporada numa das emissoras locais.

★

A Rádio de Olinda, em suas transmissões experimentais, está apresentando interessantes programas com músicas em conserva. Reina grande expectativa em tôrno da inauguração do mais novo prefixo pernambucano.

UM CARTAZ EM POUCAS LINHAS

★ *Otávio Augusto Vampré, considerado por muitos como o judeu errante do rádio brasileiro, já que está sempre trocando de estação, conta dezoito anos de rádio e é um dos nossos mais populares fabricantes de histórias seriadas. Já pertenceu à Nacional do Rio, Record, Tamoio, Mayrink Veiga, Tupi do Rio, Tupi-Difusora e agora se encontra na Tamandaré, onde vem desenvolvendo grande atividade escrevendo romances ràdiofônicos e produzindo programas de montagem. Desde que começou a sua carreira, Vampré já escreveu 297 novelas, as quais compreedem 7.237 capítulos de meia hora. Êstes vários episódios, quando irradiados no seu tempo de duração, perfizeram um total de 3.616 horas e meia de irradiação. Estas horas foram escritas à máquina em 14.480 horas, o que equivale a 603 dias corridos, de trabalho ininterrupto.*



MARQUÊS DE VALENÇA

A ZYM-7, Rádio Clube de Valença, remodelou seu transmissor e programação.

★

"Esquina da Melodia", programa à base de músicas escolhidas caprichosamente, é uma produção do locutor José Horge por êle mesmo apresentada. Êste programa vai ao ar todos os domingos, das 9,30 às 10,30 horas.

★

"Hora de Recreio", o programa dominical da ZYM-7 dedicado à gurizada desta cidade, é apresentado do auditório, distribuindo prêmios aos calouros e aos ouvintes. A apresentação está a cargo do locutor-animador Geraldo Oliveira. Horário: das 10,30 às 11,30 horas.

★

A locutora Arinez Airam renovou contrato com a Rádio Clube de Valença por mais um ano. Retém, assim, a ZYM-7, em suas fileiras, um elemento de valor.

PARANÁ

A. C.

A Rádio Difusora do Paraná obteve concessão para estabelecer a título precário, na cidade de Londrina, sem direito de exclusividade, uma emissora de onda tropical. Ganha, assim, o Paraná, um novo prefixo.

★

"Alma Sertaneja" é um dos mais apreciados programas da Rádio Guairacá. Essa audição vai ao ar às quartas e sextas-feiras às 21,30 horas.

★

A equipe esportiva da PRB-2 tem demonstrado estar à altura dos grandes centros radiofônicos, com a cobertura que vem fazendo das pelejas do campeonato paranaense de futebol.

PARAÍBA

MÁRIO TEIXEIRA

Jota Monteiro, cantor da emissora oficial, recebeu, na data de seu aniversário natalício, grande manifestação de colegas e fans.

★

Antônio Lucena, diretor da Rádio Tabajara, estêve na Capital da República tratando de interêsse da sua emissora.

★

Aloísio Arcela, diretor comercial da Tabajara, e Pascoal Carrilho, locutor e animador da mesma emissora, já regressaram de São Paulo, onde foram representar a Paraíba no Congresso de Rádio realizado na terra da garoa.

★

Rosil Cavalcanti especializou-se nos motivos regionalistas e conseguiu, como poucos compositores nordestinos, focalizar o drama profundo e humano dos sertanejos nas composições "Meu Cariri", "Velha Especiá" e "Boi brabo", que estão sendo executadas com agrado geral na Rádio Borborema.

★

A Rádio Tabajara contratou a dupla humorística Tony e Cacau, que vem se apresentando satisfatòriamente em programas de auditório.

★

Elias Ferreira é o substituto do pandeirista Geográfico no Regional da Rádio Tabajara.

RIO GRANDE DO SUL

TÚLIO AMARAL

Com referência ao programa "Calouros Coringa", animado por J. Antônio D'Ávila, na Rádio Farroupilha, ainda não alcançamos o seu objetivo. A PRH-2 procurava um cantor, cantora, músicos, conjuntos, etc. A comissão julgadora, da qual já fizemos parte, ainda não encontrou, ao que tudo indica, elementos em condições de atuarem na "mais pontente". No entanto, já apareceram candidatos com boas credenciais. Citamos, por exemplo, o jovem Airton Silva, que obteve boa cotação e recebeu verdadeira consagração do auditório com aquela seleção de baiões executada ao cavaquinho.

★

O D'Ávila poderia aprimorar o seu "Calouros Coringa", fazer uma seleção dos "melhores do mês" e apresentá-los em audição de gala, onde os novatos cantariam acompanhados por um conjunto orquestral. Os novos ficariam com mais confiança em si próprios e ganhariam mais estímulo. Essa rotina de cantar e ser aplaudido, ou ser gongado, acaba cansando.

★

Rubens Alcântara e Almá Castro, são, agora, os animadores de "Aperitivos Marumbi". Apesar de ser uma cópia exata de "A felicidade bate à sua porta", o Rubens procura criar alguma coisa com gritos e Almá com excessivos "muito bem!". Vamos introduzir algumas modificações, algo de nosso no programa?

★

Sérgio Reis, menino rádio-ator da Farroupilha, vem obtendo sucesso com as suas interpretações. Seu desempenho em "Os fios invisíveis do destino" estêve muito bom.

★

Finalmente, depois de muitos meses de silêncio, o estúdio da F-9 foi aberto para uma audição da cantora lírica Letícia de Figueiredo. E foi só.



São unânimes em afirmar:

O sabonete

BIG

é um "big" sabonete!

6 perfumes diferentes



ALTA QUALIDADE
PREÇO ACESSIVEL

Um produto das

INDÚSTRIAS
MACEDO SERRA
LTDA.



ÁLBUM de Emilinha

Hoje peço licença às minhas queridas fans para dedicar todo o meu álbum à cidade de João Pessoa, à Paraíba pequenina que eu já cantei num baião. Pois acontece que eu estive lá alguns dias — dias, estejam certos, que não sairão jamais da minha lembrança — recebendo homenagens que ainda ecoam nos meus sentidos. Tudo foi assim: recebendo um convite para atuar em João Pessoa, aceitei-o imediatamente, pois que há muito tempo estava querendo passar por aquêle Estado tão simpático, de gente boa e carinhosa. Então, peguei um avião da "Varig" e fui vivendo as emoções mais gostosas. Sabem por que? O comandante da aeronave resolveu voar bem baixinho, para que os passageiros, aproveitando o bom tempo, vislumbrassem o panorama lindíssimo das praias das costas brasileiras. Sinceramente, fiquei maravilhada com o que vi: jangadas ao longo de praias como eu não acreditava existissem. Senti até um orgulho imenso da nossa paisagem. Palavra, cheguei a ficar arrepiada diante daquele panorama imenso e cada vez mais bonito!



Até a cidade de Penedo viajei ao lado de madre Isabel, uma religiosa que me cativou pela imensa simpatia. Conversei com ela, longamente, sôbre a vida no convento, fascinada com o seu relato. Madre Isabel era um bálsamo de tranqüilidade e doçura. Fiquei triste quando ela desembarcou. Assim, doze horas depois de tomar o avião no Rio, eu estava chegando a João Pessoa. O aparelho descera em seis cidades diferentes. Na capital da Paraíba, fui recebida por fans e amigos do rádio local. Pouco depois eu estava no hotel. Uma fan, extremamente cordial, fez questão de me presentear com uma dúzia de cajus, apesar de que não era a época da fruta. Saboriei tôdas... e cismei de assar uma das castanhas, lá mesmo no hotel. Ah, pra que! O assado virou um fogaréu... e eu quase me queimava muito!



Depois, fui cantar na Rádio. O auditório estava superlotado. Cheguei a cantar em três espétaculos num só dia, e, graças a Deus, sempre diante de numeroso e simpático auditório. Depois, cantei para o povo, em praça pública, no antigo Cassino da Lagoa, num espetáculo gratis. E, vejam só, no espetáculo seguinte, num recinto fechado e com entradas pagas, compareceu quase todo mundo, lotando inteiramente o teatro. Os paraibanos são mesmo uns amores!

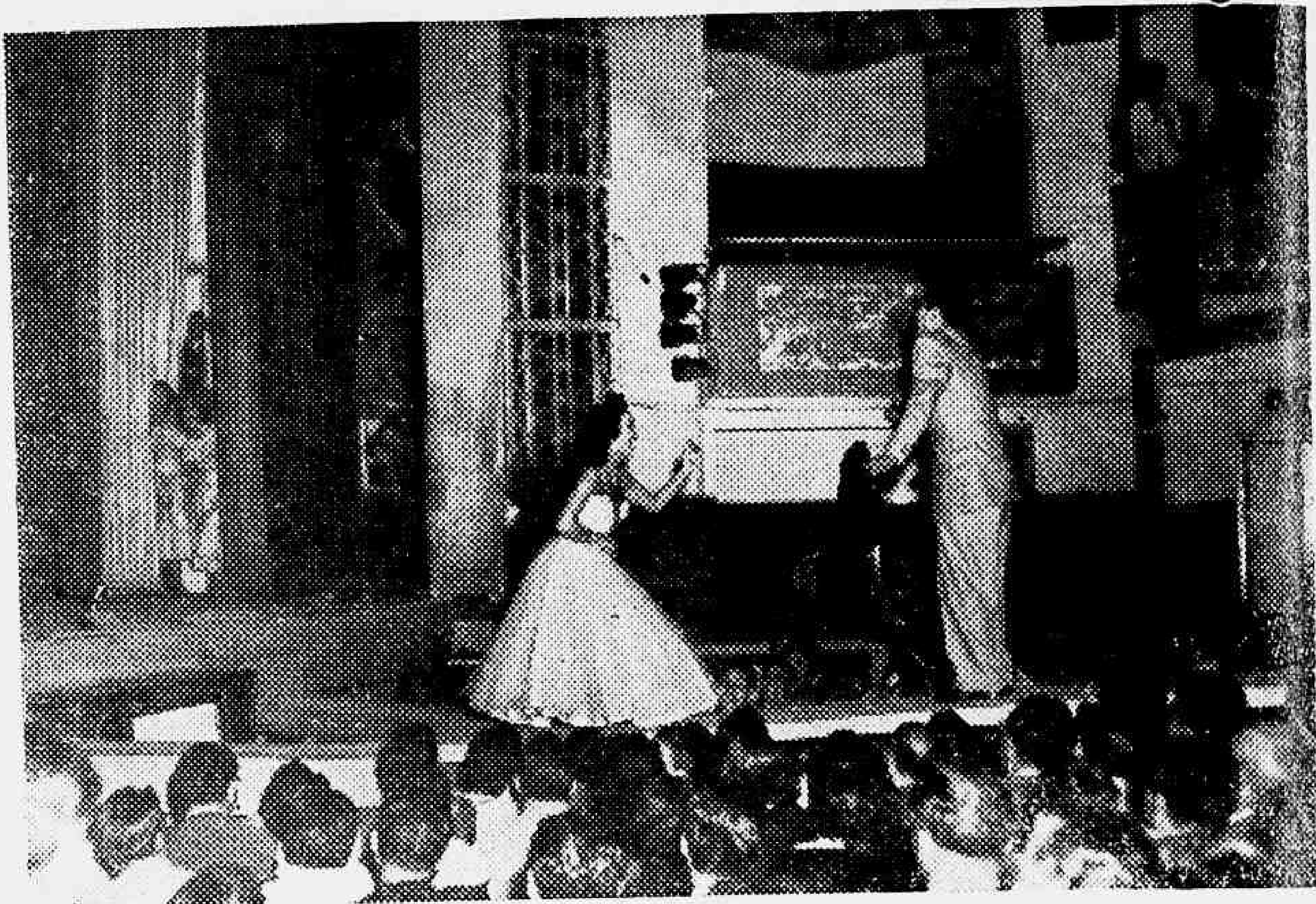


Vivendo ainda as emoções da temporada em João Pessoa, voltei para o hotel, apressando-me em arrumar as malas. É que, logo às cinco horas daquela manhã — era de madrugada! — eu teria que pegar o avião de volta. E havia muito que cuidar, porque em alguns dias depois eu estrearia na Rádio Mayrink Veiga, iniciando a série dos meus programas das quintas-feiras, às 21,30. Guardei tudo, lembrando ainda os aplausos e as demonstrações de carinho, os presentes recebidos, tanta coisa!... O sono até parecia ausente, apesar do adiantado da hora e o cansaço. Dali em diante diminuiriam minhas viagens, até a paralisação definitiva, para o preparo do repertório carnavalesco, as audições na Mayrink e Nacional. As gravações, etc. E êsse capítulo começará a ser contado na semana que vem, com as novidades que, espero, serão muitas. E até têrça-feira, se Deus quiser!

Aracy Costa Quase Ficou Noiva Na América Central

Texto de
CARLOS FREDERICO
Fotos do nosso arquivo

Saindo do palco, Aracy ensina o samba aos mexicanos.



Quando Ary Barroso partiu para o México, tôda gente sabia que êle constituira uma orquestra de ritmos brasileiros, que reunira artistas como Walter Machado, Edson Lopes, Vieirinha e Dóra Lopes — e que com êles pretendia mostrar nossa música a americanos do centro e do sul — e possìvelmente aos próprios estadunidenses. O que pouca gente sabia é que o grupo artístico incluia também a cantora Aracy Costa, que em fevereiro estivera no Uruguai com a Orquestra de Carioca, e isto porque Aracy fôra convidada pelo próprio Ary Barroso, para a viagem, nada mais do que dois dias antes da partida...

Hoje, de volta, Aracy conta à reportagem:

— Eu nem sonhava com essa viagem, quando, à saída do elevador, aqui na rádio, o Ary perguntou à mamãe se tinha confiança em deixar que eu seguisse para o México com êle e sua filha Mariuza. Quando soubemos que a partida seria apenas dois dias depois — ficamos de bôca aberta!...

E dona Inês confirma:

— Sim, foi um choque. Mas era preciso resolver e eu ponderei ràpidamente os fatos. Era uma oportunidade excepcional. Ninguém mais distinto do que Ary Barroso, que em tantas ocasiões se mostrara dedicado à Aracy. A presença de Mariuza seria um complemento maravilhoso para essa viagem. Não custei muito em resolver afirmativamente.

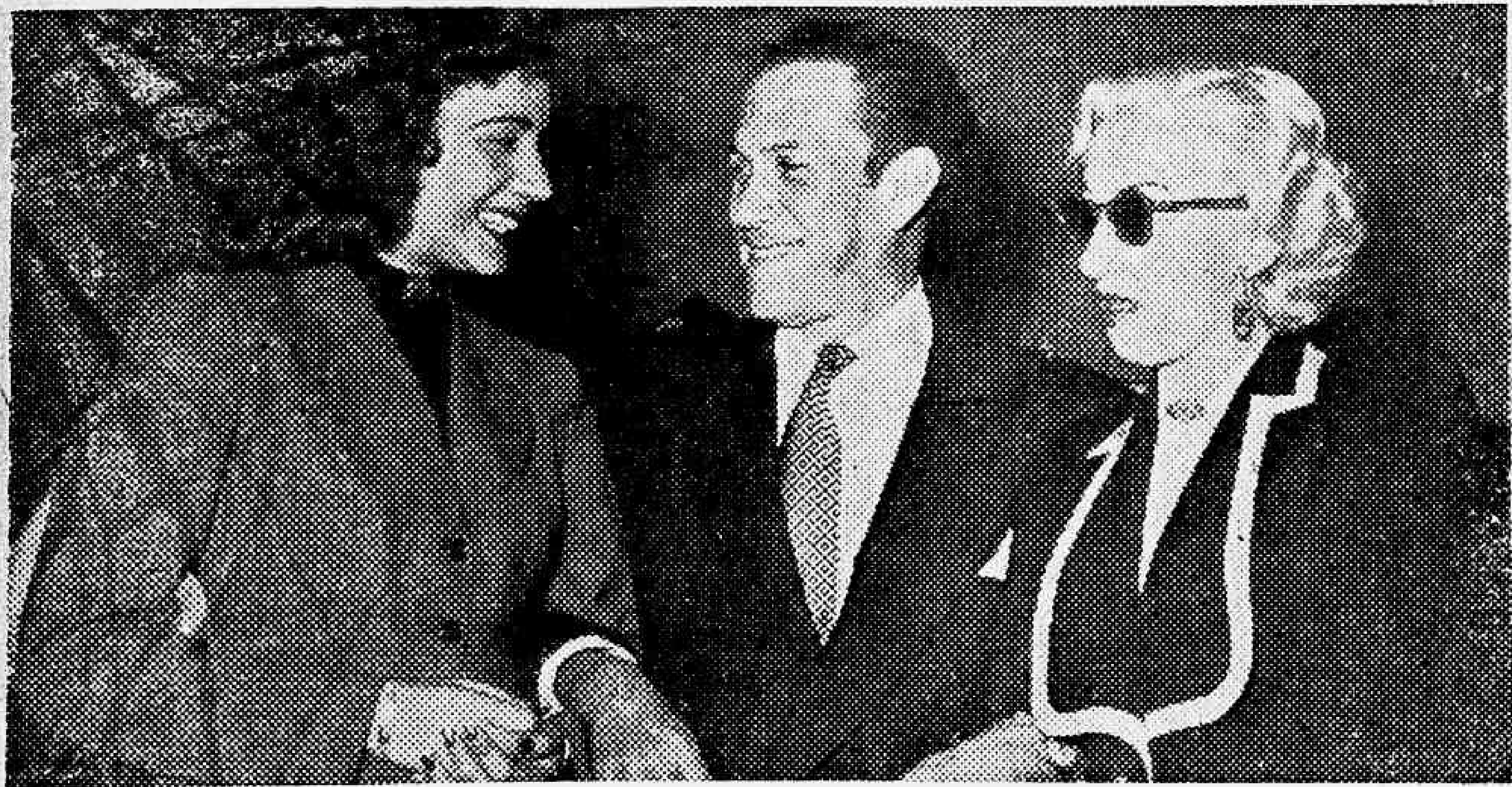
★

Que D. Inês resolveu o melhor, mostraram os fatos. Aracy Costa (que teve apenas dois dias para ensaiar, no Brasil) foi um autêntico sucesso, tanto em Caracas, Venezuela, como no México. É o próprio Ary quem o tem afirmado, em mais de uma ocasião — inclusive em entrevista à REVISTA DO RÁDIO. Jovem, e talentosa — conquistou o coração dos venezuelanos e mexicanos e muitos dos seus fans não se conformam com as saudades e escrevem freqüentemente.

Aracy, divertida, conta ao repórter:

— Em Caracas, um rapaz de nome José Domingues Bolanos se mostrou muito atencioso e entusiasmado e, quando eu parti para o México ficou desolado. Parecia meio tímido — mas, na última carta que recebi dêle a declaração foi completa: pede que eu volte a Caracas, para ficar definitivamente, e diz que, além do coração, êle me dará os melhores contratos para boates, teatros e rádios. Veja você!

Aracy, moça jovial e sensata, leva tudo isso na brincadeira — como levou na brincadeira a assiduidade de um velho milionário, no México, negociante de rádios e receptores de televisão, que não perdia um espetáculo no Teatro Lírico e mandava, quase todos os dias, flôres e bombons à estrêla. O que Aracy leva a sério é sua carreira, suas músicas — e as homenagens simples e sinceras dos fans.



Junto à Dóra Lopes, Aracy Costa palestra com o mexicano Gonzalo Curiel, autor do sucesso "Vereda Tropical".



Ainda no México: ela e Ary Barroso confraternisaram com os artistas locais numa demonstração de amizade que sempre existiu.

deu para comprar cêrca de 30 toaletes (os costureiros mexicanos são peritos!) e para alguns tijolos da casa que hei de ter um dia. Mas o sucesso artístico compensou todos os esforços e sacrifícios. O entusiasmo do público da Venezuela e do México é coisa que nós todos, Ary, os músicos, Edson, Dóra (uma grande amiga, durante tôda a viagem), Vieirinha, Walter Machado e eu, jamais poderemos esquecer...

★

Aracy e Dóra Lopes, que passeavam quase sempre juntas — muitas vêzes acompanhadas de Mariuza (para quem Aracy tem sempre palavras carinhosas) — estiveram ambas doentes no México. E ficavam comovidas vendo que as coristas mexicanas, que completavam o espetáculo, aproveitavam o intervalo das duas sessões, para saber como passavam as artistas brasileiras. Quando ficaram boas, Aracy e Dóra foram, juntas, pagar a promessa que haviam feito à Virgem de Guadalupe, padroeira do povo mexicano.

— Felizmente, a gripe foi-se embora depressa e não nos valeu se-

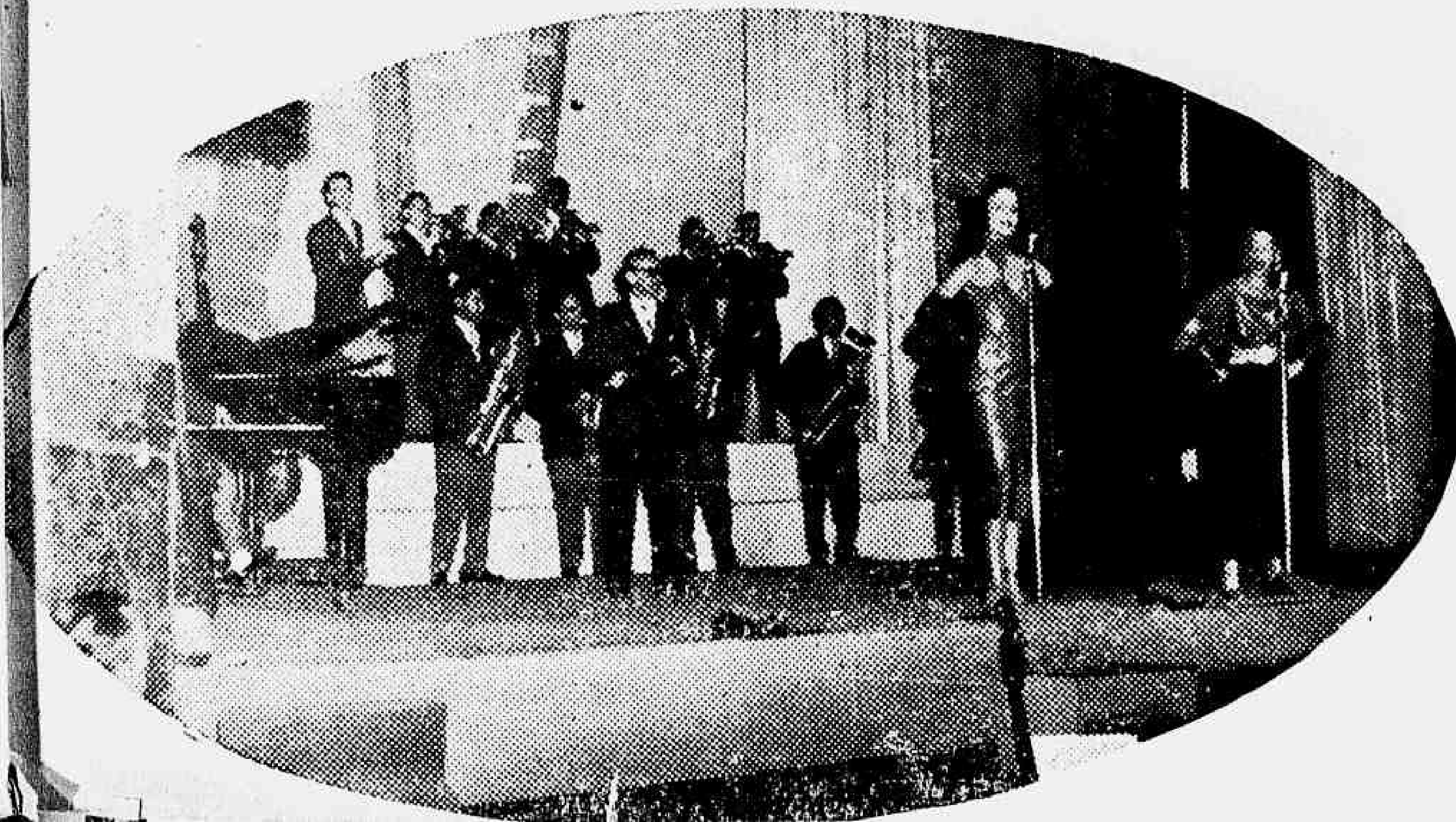


— Enquanto estive no México, recebi inúmeras cartas de fans brasileiros. E, logo depois do meu regresso, algumas fans carinhosas me ofereceram uma faixa com o dístico: "Cantora internacional". Recentemente, durante uma excursão que fiz ao Norte (Recife, Campina Grande e Natal), várias moças de Campina Grande quase me fizeram chorar de emoção: foram ao Aeroporto, às 5 horas da manhã, para me oferecer uma faixa com êstes dizeres carinhosos: "A favorita de Campina Grande".

Aracy, que já viajou por todo o interior do Uruguai, quando lá estêve com a Orquestra de Carioca, em fevereiro, dêste ano, recebeu nova proposta daquele país, para atuar durante um mês na Rádio EL Espectador e em boate. No México, várias propostas lhe foram feitas, inclusive uma — que ela agora estuda — para atuação simultânea em rádio, teatro e cinema, com o salário mensal de 3.000 dólares, ou sejam, mais de 120 mil cruzeiros ao câmbio atual...

— Tudo isso, diz Aracy, estimula e entusiasma, embora, como é natural, para um artista o dinheiro não seja tudo. Nesta excursão ao México, por exemplo, o lucro foi pouco:

Aracy atuou no teatro e na televisão do México. Ei-la acima e abaixo, apresentando-se ao público daquêle país.



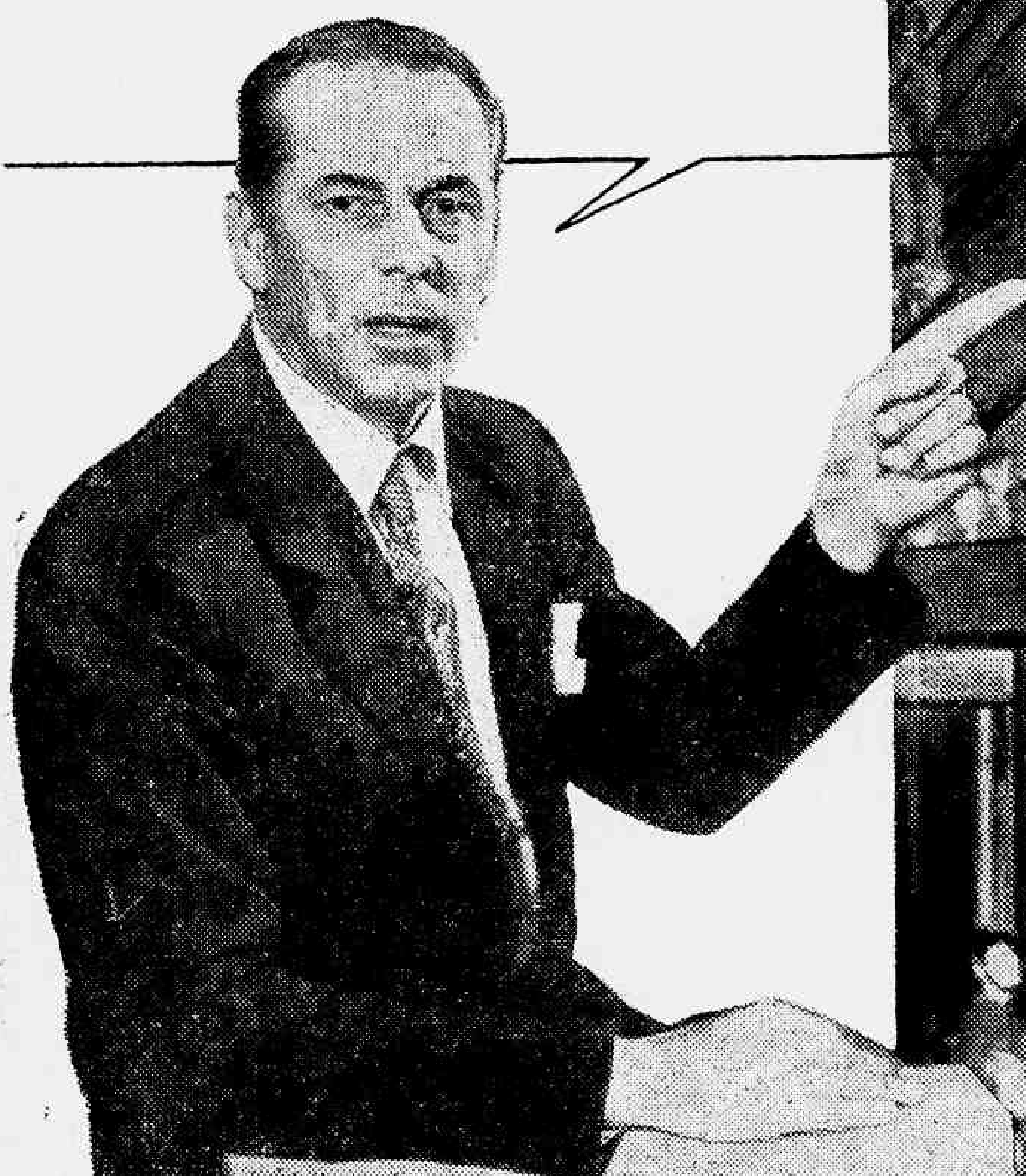
não um grande susto. Ficar doente longe de casa, mesmo entre bons amigos, é doloroso...

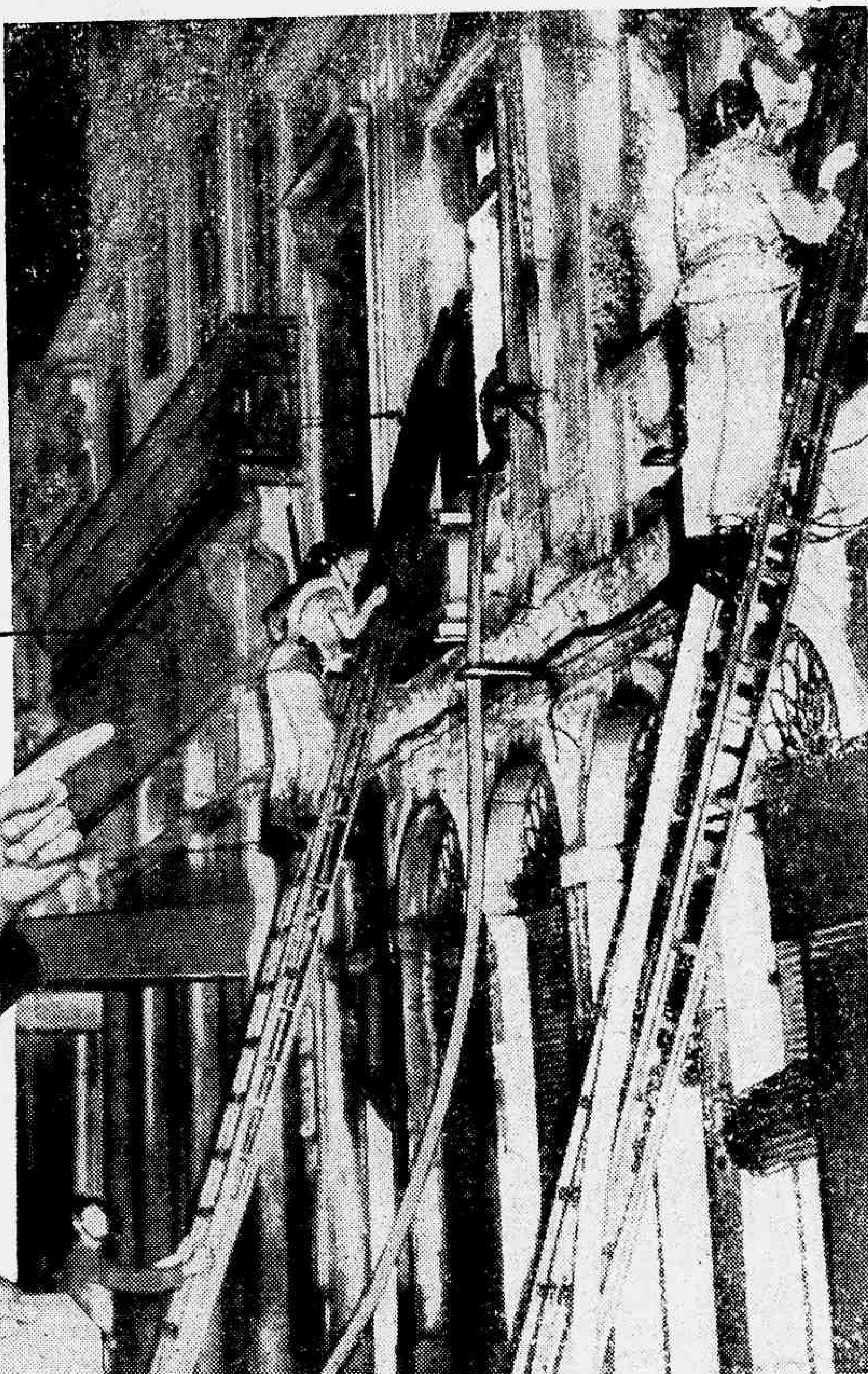
★

De volta ao Brasil, Aracy Costa encontrou aqui a recepção mais calorosa. Consagrada como intérprete fiel dos nossos rítmos (vai gravar 2 baiões de Humberto Teixeira) está, agora, consagrada também como cartaz internacional. Seu grande sonho é visitar a América do Norte e, já ao nos despedirmos, confidenciou:

— Nos 4 meses que passei no México, aprendi a falar fluentemente o castelhano. Estou agora à procura de um bom professor de inglês. Você compreende: sempre é bom estar prevenida, para o caso de aparecer algum convite...

...E lá se foram 20 anos de trabalho!





Sim, o fruto de longos anos de trabalho persistente pode desaparecer, em apenas alguns minutos. É uma verdade que todos conhecem. Mas custa muito pouco a proteção contra os riscos do fogo. Basta dizer que, com 30 ou 40 centavos diários, por exemplo, é possível manter um seguro de 100.000 cruzeiros. Essa taxa mínima, uma despesa quase inexistente, poderá segurar todos os seus valores. Procure conhecer os planos da SATMA de seguro contra o fogo, e os técnicos lhe indicarão a melhor maneira de defender os seus interêsses. Pense nessa garantia e resolva dormir tranquilo. A SATMA, fundada em dezembro de 1913, já pagou mais de 575 milhões de cruzeiros de sinistros.

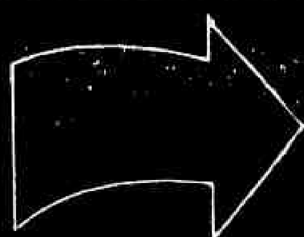
9 CARTEIRAS DE SEGUROS:

Acidentes de Trabalho · Acidentes Pessoais · Fidelidade e Fiança · Incêndio · Transportes · Responsabilidade Civil · Automóveis · Hospitalar Operatório · Lucros Cessantes.

SUL AMÉRICA TERRESTRES, MARÍTIMOS E ACIDENTES

A MAIOR COMPANHIA DE SEGUROS EM SEU GÊNERO DA AMÉRICA LATINA — RIO DE JANEIRO

A PERGUNTA DA SEMANA



QUE PAÍS VOCÊ GOSTARIA DE CONHECER?



— Portugal, porque é a terra da minha espôsa e, além disso, é um país que fala a nossa língua.

BOB NELSON



— A Itália, porque é a terra dos meus pais, e a Holanda, para ver os maravilhosos campos de tulipas.

ÍSIS DE OLIVEIRA



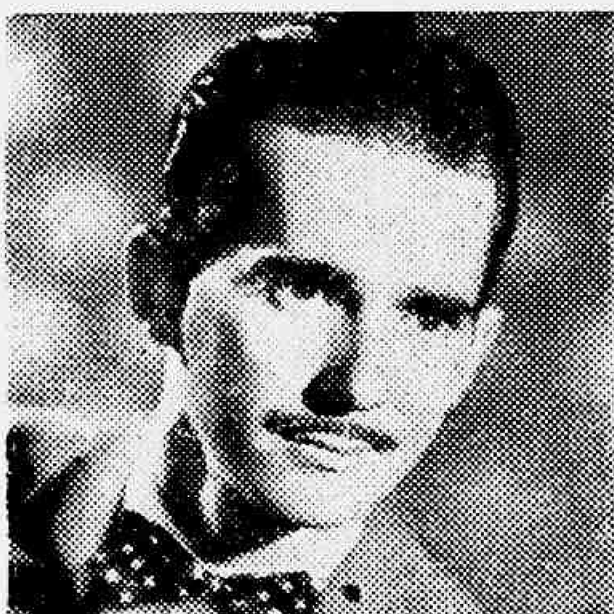
— A Índia, pelo seu misticismo, suas lendas curiosíssimas, pelo véu de mistério que a envolve.

CAHUÊ FILHO



— França e Estados Unidos, porque são adiantadíssimos e devem ter muita coisa interessante

ODETE AMARAL



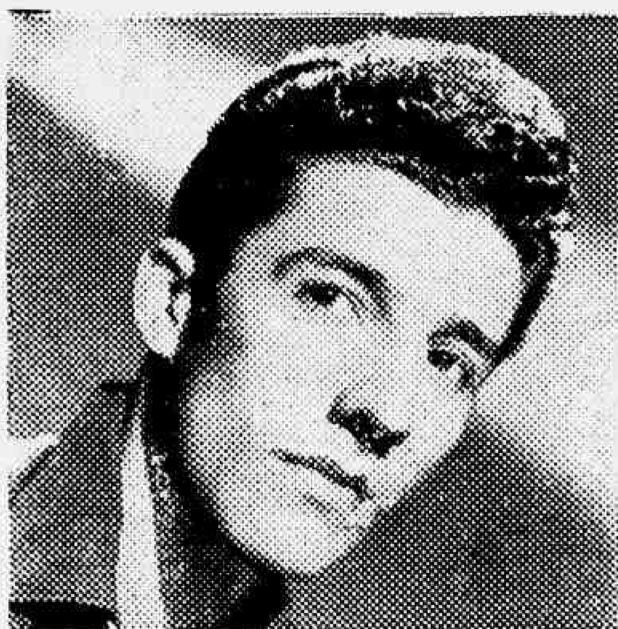
— A Argentina, para conhecer seus pontos pitorescos, gozar as delícias do seu clima e da sua fartura.

ROBERTO LINHARES



— A Itália, é claro. Por que? Ora, porque sou descendente de italianos e admiro muita a pátria de Dante.

ADELAIDE CHIOZZO



— Por suas tradições, seus poetas, seus cantores, seus artistas, enfim, gostaria de conhecer a Itália.

WILTON FRANCO



— A América do Norte, porque é um povo que sempre admirei dado o seu dinamismo e honestidade.

DÉA SELVA



— Pela sua civilização impressionante, diferente, cheia de mistérios e encantamento, a velha Índia.

RESTIER JÚNIOR

Minha casa é assim

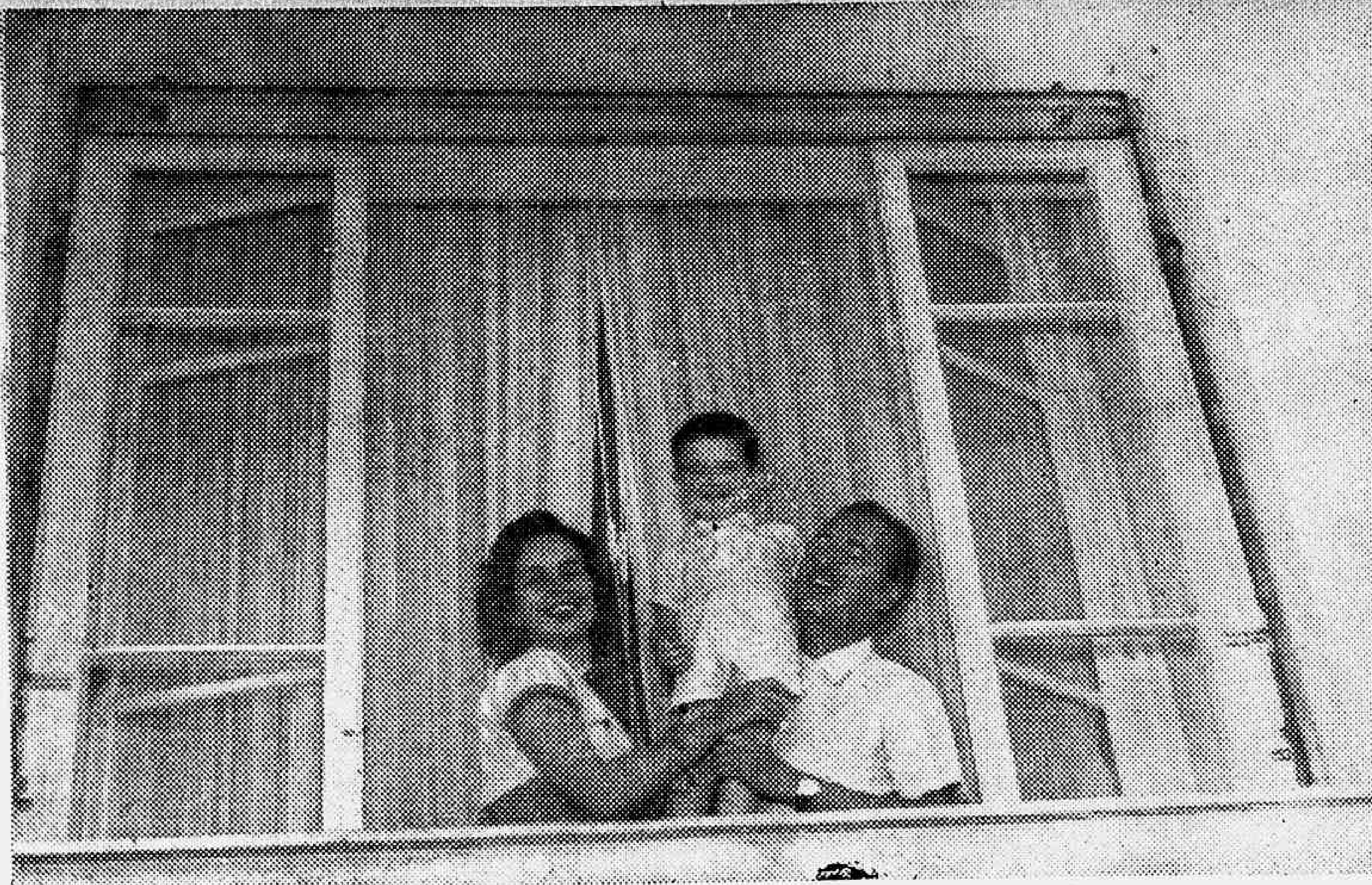
apresentada por DAYSI LUCIDI

Êste é o meu paraíso. Meu e do Luiz Mendes, meu querido espôso. E o Júnior, nosso filho. A casa é um apartamento, na zona sul, num 1.º andar. Na fotografia acima, estamos, os três, na sala de estar, decorada com um grupo de poltronas e divãs, listrados — mesa de espêlho e jarros com flôres. No assoalho, há um tapete, côr de telha, muito vistoso. Daqui temos acesso à sala de jantar. Em outras fotos, veremos outras peças do aposento.



Ao lado: a sala de jantar, com os móveis em pau marfim. As cadeiras, em estilo poltrona, são forradas de um plástico alemão, em côres diferentes. As peças têm aplicações em relêvo, muito originais. A côr da parêde? É marfim, também.

Aí estamos, na janela que dá para a rua. O cortinado é de nylon. Minha casa possui três quartos e duas salas, fora as outras dependências de estilo. Não temos varanda, mas o apartamento é muito confortável e bem iluminado pelo sol. Aqui moramos há algum tempo... e estamos bastante satisfeitos.



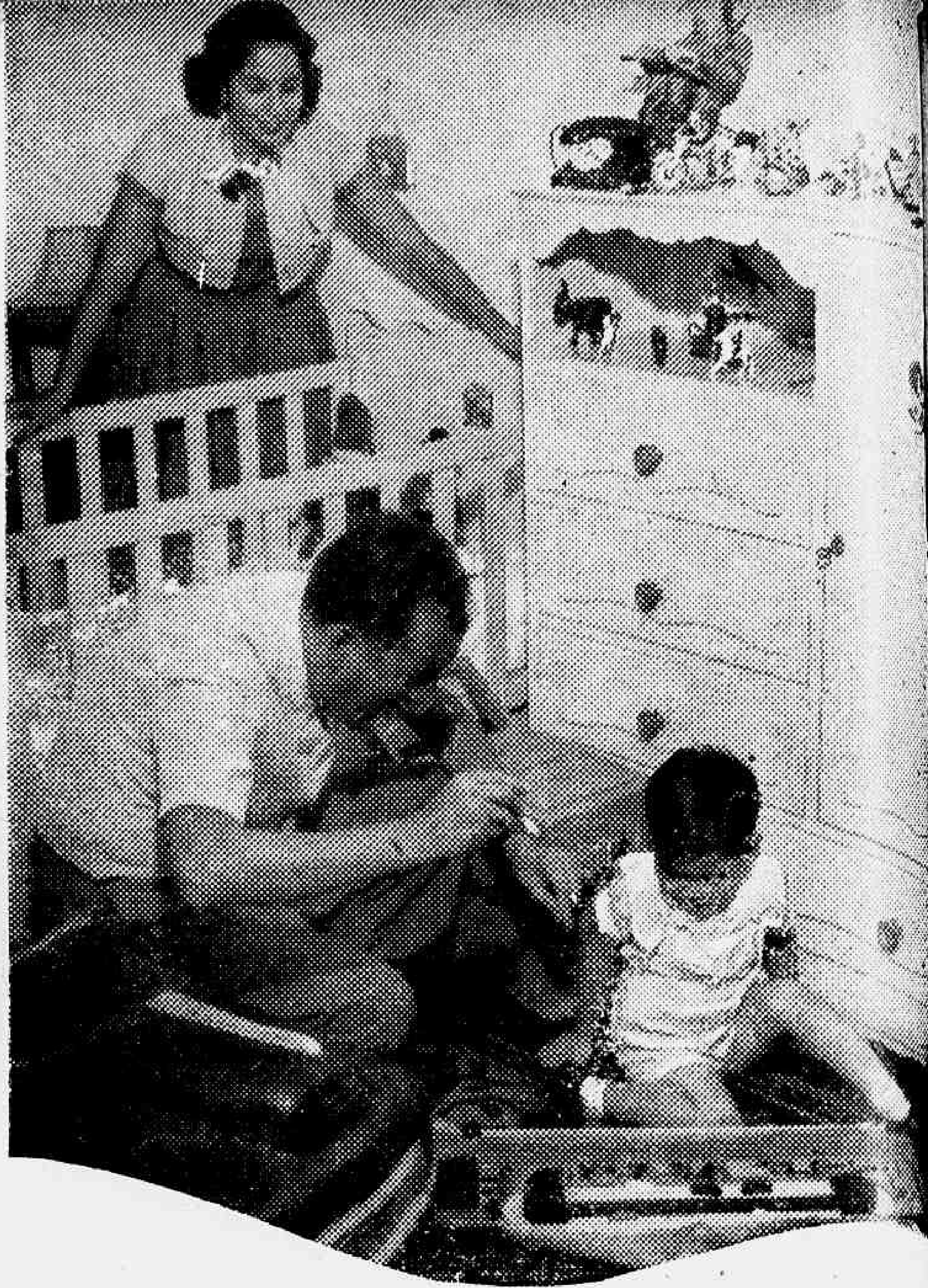
Êste é o vestíbulo dividido nas duas fotografias. A primeira mostra as cantoneiras com suas plantas exóticas. A segunda mostra a eletrola, também em pau marfim, no estilo moderno e revolucionário. Em cima do móvel há um porta-retrato, de cristal, com uma de minhas fotos. O assoalho é de tacos quadriculados.

(*Continua na página seguinte*)









Aqui está o nosso c-ntinho de televisão. O aparelho é de 21 polegadas, e fica próxi... às poltronas da sala de estar. O cortinado é no tom de telha, em lonita. Nosso edifício tem elevador, que fica um pouco afastado do apartamento.

O quarto do herdeiro: os móveis são no estilo infantil, todos laqueados de azul claro. A parêde, como as dos outros quartos, é em creme. Como observam, Júnior tem muitos brinquedos, quadrinhos infantis — um pequeno mundo... onde o papai tambem se diverte! Aqui passamos boa parte do tempo que o rádio não nos absorve, apreciando as brincadeiras e peraltices do herdeiro.





O quarto de dormir: nossos móveis são no estilo "Chipendalle", tonalidade clara, com tôdas as peças de estilo. A decoração é simples, destacando-se o abajur de louça fina e cúpola bordada. Temos, ainda, dois outros quartos — o de Júnior e o de vestir. Os aposentos têm área suficiente para os móveis e a circulação sem atropelos. Procuramos equilibrar o apartamento com as peças úteis e os complementos decorativos adequados.

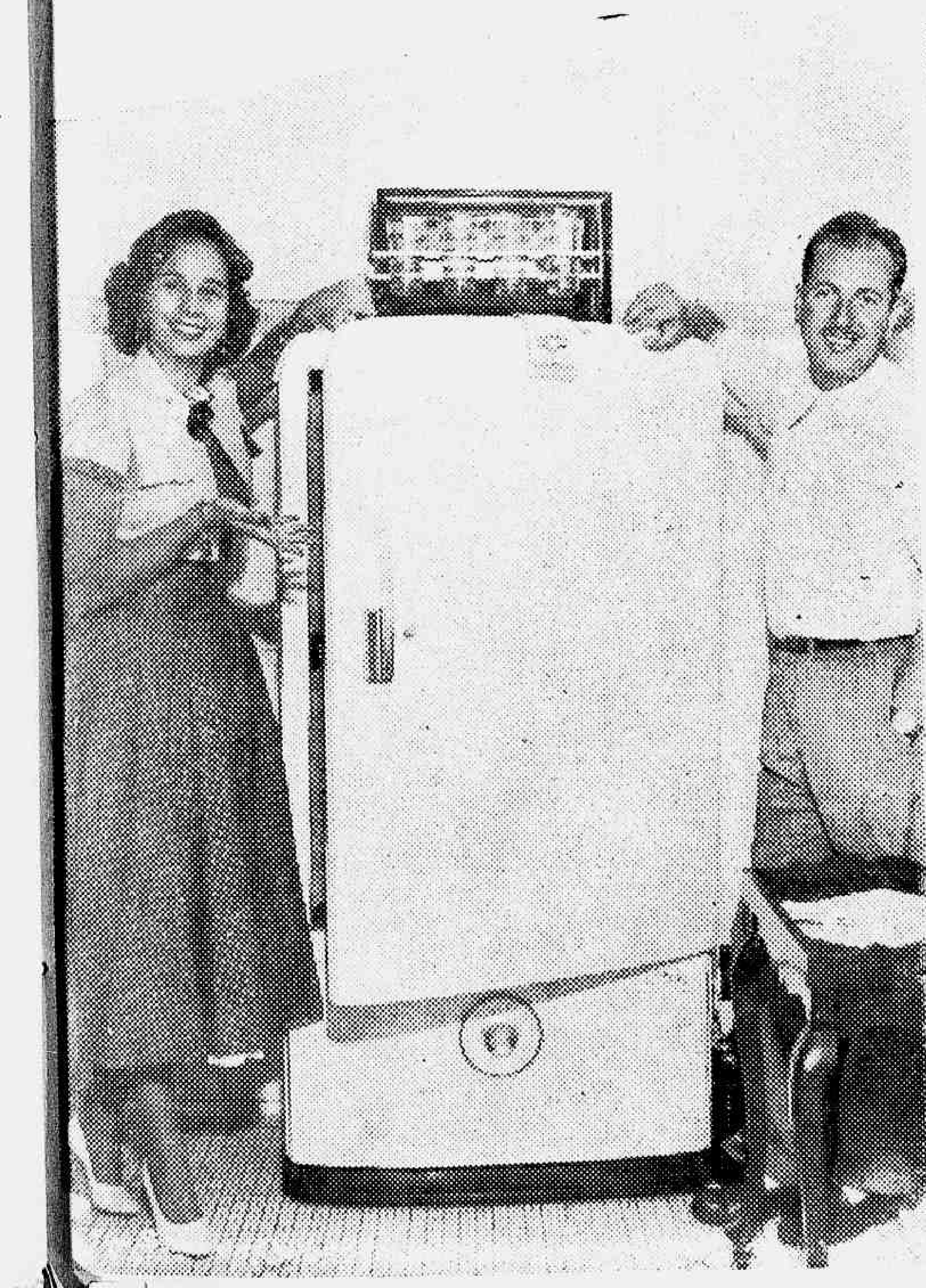




Também, um detalhe do nosso quarto de vestir. A penteadeira, como vêem, é de um único espêlho, com molduras laterais talhadas na madeira. A base do móvel é também de espêlho, com uma barra de seda. E, minha casa é assim. Exatamente o que eu e o Luiz desejávamos. Bem, e o herdeiro também, é claro!



EM BAIXO: aí está a nossa pequena área, para a máquina de lavar roupa, por sinal bem grande... e útil. É uma "GE" eficiente. Depois, é a nossa cozinha e copa, com a geladeira, Frigidaire, em primeiro plano. Tal como o banheiro, essas partes da casa são ladrilhadas de branco, até onde começa a pintura da parêde, na mesma côr. O solo é que varia no tipo, embora todo êle seja branco.





RUA DA PIMENTA

MANEZINHO ARAUJO

Se há, no mundo, cidadão que mereça respeito dos seus semelhantes, o Dr. Janot Pacheco, nosso moderno São Pedro, é um. Primeiro, porque o homem faz chover de verdade. O Vale do Paraíba que o diga. Segundo, porque é um cidadão de certa idade, honesto, educado. Se não houvesse chovido por ocasião das suas experiências, estaria hoje na rua da amargura, como a "Pirua", pobre coitada que andava pelas avenidas do Rio, há muito tempo, sob o apupo da garotada e o riso dos transeuntes. Como aconteceu chover, as chuvas não são dele. Durma-se com um barulho dêsse. Há poucos dias, reuniram o Dr. Janot, um técnico em torós do céu e um advogado da Prefeitura, êste, não sei porque, representando o povo, numa mesa redonda, na TV Tupi. Não sei porque cargas d'agua, o tal advogado, de corpo presente, iniciou os debates exibindo uma retórica pernóstica, fêz-se de promotor, e passou deselegantemente a condenar, contestar e ironizar o velho cientista. Não deixou mais ninguém falar, até que as reclamações dos tele-espectadores chegassem à Tupi. Vá ditar regras no raio que o parta! Meu caro Dr. Janot, afaste-se da intenção de dar água ao povo. Pode chover à vontade. Todo mundo só acredita em São Pedro. Olhe, muita gente, como eu, acredita no senhor. Mas, pra que discutir com o povo, se o povo, para discutir chuvas com o senhor, manda um advogado da Prefeitura, cheio de "efes" e "erres", sem o mínimo respeito pelo esfôrço, pelo seu trabalho, pelos seus cabelos brancos? Quem quiser chuva que se arrume! Volte à sua paz do lar, e, quando quiser, venha até aqui à minha Rua vaiar os incrédulos, que eu ajudo: — Fioooo...

★

O vitorioso empresário Zilco Ribeiro recomeça mais uma série de sucessos com a nova "Ok, Baby", estrelada pela vedeta número um do Brasil: Virgínia Lane! — Vivôooo...

★

Vocês já manjaram bem a música da cançoneta "Uêi, Paisano"? Pois é quase inteirinha a música de uma velha cançoneta do nosso Alfredo Albuquerque. Que defesa, puxa! Vou meter minha letra também na melodia dos outros! — Fioooo...

★

Mais chocolate, minha gente! O nosso Chocolate avisa a todos os seus fans que mamãe Chocolate teve um chocolatinho! — Vivôooo...

Para que todos saibam, até agora as órfãs da "Casa dos Lázaros" não receberam nem um vitém dos direitos que Chico Alves lhes doou em vida. D. Perpétua não consente que as pobres meninas levem um tostão. — Fioooo...

★

Uma doençazinha de comedor, pegou-me à traição e levou-me à cama. Foi bom. Só assim saboreei, inteirinho, o programa de Maria Luiza, pela Guanabara. — Vivôooo...

★

Oh, diabo! Não é que um caminhão pegou, à lusitana, o carro de Jatobá? Felizmente o nosso Jatobá não sofreu nada de grave. Mas, vaia no caminhão: — Fioooo...

★

Ora que surpresa agradável, o nosso Gilberto Alves animando programas! Bravos, Giba, pra frente é que se anda! — Vivôooo...

★

Estou por conta com certo locutorzinho que, ao anunciar o samba de Ary Barroso, o grande "Aquarela do Brasil", disse: "vão ouvir o samba: Brasil". Só porque os americanos acharam que o nome é êsse! Tá bem? Quer saber de uma, moço? — Fioooo...

★

Por falar em Ary, êle está ótimo com os calouros da TV. — Vivôooo...

★

A rapaziada dos "Anjos do Inferno", comandada por Léo Vilar, acaba de gravar para o próximo carnaval a marcha "Viva a Pátria e chova arroz!" Acham, os Anjos, que vai ser duro apagar esta bomba. Deus queira. — Vivôooo...

Isto pode ser prejudicial Para Você!

Elimine o cheiro de suor

COM O NOVO E SUPER DESODORANTE DÁDIVA.

Sensacional descoberta, que reune elementos eficazes, até então desconhecidos nos desodorantes comuns.
Cada aplicação é uma garantia à sua personalidade. Dádiva não irrita a pele, não mancha a roupa e desaparece da pele automàticamente após a aplicação.



Desodorante Dádiva

INDÚSTRIA DÁDIVA LTDA. — Cx. Postal, 827 - Curitiba - Paraná

RISOS E MELODIAS NA RADIO NACIONAL DE S. PAULO





MAZZAROPI

Sempre brilhando no rádio e no cinema, o humorista Mazzaropi, é agora exclusivo da Rádio Nacional de São Paulo, ali apresentando-se, aos sábados, às 21 horas, no programa "Rádio Visita", cartaz que é transmitido diretamente dos clubes esportivos. Aos domingos, êle é ouvido, na mesma emissora, às vinte e trinta horas, com sucesso.



TRIO MARABÁ

O harmonioso conjunto Trio Marabá é uma das grandes atrações da Nacional paulista, ali apresentando-se em várias audições.



ROBERTO LUNA e **WILSON AGUIAR** — os dois cartazes da música internacional, estão realizando vitoriosa temporada na Rádio Nacional de São Paulo, participando de inúmeros programas da emissora. Roberto e Wilson têm vozes diferentes, mas se igualam em prestígio com os fans.

A VIDA DE CASO

A Cegon
Não Mar
Para Aid

Texto de CÁSPARY

Nas fotos que ilustram ... e seu espôso, (o rádio-ator ... que encontraram a felicidad... dizer que êles estavam pens... da disso. Êles são felizes e s... se digne visitá-los... Form...

Aidée Miranda já está quase comemorando seu primeiro ano de casamento e julga-se felicíssima, apesar de não ter primos ricos... Aliás, essa foi sua declaração quando a ela mesma, perguntamos se gostaria de ter dinheiro ou se havia alguém abastado na sua família.

Encontramos a estrêla da Tamoio no café, durante um intervalo de ensaio e fomos logo abordando o assunto que nos interessava a respeito de como está achando a vida de casada. Aidée não vacilou em responder que continua achando a melhor vida que poderia desejar e tanto assim que fica espantada quando alguém se queixa do casamento.

Sua experiência conjugal não foi, mesmo, de todo ruim, tanto assim que Aidée vive cada vez mais entusiasmada com sua condição de dona de casa. Morando próximo à rádio, ela, que todos os instantes vagos, corre para o lar, onde procura dar um aspeto todo próprio às cortinas, tapêtes, quadros, enfim, tudo quanto precisa do toque feminino para realçar-se.

Quando perguntamos a Aidée o que ela achava do casamento, sua manifestação foi imediata:

— Estou encantada. Desde aquêle dia, até hoje jamais tive motivos de arrependimento. Fernando é justamente o que eu sempre sonhei encontrar: um bom, um ótimo marido!

— E como vamos, de possível visita da cegonha?

— Ainda, por enquanto nada!

— Mas... você não gosta de crianças?

— Adoro. Aliás, tanto eu quanto o Fernando gostamos imenso de crianças. Êle chega a dizer que a coisa mais encantadora na vida de um homem é, quando chega à meia idade, poder botar uma mesa imensa e alojar, de todos os lados, o maior número de filhos.

— E você concorda com êle?

— Em gênero, sim, não em número!

— Por que?... Não pretende ter muitos filhos?

— Não. Acho que um par seria o ideal.

— E quando é que vocês pretendem fazer a encomenda?

— Só quando tivermos uma casa com quintal.

— Com quintal? Mas então terá que ser no subúrbio...

— Isso. Uma casa com quintal, com horta e galinhas. Casa simples, bonita e sossegada. Um quintal amplo, para as crianças brincarem. Árvores com frutos e passarinhos...

— É, você não tem mau gôsto, não!

— Tenho vontade de, um dia, conseguir tudo isso...

— E por que não agora?

— Porque temos vários problemas. Tenho meu trabalho e Fernando também. Êle, além de locutor e narrador, é também redator e está estudando direito...

— Então os planos ficam para depois?

— Justamente, para depois.

— Nesse caso... Que nome você daria a seus filhos, se os tivesse?

— Ao casal que pretendo ter, seria melhor você perguntar...



...SÃO É MUITO BOA

...na Ainda ...tou Visita ...de Miranda

Fotos de E. MELLO

...ta reportagem, Aidê Miranda ...rnando Garcia), mostram bem ...no matrimônio. E chegaram a ...do em desquite, vejam só! Na... ...speram agora que D. Cegonha ... entre os casais mais unidos.





— Pois bem: Que nomes você daria ao parzinho?...

— A menina eu chamaria de Fernanda...

— Por que?

— Porque é o nome de meu marido e eu gosto imenso dêle e do nome que ostenta...

— E ao menino, como você chamaria?

Houve ligeira pausa e ela citou vários nomes...

— Gosto muito de Cláudio... de Rodolfo... sim, isso. Meu filho chamar-se-á Rodolfo.

— Ainda pouco falamos em parentes... em primos... você tem sogros?

— Tenho sogros e cunhados e gosto imensamente dêles. Fui a São Paulo para conhecê-los e voltei encantada com todos...

— E a sogra...?

— Sim... a minha sogra especialmente... eu a considero um verdadeiro anjo...

E, com aquêle sorriso tão conhecido da TV, Aidée se despediu da gente.

René Bittencourt — Feira de Amostras

FRASES SÔLTAS:

DÓRA LOPES: — "Maldita hora em que eu gravei o samba "Baralho da Vida!" A Nacional achou logo que eu devia ser "carta fora do baralho"...

GILBERTO MILFONT: — "Quando eu crescer, vou gravar uma porção de músicas do René".

NA AULA

PROFESSOR: — Pois é isso, meninos. Naquêle tempo, Sansão, com sua fôrça descomunal, antes que Dalila lhe cortasse os cabelos, derrotou os filisteus, valendo-se apenas de uma queixada de burro!...

UM ALUNO: — Queixada de burro, professor? Ué! Então naquêle tempo já existia falso autor?

CEMITÉRIO RÀDIOFÔNICO

Aqui não *jaz Soledade,*
Rádio-atriz que, sem querer,
De tanto enganar a idade
Sumiu em vez de morrer.

DISSE O FILÓSOFO: — "Com chaves divinas, São Pedro abre as portas do Céu".

Os locutores André Rosito e Jair Amorim responderam: — Será, seu filósofo, que uma dessas chaves não dá na porta do Rádio Clube?

NEGÓCIO "DA CHINA"

Zezé Gonzaga abordou Neuza Maria no corredor da Nacional...

— Que bonito chapéu, Neuza! Bacana! Além de bonito, fica muito bem em você! Gostei. Tá legal!...

— Obrigada, Zezé. Comprei-o há dois anos; já mandei reformá-lo três vêzes; troquei-o por outro numa festa o ano passado; mandei reformá-lo outra vez; tornei a trocá-lo num restaurante e, como você vê, êle continua bonito como se fosse novo! As minhas coisas duram muito!...

QUEM SOU?

Sujeiras, fiz mais de mil!
Não volto mais ao Brasil.
Não tenho jeito. Pra que?
Pra mim, lá é uma delícia,
Mas, há sempre uma polícia
E o danado do René!...
Resposta "made in France":
CHARLES TRENET.

Aquêle radialista casado chamou o filhinho, um garôto terrível...

— Vais ganhar um irmãozinho. Como gostarias que viesse? Louro?

— Não, louro não.

— Então, moreno?

— Também, não. Moreno não quero.

— Ué, meu filho, então como queres o maninho?

— Prêto, bem pretinho.

— Prêto? Por que, meu filho?

— Só pra ver a cara que o senhor faria!

CONVERSA DE PRODUTORES

Numa roda de produtores, Ghiaroni acusava a bebida de maléfica. Fernando Lôbo não concordava com o colega, mas também não "esculachava". Dizia que não tomava pifão, mas, de vez em quando, metia uns "oleosinhos" pra dentro, sem compromisso...

— Mas, você não deve fazer isso, Fernando! — (protestava Ghiaroni) — É um êrro. Mesmo em pequenas doses, a bebida é uma bomba! Faz mal...

— Errado é você, Ghiaroni. A bebida só faz mal a quem não bebe. Eu, como disse, não sou nenhum viciado, mas, quando tomo uns "negócios", volto para casa alegre, calmo e com sono. A "patroa", que não bebe, fica exaltada, não dorme e dá de me xingar que é uma beleza, tá bem?

TEM TOSSE?

BRONQUITE, ASMA, COQUELUCHE

Se a tosse o atormenta e exige do seu organismo um esfôrço sobre-humano, produzindo ânsias, asfixias, e ruptura dos vasos capilares evite chegar a êsses extremos, tomando algumas doses do REMÉDIO REYNGATE é o bastante para desobstruir as vias respiratórias, normalizando a sua respiração, dando alívio e bem-estar, porque o mucus é dissolvido. Quem tem bronquite encontra no REMÉDIO REYNGATE a sua salvação. Em todo o Brasil. Pelo reembolso Caixa Postal 3685 — RIO Cr$ 30,00.

insinuante

A sapataria das mulheres bonitas

DEVOLVE A IMPORTANCIA COM O MESMO SORRISO COM QUE LHE VENDE

CARIOCA, 46-48

SETE de SETEMBRO, 199-201

ISTO FAZ UM BEM...

Quem poderia resistir
à tentação?
Reanime-se Você tambem, com
uma gostosa... Coca-Cola!
Isto faz um bem...





BEBA
Coca-Cola

Fabricantes Autorizados: COCA-COLA REFRESCOS S. A. V-8/[illegible]

CORREIO DOS FANS

LÚCIA A. COSTA — (Rio) — Bem, se é verdade que o Afrânio tem um filho, que vai sempre à rádio, pedir-lhe a bênção? Pergunte ao Afrânio, tá bem?

★

HELENA CAMPOS CONCEIÇÃO — (Bahia) — Se a Dulce Martins ficou muito triste quando o Reinaldo Dias Leme acabou com o noivado? Só perguntando a ela. Mas a Dulce, naturalmente, não gosta de falar nessas coisas...

★

LYRA SILVA CONCEIÇÃO — (Bahia) — Você é irmã da Helena? E pergunta por que aquela cantora não deixa aquêle cantor em paz? Uai, será que não deixa, mesmo?

★

ARAHY DE CARVALHO — (Rio) — Se é preciso possuir o curso ginasial para se chegar a locutor? As emissoras não pedem diploma: exigem que os candidatos tenham boa voz, desembaraço... e cultura! Não é o diploma que vale, no caso...

★

JANDYRA MARTINS — (Rio) — Se a Emilinha pode sair na capa, ao lado do José Messias — "o maior", como você diz? Uai, e quem é o Zé?

★

TERESINHA COSTA — (Paraíba) — Se é possível uma capa com aquela artista e o seu noivo? Uai, e qual dêles? Já contamos cinco!...

WILMA PEREIRA — (Rio) — Devagar, irmã. Calminha nêsses brasis...

★

ERNONLE SANTOS — (São Paulo) — Se o Francisco Carlos já encontrou a noiva? Acontece o seguinte: dissemos ao Chico que êle já pensou demais sôbre o assunto. O herói pensou, pediu mais uns dias de prazo e declarou que vai soltar a bomba antes do fim do mês. Tá?

★

NENA LISBOA — (Rio)— O Herón Domingues na secção "24 horas"? Outra vez? Já saiu, sim, na edição 121.

★

ALENIR NASCIMENTO VILLON — (São Paulo) — Oba! O Mário Genari Filho em tôdas aquelas secções? É um bocado, hein? Vamos fazer o possível...

★

LUIZ ALBERTO NEMER — (Niterói) — Não, o Barbosa Júnior e o Altivo Diniz não sairam da Nacional. Um estêve de férias e o outro foi submetido a uma intervenção cirúrgica.

★

TERESA CORREIA SANTOS — (Salvador) — Se o Carlos Galhardo é ou não é casado? Bem, êle diz que não é, apesar dos pesares...

★

ENNI ORLANDO DA SILVA — (Sta. Catarina) — Por que motivo o Anselmo Duarte saiu da Atlântida? Ih, essa história é velha... Mas, vá lá a resposta: a Vera Cruz ofereceu-lhe muito mais dinheiro. Só.

★

EDALNIR VIDAL — (Ponte dos Leites) — Então você acha que o cupon é pequeno. Também, pra tantas perguntas, não é? A página de cinema não pode publicar sempre uma fotografia grande dos artistas por causa de uma coisa imperiosa, chamada espaço. As capas que você deseja estão sendo publicadas. Quanto à capa com a Emilinha, de coroa e tudo, sugerimos que você aguarde, para êstes dias, o "Album do Rádio" número 5, com tudo aquilo... e muito mais!

★

LÍDIA MARTINS — (Juiz de Fora) — Se o Amyrton Vallin é casado ou solteiro? É casado, sim.

★

MARIA JOSÉ DA COSTA — (Bahia) — Se podemos abraçar o Ivon Cury, em seu nome? Perfeito! O jovem já foi abraçado... Tá?

★

IRMA ELENA — (São Paulo) — Quando sairá o "Diário de Marlena"? Logo que cheguemos a uma conclusão. Ela merece, isso nem discutimos, ouviu?

★

ELY PEREIRA — (Vitória) — De tudo o que você escreveu, entendemos apenas uma coisa: você não gosta da Marlene. E por que, hein? Ela é tão simpática, bonita e talentosa!

★

LÚCIA HELENA — (?) — Você faz um apêlo para que o Orlando Silva fique como o eterno "Rei do Rádio". Ih, será que vai dar certo?

★

JULY ANEKI — (Niterói) — Em que emissora trabalha o Alcides Gerardi? Na Rádio Nacional, uai! Se êle é solteiro? Completamente.

★

BENEDITA PESSOA — (São Paulo) — Puxa! E se os outros cantores sabem da sua opinião? Seriam até capazes de nunca mais abrir a bôca!

★

ANHY CONTESE — (Estado do Rio) — Bem, você pede resposta e pergunta se pode recebê-la. Sabe de uma coisa? Aquela história é muita escabrosa. O melhor é deixá-la de lado. Melhor, sabe?

★

ZILDINETE M. DA SILVA — (S. Gonçalo) — Se a Dalva não merece uma fina capa? Perfeito. Aguarde só um pouquinho pra ver a maravilha que vem aí.

★

CECÍLIA SOUZA — (Rio) — Não seria porque aquela cantora saiu da moda?

"Vamos Cantar"
UMA REVISTA DIFERENTE COM TODAS AS LETRAS DE MÚSICAS
Cr$ 3,00
TODOS OS MESES
"VAMOS CANTAR" NOS JORNALEIROS

CORREIO DOS FANS

TERESINHA MAFALDA — (Rio Grande do Sul) — Uai, você acha que a Candinha é a Egle, a secretária do César de Alencar? Nossa! Nem em sonho, Teresinha!

★

ADALBERTO DE BARROS — (Barra Mansa) — Mas, que amigo da onça você é, hein? Manda perguntar, logo, qual das duas é a mais bonita — se a Eliana ou a Virgínia Lane!... Achamos as duas maravilhosas. Só.

★

EUNICE CAMPOS — (Rio) — Acontece que procuramos atender à maioria dos leitores, artistas, críticos, etc., que pediram aquelas inovações no concurso dos Melhores do Rádio. Impossível será atender a todos na multiplicidade de gostos e opiniões, não é mesmo?

★

JOÃO GOMES — (Aracaju) — A idéia é boa. O que atrapalha é a falta de espaço. Na primeira oportunidade aproveitaremos sua sugestão.

★

CARLOS LOURO FRANCO — (Minas) — Compreendemos perfeitamente seu ponto de vista com relação ao concurso dos Melhores. Mas vamos experimentar a idéia. Pode ser que ela traga outras melhorias ao certame.

★

Z. R. — (Rio) — Responderíamos melhor à sua carta, se ela trouxesse, completa, sua assinatura. Vale dizer-lhe, entretanto, que o concurso dos Melhores, êste ano, traz novas características. Esperamos que isso preencha o seu ponto de vista.

★

AMILCAR BOAVISTA — (Rio) — Sem trocadilho, é preciso mesmo uma "boa-vista" para entender sua letra. Descobrimos, apenas, seu nome — e olhe lá! Que é mesmo que você deseja?

★

LEA FARIA — (Rio) — Teríamos imenso prazer em publicar seu retrato, mas acontece que a fotografia enviada não dá reprodução. Tire um retrato bem bonito e nós a atenderemos, ouviu?

★

ANA NERY CORREIA DA SILVA — (Araçatuba) — Não concordamos muito com sua opinião. Observe que, naquelas reportagens, tivemos o cuidado de evitar o extremo. Observe se não é verdade.

★

TERESINHA RAGONI — (?) — Se podemos publicar uma capa com o César de Alencar e a Emilinha Borba, num bonito beijo? Ah, de nossa parte a capa seria pra já. Mas, e êles, será que concordam com a idéia?

★

BENEDITO ANÍBAL — (Cafelândia) — Uai, você também? Então o seu pedido é para que saia uma capa com o Álvaro Aguiar e a Ísis de Oliveira... num beijo espetacular? Vamos experimentar, sabe?...

★

ALDA C. GODOY — (Pôrto Alegre) — Não seja por isso. Logo, à primeira oportunidade, a gente entrevista, outra vez, a Horacina Correia.

★

MARIETA DE SOUZA — (Rio) — Você diz que a linguagem do Oduvaldo Cozzi, nas transmissões esportivas, "é um bocado esquisita"?... Bem, mas que êle é um bocado ouvido, também, ninguém discute, não é?

★

RICARDINHA GUIMARÃES — (S. Paulo) — Que pergunta! Você indaga se o topete do Gregório Bárrios é verdadeiro... ou se é pastinha, feita com o pente. Irmã, como é que a gente vai adivinhar? Que parece verdadeiro, parece. Quando êle voltar, a gente desmancha-lhe o cabelo e descobre o mistério, ok?

★

DAISY ANTUNES LEITE — (Bauru) — Bem, vamos descobrir qual o perfume predileto da Adelaide Chiozzo. A Candinha responderá a você, em sua secção. Quanto ao gôsto de Emilinha, ela própria informa que não está pra fazer propaganda, gratuita, da perfumaria. E vai daí...

"CARTA ABERTA A LUIZ DE CARVALHO"

A "carta-aberta" da leitora Lourdes Rodrigues, endereçada a Luiz de Carvalho e aqui divulgada, provocou uma reação incomum nos admiradores dêsse locutor e nos de Emilinha Borba. À REVISTA DO RÁDIO têm chegado, de tôdas as partes do país, inúmeras respostas àquela leitora, tôdas em têrmos calorosos, fazendo a defesa de Luiz de Carvalho e acusando a missivista de "dominada pela paixão". Nosso desejo era o de publicar essas respostas. Por motivos compreensíveis, entretanto, é-nos impossível fazê-lo, atendendo ao número elevadíssimo das novas "cartas". Recebemos, inclusive, inúmeros abaixo-assinados, telegramas, protestos, enfim, pelo telefone e até pessoalmente. Na impossibilidade da publicação de tôdas as cartas recebidas, registramos, aqui, os autores das respostas, que são os seguintes até o instante de encerrarmos esta edição:

MARILDA TOLENTINE (Rua Espírito Santo, 126, Juiz de Fora); ELISA CORREIA (Rua Conselheiro Tomaz Coelho, 387, Campos, Estado do Rio), ENIJEL DEGRESSI — (Rua Oscar Leite, 379, Campinas, S. Paulo); FELÍCIA MARIA (Rua Francisco Muratori, 11, Rio); ARLETE A. GALAXE (Santa Maria de Campos, Estado do Rio); HELENA CLETO OLIVEIRA (Rua São José 257, Rio Prêto, Minas); NIVALDO JACQUES (Avenida Mauro Ramos, 212, Florianópolis); DENIZE DE OLIVEIRA (Rua Val de Palmas, 652, Bauru); LUZIA RODRIGUES DE MENEZES (Rua Almirante Barroso, 23, Santos); JUREMA DA SILVA (Estrada da Magarça, 134, Rio); DAISY RIBEIRO (Rua Itabaiana, 253, casa 8, Rio); ANA RITA (e dezenas de outras assinaturas, de Pureza, Estado do Rio); CARLOS LAURO FRANCO (Rua Cecília Breves, 87, Minas); ANA LÚCIA (Avenida Conde Ribeiro, 288 Guaxupé); e dezenas de outras cartas, sem endereços ou com assinaturas ilegíveis.



A ABCR EM MARCHA:

A ASSOCIAÇÃO E SEUS FINS

ALZIRO ZARUR

Pode quem pensa que pode. Tanto isso é verdade que os cronistas de rádio já aprovaram a redação final do seu Estatuto, e agora tratam de levá-lo ao Registro Civil das Pessoas Jurídicas. As finalidades da Associação Brasileira de Cronistas Ràdiofônicos merecem todos os sacrifícios dos seus nobres componentes. Aqui estão elas:

I — Interpretar o pensamento, as aspirações, os reclamos, a expressão cultural e cívica do povo brasileiro;

II — Preservar a dignidade profissional dos jornalistas ràdiofônicos do Brasil;

III.—.Acautelar, por tôdas as formas a seu alcance, os interêsses dos seus associados;

IV — Incentivar o espírito de cordialidade entre cronistas e radialistas;

V — Colaborar em tudo quanto diga respeito ao desenvolvimento intelectual do rádio, sob todos os aspectos;

VI — Manter biblioteca e discoteca;

VII — Organizar o cadastro dos jornalistas especializados em rádio de todo o Brasil;

VIII — Manter intercâmbio com emissoras e associações congêneres, nacionais e estrangeiras.

★

A ABCR, fundada a 6 de junho de 1946, passou — como passam tôdas as instituições — por um estágio de experiência que foi a sua prova de fogo. Sete anos de atividade promoveram a "união dêsses profissionais, para completa afirmação dos desígnios da classe e prestígio do rádio", como reza o art. 1.° da entidade. Agora, realmente organizada de acôrdo com as leis vigentes, iniciará sua cruzada para atingir seus objetivos. E, aqui, vem a propósito o art. 5.°. que diz: "Abstem-se a Associação Brasileira de Cronistas Ràdiofônicos da discussão e propaganda de ideologias sectárias, de feição política, social ou religiosa, bem como pleitear postos estranhos à sua natureza e finalidade".

★

Além da ampliação do quadro de sócios da ABCR, que agora congrega todos os jornalistas especializados em rádio no Brasil, criou a instituição o Quadro de Amigos da ABCR. Neste poderão ser inscritos todos os leitores e rádio-ouvintes do país, desejosos de trabalhar pelo progresso da radiodifusão brasileira e pelo desenvolvimento da imprensa especializada em rádio. A propósito, vale a pena citar o mestre João Melo, que disse o seguinte na sua crônica de 22 de outubro, no "Jornal do Comércio": "Há a registrar grandes esperanças em nossa associação. A atual Diretoria espera, quanto antes, registrar nosso Estatuto, aumentar o quadro social e assegurar, para a realização dos objetivos inspiradores de nossa organização, os recursos necessários. Realmente, uma associação que pretenda ser cultural, ou beneficente, ou recreativa, composta apenas de trinta sócios, não tem fôrça para viver e projetar-se. Precisa, antes do mais, crescer. E, ao que parece, crescerá agora".

★

A sede provisória da ABCR continua na Associação Brasileira de Rádio: Rua Acre, 47 — 8.° andar Os cronistas de rádio dos Estados estão convidados a escrever para êsse endereço, solicitando sua inscrição no quadro de sócios efetivos da Associação Brasileira de Cronistas Ràdiofônicos. Unidos, venceremos...

★

A Diretoria da ABCR enviou mensagem de congratulações à Associação Brasileira de Telecomunicações (TELECOM), pela realização da Primeira Exposição de Rádio, Televisão, Eletrônica e Telecomunicações, no Automóvel Clube do Brasil. Um empreendimento que honra o Brasil.

★

Tomando conhecimento da morte de Benvindo Edinaldo, a ABCR endereçou mensagem de condolências à viúva do saudoso rádio-autor, Sra. Adolfina Acosta.

★

Recebendo convite honroso da Associação Brasileira de Críticos Teatrais de São Paulo, a ABCR organiza, no momento em que são escritas estas notas, uma delegação que a representará no Segundo Congresso de Teatro, a ser realizado na capital bandeirante nos dias 25 a 29 de novembro.

★

Por ter feito críticas ao "show" da "Boite Casablanca", nosso confrade Fernando Lôbo, de "Manchete", teve seu ingresso vedado nessa casa de espetáculos. A ABCR enviou ofício, do melhor teor legal, ao Sr. Carlos Machado. solicitando as devidas satisfações à classe. Defenderemos, por todos os meios justos, a livre manifestação do pensamento, de acôrdo com o artigo 141 da Constituição Brasileira!





LOUÇAS
LUSTRES
CRISTAIS
FAQUEIROS
ENCERADEIRAS
LIQUIDIFICADORES

Utilidades para o lar
Vendas À VISTA ou
pelo CRÉDITO REGAL

★

LOJAS
REGAL

Em frente à ESTAÇÃO
da PENHA

AS MULHERES NERVOSAS
e o seu drama íntimo

Como o homem, a mulher nos dias de hoje, agitados e febris com as atribuições e responsabilidades de donas de casa ou na árdua luta pela existência, sofre emoções violentas, descontrolando seus nervos e funções vitais. A tristeza, irritabilidade, inconstância, falta de memória e frieza íntima, são sintomas alarmantes, que exigem imediato e enérgico tratamento. Inicie hoje mesmo. GOTAS MENDELINAS pelos agentes terapêuticos constituintes de sua fórmula, largamente conhecidos e receitados como tônicos nervinos e musculares, é o remédio indicado para tonificar o sistema nervoso e combater as astenias neuro-musculares em suas diversas manifestações. Não encontrando nas drogarias e farmácias locais, peçam pelo reembolso, Caixa Postal 3685 — Rio — Cr$ 30,00.

★ WILSON ANGELO ★

MINAS

★

Com êxito, das 9 às 9,30, diàriamente, a Rádio Inconfidência irradia o programa sertanejo-caipira "Festa na Roça", com a dupla Caxangá e Sanica, que por muito tempo atuou no Rádio carioca, além de já ter realizado algumas gravações de sucesso.

Em "Festa na Roça", queremos destacar: a atuação da cantora Denolira Prato; tem bonita voz e escolhido repertório; e a do flautista Bráulio.



BATENDO UM PAPINHO

ONDE NASCEU?
— Belo Horizonte
DIA, MÊS E ANO?
— 26 de novembro de 1936
ESTADO CIVIL?
— Solteira
SEU NOME, LONGE DO RÁDIO?
— Názio Kattah
SUA RELIGIÃO?
— Católica
SEU CLUBE?
— Nenhum
PRATICA ESPORTES?
— Não
QUANDO INGRESSOU NO RÁDIO?
— 8 de agôsto de 53
LEVADO POR QUEM?
— Vicente Prates
SE NÃO FÔSSE RADIALISTA, GOSTARIA DE SER...
— Do Rádio
O QUE FAZ NO RÁDIO?
— Rádio-atriz
FORA DÊLE, O QUE FAZ?
— Estudo e trabalho em casa
O RÁDIO PERDERÁ PARA A TELEVISÃO?
— Não
SUA MELHOR DIVERSÃO?
— Cinema e Rádio
O QUE MAIS ADMIRA NO HOMEM?
— A sinceridade
SUAS VIRTUDES?
— Nem sei se tenho alguma...
SEUS DEFEITOS?
— Falar sempre ràpidamente...
SEU TIPO DE MULHER?
— Todos... desde que ela seja sincera
SUA CÔR PREDILETA?
— Azul
NÚMERO DE SEU SAPATO?
— 33
GOSTA DE VIAJAR?
— Muito
SUA CÔR PREDILETA DE VESTIDOS?
— Prêta
O QUE MAIS GOSTA NA VIDA?
— Da arte
E O QUE NÃO GOSTA?
— Fingimento...
SEU "MOMENTO CRÍTICO" NO RÁDIO?
— Fazer um papel de improviso... sem ao menos saber direito o assunto da novela...
SUA ESTAÇÃO?
— Rádio Inconfidência
— SEU NOME, NO RÁDIO?
— Ana Lúcia.

NOTÍCIAS

Chegou ao final a série de desinteligências entre a cantora Ana Maria e a Rádio Inconfidência, com o afastamento da artista, já que o seu pedido de rescisão de contrato foi aceito pela direção-artística da PRI-3.



Conforme já divulgamos, Paulo Nacife já não é mais o Diretor-Artístico da Rádio Guarani e sim Teófilo Pires, que pela terceira vez ocupa êste cargo.



Para o mês de novembro a Rádio Inconfidência anunciou a presença, em seus programas de sábado e domingo, de Orlando Silva.



O tenor Ângelo de Freitas reapareceu ao microfone Associado da PRH-6 e com um repertório bem escolhido.



Estreou na PRH-6 o programa "Tudo Azul", que há muito era apresentado pela Inconfidência, com o seu criador — Aldair Pinto e, como êste se transferiu para a Rádio Guarani, para lá também foi o seu "Tudo Azul".



Após um período de férias, já deve ter reassumido suas funções na Rádio Inconfidência o seu jovem diretor de rádio Roberto Duarte. Durante a sua ausência, a Secção Artística da PRI-3 estêve entregue a Cid Carvalho e Vicente Prates, dois antigos funcionários da emissora.



Outra estréia na Rádio Guarani foi a do cantor Francisco Grossi.



O produtor Hermando Aramuni, que também deixou as Associadas, seguirá para Buenos Aires, onde trabalhará em uma de suas estações. Já se fala, até, que, tão logo Hermando Aramuni chegue à capital argentina conseguirá a ida para lá de uma embaixada de artistas mineiros.



Gouveia Júnior — é um dos locutores da Rádio Itatiaia.

A BOA NOTÍCIA:

Agora, em definitivo, estará no ar o novo transmissor de 50 quilowats da Rádio Inconfidência, após longos meses de reparos. Agora sim, Minas estará falando mais alto e mais longe, mas, antes não...

A MÁ NOTÍCIA:

São duas, as notícias desagradáveis que temos hoje. A primeira é a saída de Paulo Nacife da Direção Artística das emissoras associadas, onde vinha prestando magníficos trabalhos. A outra é também uma debandada — deixou a Inconfidência e, em definitivo, o rádio, a cantora de músicas populares brasileiras — Ana Maria. É pena.

INVERNO e elegância!
BRUMEL INGLÊS LEGITIMO
CASACOS DE LONTRA FRANCEZA, PETITGRIS
A PREÇOS DE MALHA
350, 650, 900, 1.200,
OFICINAS DE PELES
Faça-nos uma visita
Lgo. São Francisco, 23 — 1.º and. S-3
Tel. 43-3998 — Rio de Janeiro
Começo da Rua ao Teatro

TEATRO

HENRIQUE CAMPOS

MARIO MEIRA GUIMARÃES é o novo autor do teatro de revista, que surgiu ao lado de Zilco Ribeiro, para que sentíssemos que há sangue novo, e bom sangue trabalhando para o gênero. Os dois autores fizeram estrear no Teatro Follies a revista "O. K. Baby" que é uma afirmativa de coisas boas, bem urdidas e com graças limpas, sem aquêles recursos chocantes muito comuns aos veteranos que aí estão. Mário Meira Gimarães e Zilco Ribeiro estão oferecendo ao público um trabalho digno de ser apresentado aos mais exigentes espectadores.

★

REGISTROU UM EXPRESSIVO SUCESSO a estréia de "É Fogo na Jaca", em São Paulo, no Teatro Odeon. A revista, que no Rio ultrapassou a casa dos treze milhões de cruzeiros, foi recebida na capital Bandeirante com entusiasmo.

ACORDEONS MAIS BARATOS NO BRASIL
CASA ACORDEON AZUL
Avenida Rio Branco, 277-Rio

SILVA FILHO ORGANIZOU uma Companhia de revistas para trabalhar em Pernambuco na Festa da Mocidade. A estrêla do elenco é Anilza Leony, que de há muito vem trabalhando em boates e teatros. O empresário Silva Araújo foi o intermediário do negócio e contou-nos que Dercy Gonçalves não gostou da escolha de Silva Filho.

★

O CÔMICO WALTER D'ÁVILA é a primeira figura masculina da Companhia De Basile, que tem a Supervisão de Mary Lopes e Juan Daniel. Walter está contratado para filmagens em São Paulo, mas conseguiu interromper seu compromisso pelo espaço de quatro meses para vir trabalhar em teatro no Rio.

★

AS REVISTAS "Uma Pulga na Camisola" e "Tudo de Fora" foram dois verdadeiros "abacaxis" que os autores empurraram nas mãos dos empresários Cunha Filho e Francisco Barbastefano.

★

A CENSURA TEATRAL liberou o número de atração da artista Sandra Montez, que trabalhava com um macaco, que fora proibido quando da sua apresentação programada para o Teatro João Caetano, na Companhia Joana D'Arc.

ONZE MIL VOLUMES sôbre assuntos de teatro possui o jornalista Brício de Abreu. O Crítico Teatral do "Diário da Noite" vendeu sua biblioteca, que constava de obras literárias, por um milhão e quatrocentos mil cruzeiros, mas não venderá as obras que se referem ao teatro.

★

A CENSURA TEATRAL andou apertando o pessoal do Teatro de Madureira em face dos enxertos que os artistas andaram colocando nos quadros para colaborar com os autores.

★

ROBERTO FONT é o secretário da Companhia Mary Lopes, empresada por De Basile. Font foi "ponto" de Walter Pinto e autor de revistas, tendo como parceiro Humberto Cunha.

★

JOÃO RIBAS reapareceu no Teatro Recreio, na Companhia que apresentou "O que é que o Biquine tem?".

★

MARA ABRANTES foi vítima de um acidente de automóvel, sofrendo escoriações generalizadas. Agora, Mara já está em condições de atuar em nossos palcos.

★

FERREIRA DA SILVA voltará à atividade no princípio do ano e irá, como sempre, para o Teatro Carlos Gomes, com sua Companhia de Revistas.

★

LUIZ IGLÉZIAS, restabelecido da intervenção cirúrgica a que fôra submetido, seguiu para o Rio Grande do Sul, para dirigir seus negócios junto a Eva e seus Artistas. Na sua ausência, administrou a Emprêsa o ator Armando Ferreira, que já fêz parte da Companhia que tem como sede o Teatro Serrador.

SEDAS - LÃS - LINHOS
ALGODÕES
ROUPAS DE CAMA E MESA
CAMISARIA
preços abaixo dos preços de todos
PREÇOS DE PRESENTE NA GRANDE VENDA DO 2.º ANIVERSÁRIO
ONZE PORTAS EM FRENTE A LIGHT
9 PORTAS NA AV. PRES. VARGAS
A TRIUNFANTE
TECIDOS
DOS PREÇOS, A MENOR
DOS TECIDOS, A GIGANTE
AV. MARECHAL FLORIANO, 197 — ANTIGA RUA LARGA — EM FRENTE À LIGHT
AV. PRESIDENTE VARGAS, 1148 a 1184

A VOZ DO POVO



PERGUNTA: — Acha que as novelas radiofônicas são nocivas?

RESPOSTA: — Penso que, na maioria dos casos, no adultério, por exemplo, a boa índole e as boas tendências das ouvintes prevaleceriam sempre sôbre quaisquer más influências.

★ **OSMAR GIAMPAOLI PEREIRA — Advogado — Av. Rio Branco, 183 — 10.º andar.**

PERGUNTA: — A rádio-reportagem esportiva é imparcial?

RESPOSTA: — Julgada por mim, é. Acredito que todos os rádio-repórteres procedem com imparcialidade. Tudo mais serão simples divergências de opiniões.

★ **ALBERTO DA GAMA MALCHÉR — Juiz de Futebol — Av. Rio Branco, 181, 14.º andar.**





PERGUNTA: — Na sua opinião, qual o nosso melhor cantor?

RESPOSTA: — Nelson Gonçalves, sem dúvida alguma. Já pela sua simpatia pessoal, já pelos belos números do seu repertório, como também pelo seu sentimento interpretativo.

★ **ILZA TAVARES — dactilógrafa - Rua Borborema, 76.**

MEUS 5 FAVORITOS

★ Joel de Almeida, que, com Gaúcho, formava uma dupla famosa, estando agora atuando sòzinho na Todamérica e Copacabana, diz que são êstes os discos que mais aprecia:

AQUARELA DO BRASIL, com Sílvio Caldas;

BAR DA NOITE, com Nora Ney;

SISTEMA NERVOSO, com Orlando Correia;

LUZES DA RIBALTA, com Alcides Gerardi;

NASCI PARA BAILAR, com Aracy de Almeida.

★ Voz preferida: a do saudoso Francisco Alves.

DISCOS

NOTAS SÔLTAS



Aracy de Almeida veio de São Paulo e gravou para a Continental o samba de Hervê Cordovil, intitulado "Não acredito mais". Diz o cronista Alberto Rêgo, freguês n.º 1 da sala de gravação em que funciona o Norival Reis, que a gravação levou quase três horas para ser ultimada. Outra notícia sôbre Aracy é a que diz que a cantora, para o próximo Carnaval, só gravará músicas de compositores paulistas. E o Haroldo Lôbo, Aracy?

Por falar em Carnaval: Nássara, autor dos mais categorizados em assuntos momescos, lançador de páginas já integradas em nossa antologia carnavalesca, não deseja gravar para o ano que vem. Pelo menos foi o que revelou a um amigo. Mas acontece que o Nássara despista muito.

Marlene já escolheu seus números para o Carnaval. A criadora de "Lata dágua" programou "Batucada" de Braguinha (João de Barro), e "Marcha do tambor", do "pastor" Hianto de Almeida, Evaldo Rui e Jurandir Prates. Dizem que os números são excelentes e que deverão estar no páreo.

Estiveram no nordeste, exibindo-se com sucesso, o pianista Waldir Calmon e a cantora Diamantina Gomes. A temporada dos dois teve a duração de dez dias e os Estados percorridos foram Pernambuco e Paraíba.

O cronista Everaldo de Barros, que assina interessante seção especializada em "O Popular", voltou à atividade musical, depois de uma ausência de cerca de 16 anos. A intérprete que o trará de volta ao disco, como compositor, será Ademilde Fonseca. Em vista disso, sua poltrona na Academia do Nice já está sendo espanada convenientemente.

Retorna ao disco, gravando para a Continental, o intérprete de tangos Mário Sena.



Seis historietas, destinadas à garotada, constituirão os três discos que marcam a estréia da atriz Bibi Ferreira como cantora da Odeon. São as seguintes: "O patinho desobediente", "A fada do futuro", "O castelo do mágico Ben", "A rapôsa lograda", "O gavião ambicioso" e "O papagaio invejoso'.

Foi fundada a Cooperativa dos Autores Musicais, iuéia do Almeida, da Todamérica. A nova editôra esteve para não nascer, mas à última hora os ânimos se reacenderam e o resultado é que, depois de uma reunião na A. B. I., os compositores da U. B. C. chegaram a uma conclusão satisfatória. A primeira diretoria tem Caribé da Rocha como presidente e Copinha, maestro do "Copacabana", como tesoureiro. Discordamos é daquela exceção aberta à editôra Todamérica, no que diz respeito à exclusividade. O resto parece bom.

Deixou a Odeon a cantora Norma Ardanuy, pertencente ao rádio paulista. Norma faz o possível para se parecer com Isaurinha Garcia. Quando canta, é claro.

Foram bem recebidos pelo público os LPs da etiquêta "Rádio" sob o título de "Sílvio Caldas canta Ary Barroso".

VAMOS CANTAR?

★ Esta é a letra de "Memórias", um dos últimos sucessos de Lúcio Alves. O leitor encontrará, na revista "Vamos Cantar", uma infinidade de outras melodias da época, em bonita apresentação gráfica.

Guardo em minha memória
Pedaços da história,
Sem brilho e sem glória,
Que um dia tentamos
Nós dois viver,
Escrever.

Tu, tu sorrias, mentindo,
Eu mentia, sorrindo,
E assim nos traíndo,
Fomos assistindo
Um bem querer
Falecer.

Ah, quanta felicidade
Esbanjamos então, coração,
E hoje que falta nos faz
A que ontem tivemos nas mãos.

Não, não devemos tentar
Nosso amor reatar.
Nosso tempo de amar
Já ficou para trás
E agora é tarde demais.



Gregório Bárrios ameaça gravar outra música brasileira. Desta vez será "Nossa canção", de Haroldo Eiras (o rapaz está em tôdas!), com letra de Ciro Vieira da Cunha, médico, professor e poeta laureado pela Academia Brasileira de Letras, autor de "Espera Inútil" e "Alguma poesia".

Aquêle dobrado "São Paulo Quarto Centenário", gravado pelo acordeonista Mario Zan, em sêlo Víctor, já vendeu mais de 200.000 mil discos.

A cantora Eladir Pôrto, logo após o lançamento de seu disco de estréia (Noite de Reis/Johnny), gravará para a "Mocambo", fábrica que a tem sob contrato, seu primeiro LP. Uma das melodias escolhidas será "Vaya con Diós", número que lidera, atualmente, o "Hit Parade" americano.

CÉSAR TAMBÉM É AUTOR!

É uma notícia reealmente curiosa: assegura-se que o César de Alencar, dentro em breve, aparecerá como autor de uma de suas próximas gravações. O nome da melodia, por enquanto, é segredo, embora esteja para aparecer ao público.



OS CAMPEÕES DA POPULARIDADE

1.º — UMA CASA PORTUGUÊSA, de Reinaldo Ferreira, Siqueira e Fonseca, com Gilda Valença (Sínter), Manoel Monteiro (Todamérica) e Olivinha Carvalho (Copacabana)

2.º — LILI, do filme do mesmo nome, com Leslie Caron (M. G. M.)

3.º — ORGULHO, de Waldir Rocha e Nelson Wedekin, com Ângela Maria (Copacabana)

4.º — SÃO PAULO QUATROCENTÃO, de Garôto, com o Autor (Odeon)

5.º — SISTEMA NERVOSO, de A. M. Júnior, W. Batista, e R. Roberti, com Orlando Correia (Todamérica).

QUAL A MELHOR?

Uma leitora, Ernestina Piaralezzi (Juiz de Fora, Minas Gerais), pergunta-nos por que não fazemos aqui crítica de discos. A resposta é esta: não dispomos de espaço para tal coisa. O que procuramos dar aos leitores é o máximo de informações, em notas pequenas, nas quais, às vêzes, de leve, deixamos nosso parecer a respeito desta ou daquela gravação.

A mesma leitora pede-nos que digamos qual a melhor gravação brasileira de "Uma casa portuguêsa". Resposta: a criadora foi Gilda Valença (Sínter), vindo depois o disco de Manoel Monteiro (Todamérica), e logo depois o de Olivinha Carvalho. A leitora que escolha entre os três.

DISCOS

Fernando é de briga

Fernando Lôbo, produtor ràdiofônico, cronista e compositor dos bons, é tido, nos meios musicais, como um dos sujeitos mais brigões, devido ao seu temperamento algo explosivo. Êle mesmo, em uma crônica, alude a tal fato. Agora, escrevendo para um matutino, seu amigo Antônio Maria fornece a relação do pessoal que trocou de dêdo mindinho com êle, Fernando. Aqui vai a lista: Paulo Soledade, Lúcio Schiller, Bicudo, Luiz Jatobá, Magdala da Gama Oliveira, Rei Mômo (Nelson Nobre), Costa (maitre do Vogue), Assis Chateaubriand, Paulo Gracindo, Jorge Goulart, Manèzinho Araújo, Roberto Marinho, Carlos Machado, o Barão, Maurício Lanthos (do "Night and Day") e mais uns dois ou três de menor importância. O último de quem êle não gosta é de Carlos Machado, por causa daquêle negócio do uisque. Mas o que dá raiva é êle não gostar também da Silvana Pampanini.



DEPOIMENTO DE ORLANDO CORREIA:



"TENHO ALMA DE ESCAFANDRISTA!"

Dentre os cantores da nova geração, Orlando Correia é, indiscutivelmente, no náipe masculino, aquêle que conseguiu maiores oportunidades para lançar seu nome, hoje em dia bem conhecido. Estreando na Todamérica com um disco de Carnaval (Toureiro sem espada), logo depois, na segunda apresentação, teve o interêsse do público sua pessoa ao surgir com aquêle "Meu sonho é você", de Carrilho e Átila, que estêve em tôdas as paradas de sucessos. Agora, depois de rápida penumbra reafirma seu valor e solidifica seu prestígio com êsse interessante "Sistema nervoso" até hoje vendendo bem. Disse-nos Orlando:

— *"Muitos compositores me acusam de nunca saber o que desejo. Isto é: afirmam que gravo sempre a melodia que não estava programada por mim. Mais claro ainda: dizem que eu não sei o que quero. Mas aí é que está o engano. Se me demoro em decidir qual a música que devo gravar é porque estou sempre querendo encontrar a melhor. E tenho-me dado bem, agindo assim, visto que, em pouco tempo de atuação no disco, já consegui dois sucessos. Tenho alma de escafandrista, creio eu. Estou sempre mergulhando fundo, na ânsia de trazer à tona as pérolas verdadeiras".*

FRASES QUASE HISTÓRICAS

"VOU DAR UMAS "BOLACHAS" NO JAIME NEGREIROS" — (*Anestaldo, baterista do "Quintêto Dick Farney"*)

★

"OS OITO BATUTAS ERAM SETE MESMO" — (*Vinícius de Morais*)

★

RESTARÁ A IDÉIA TREMENDAMENTE MENTIROSA DE QUE O SAMBA NASCEU NO MORRO, QUANDO, NA REALIDADE, O SAMBA NASCEU NA CIDADE" — (*Almirante*)

★

"ESTIVE 40 DIAS EM PARIS, 28 DIAS EM ROMA E 12 DIAS EM PORTUGAL" — (*Linda Batista*)

★

"FUJO DE GATO PRÊTO, TENHO RESPEITO PELO NÚMERO 13 E TAMBÉM POR SEXTA-FEIRA" — (*Vanja Orico*).



Fomos os únicos representantes da imprensa, na tarde de 14 de outubro, no Aeroporto, por ocasião do desembarque de Lúcio Alves. E a razão é simples: era ignorado o dia de sua volta. Nós conseguimos a informação porque Lúcio vinha mantendo correspondência com a REVISTA DO RÁDIO e nos avisara por telegrama.

Na agitação do aeroporto, não era possível colher informação minuciosa. Ficou portanto transferida a reportagem para o dia seguinte, no apartamento de Lúcio.

Recebidos com muita atenção, almoçamos em companhia do cantor e, entre um prato e outro, vieram as informações.

Lúcio parecia um pouco resfriado, sôbre isto o inquirimos e êle nos contou:

— Realmente, ainda estou resfriado. Aliás, atuei tôda a minha temporada, em Buenos Aires, assim. No Rio, peguei êsse resfriado, que me acompanhou durante tôda a viagem e o tempo que passei na Argentina. Por causa dêle, antes adiei minha ida ao Prata, pois tive uma ameaça de pneumonia, que me deixou alguns dias de cama, chegando

LUCIO ALVES ABAFOU NA ARGENTINA

 Texto de MAX GOLD — Fotos de E. MELLO 



Lúcio e sua fan número um. Vocês acham que é preciso dizer mais alguma coisa? A foto fala por si...

a assustar os patrocinadores de minha temporada, que vieram ao Rio ver o que havia. Felizmente melhorei um pouco e pude seguir, mas cantei o tempo todo sem que a minha voz estivesse cem por cento boa. Mesmo assim, consegui agradar a ponto de quererem prorrogar meu contrato.

Quisemos saber onde havia êle atuado e a resposta foi:

— Cantei na Rádio Splendid e na boate Flamingo e fiz alguns programas de televisão. Apesar de haver agora um decreto na Argentina que exige se toque 75% de música argentina, lá ouvi mais música brasileira do que ouço aqui no Rio. Nossa música é apreciada pelo povo argentino. Do meu repertório o que mais agradou foi: "Sábado em Copacabana" e o "Baião de Copacabana". Verdade seja dita: também cantei muitas do repertório de outros artistas, como "Ninguém me ama", "Caminhemos", etc., mas sempre fazia questão de dizer quem era o artista que havia criado ou gravado a melodia.

Sôbre a questão das gravações, Lúcio disse:

— Gravei na Argentina algumas músicas já gravadas aqui e outras ainda inéditas, como "Por que meu amor?" de Hianto de Almeida. Além disso compus e gravei um samba "Buenos Aires". E, no terreno musical, tive muita sorte de encontrar dois grandes artistas que muito me auxiliaram em meus programas de rádio: o maestro Roberto Cezari e o organista Jorge Kenny.

Roberto Cezari, que dirigia a orquestra em meus programas na Splendid, já aqui estêve residindo por 12 anos, trabalhando no Cassino da Urca e tem até um filho brasileiro. Jorge Kenny é um organista perfeito. Quando acompanha um artista, como fazia comigo em certos números na rádio, lhe dá a sensação de segurança pela forma correta como os executa. Ambos fariam muito sucesso em qualquer boate do Rio, para onde, mesmo, desejam vir.

Queríamos mais alguns detalhes e Lúcio foi contando:

— Fiz uma temporada de dois meses na Rádio Splendid, de 9 de

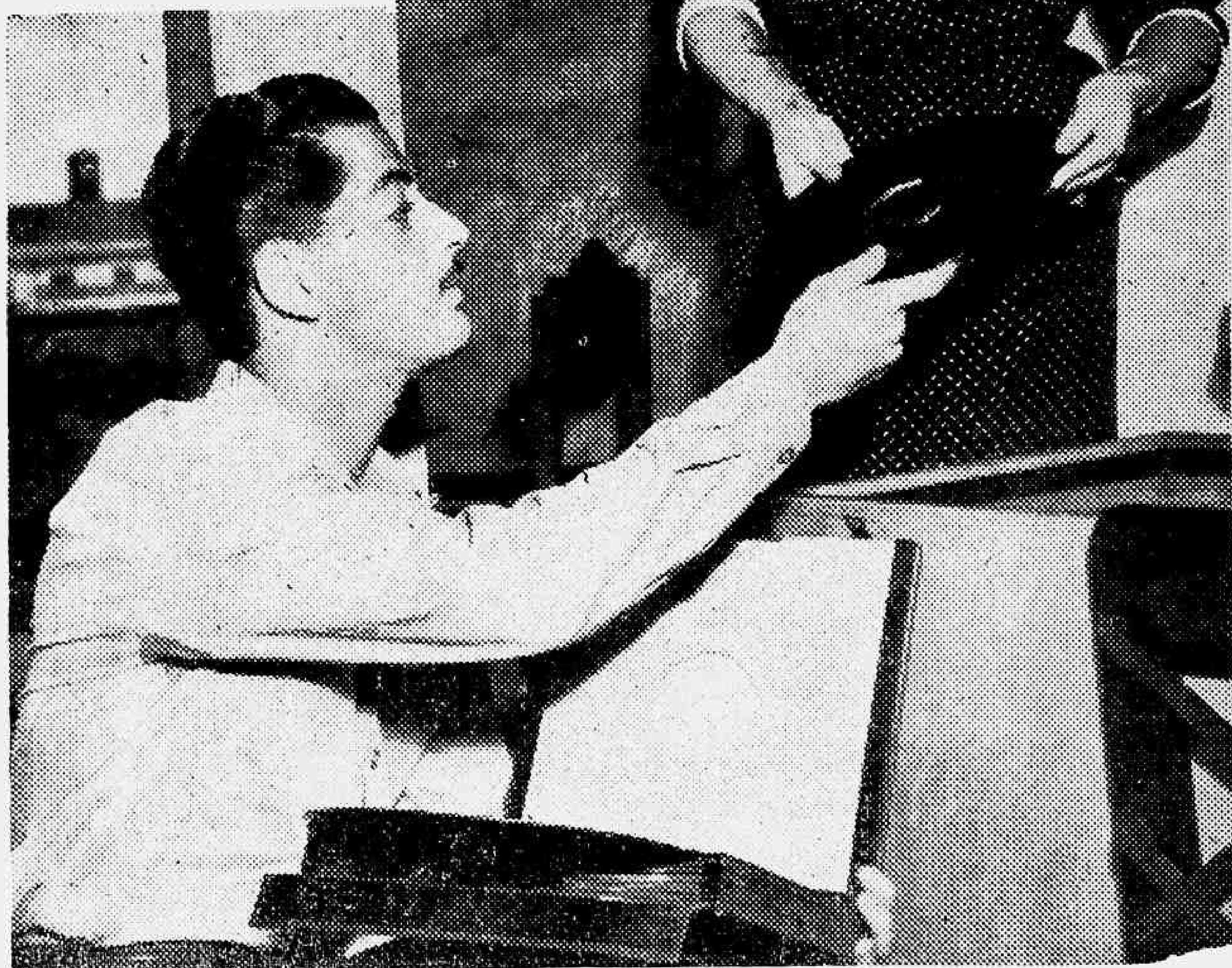
(*Continua na página seguinte*)



Lúcio canta uma balada para os brotinhos da família, todos no primeiro plano de seus fans. Trata-se de sua última criação.



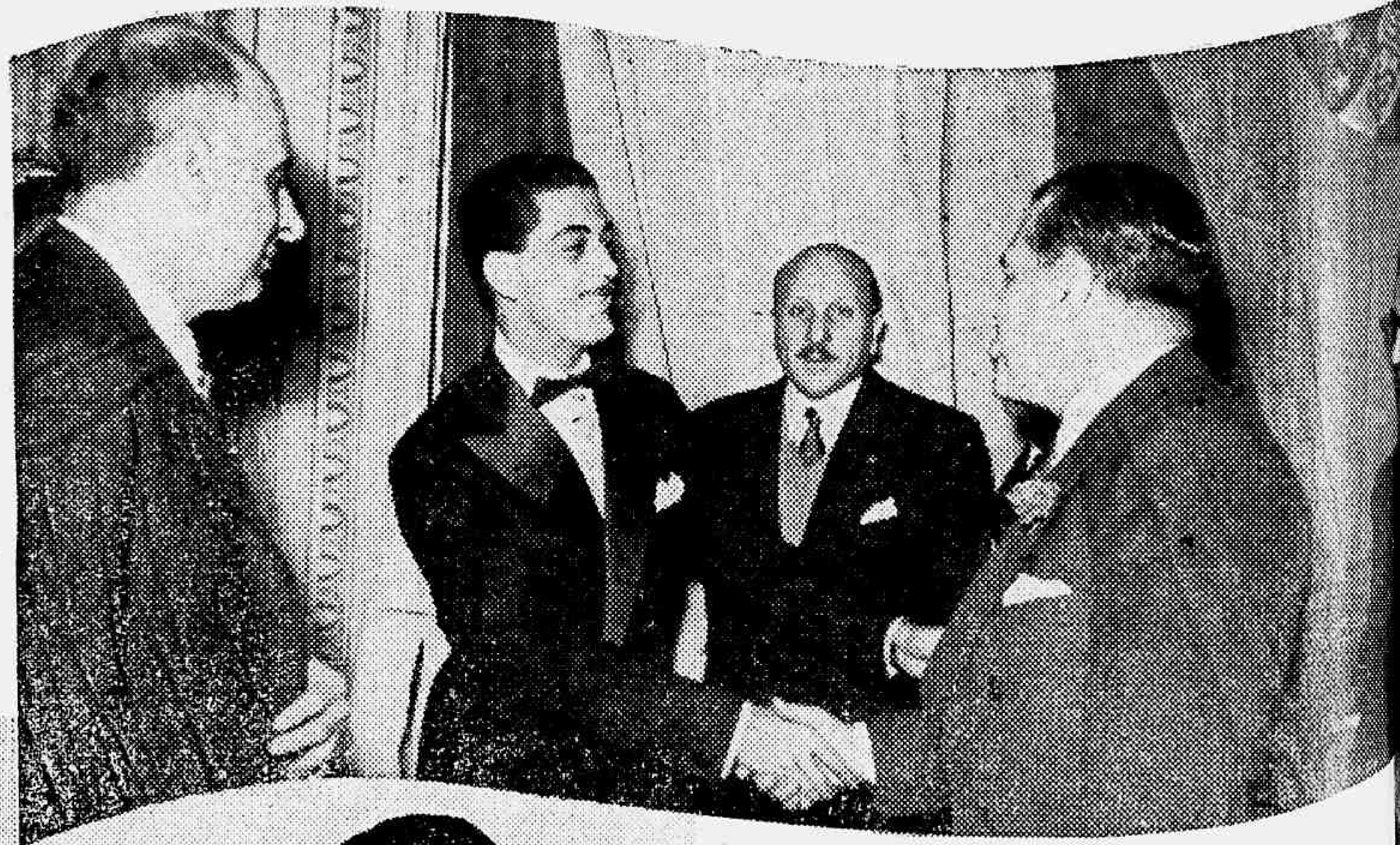
O cantor é alvo de homenagens, na Argentina... e de sua fan n.º 1.

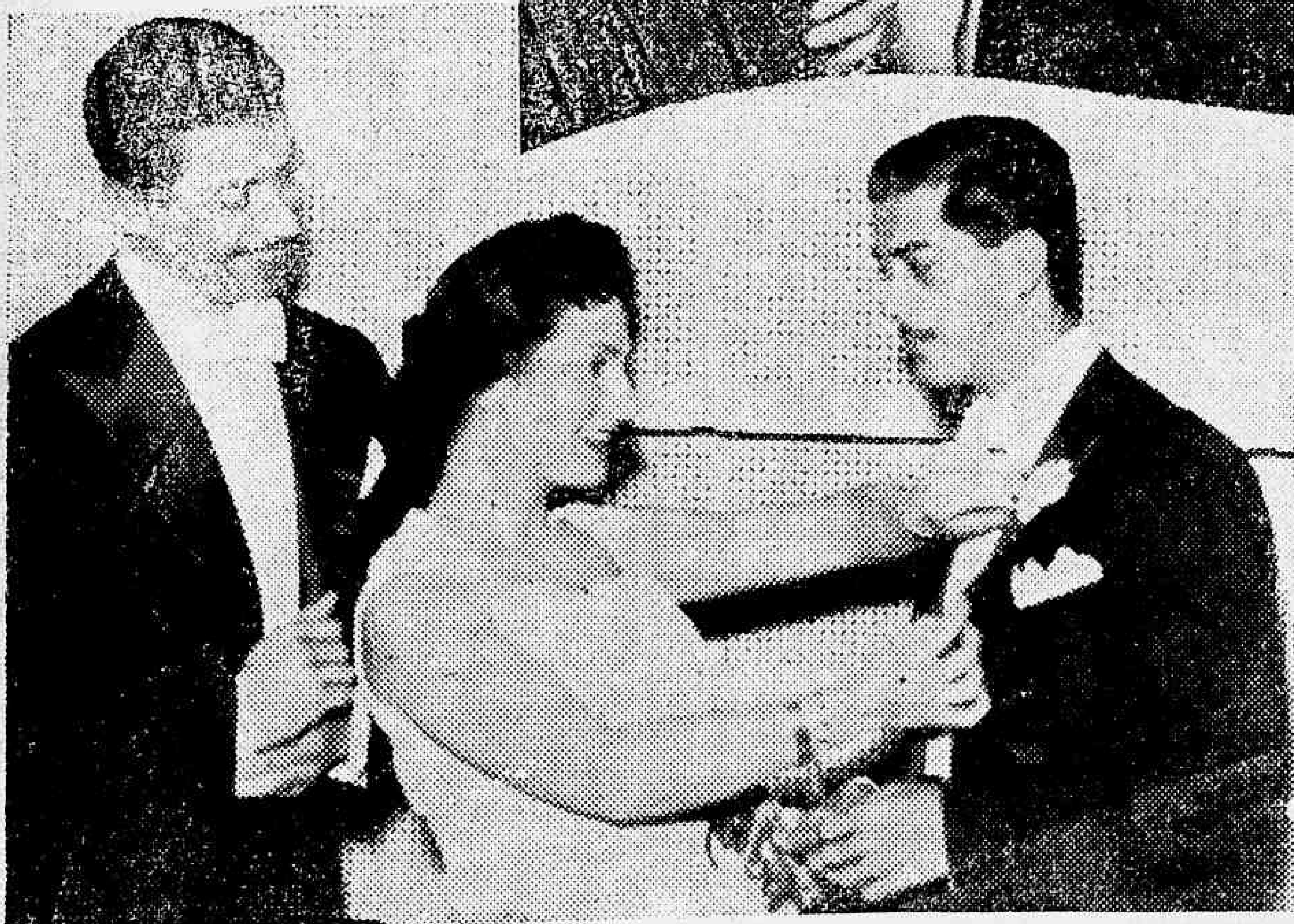




agôsto a 7 de outubro, e o programa parece ter agradado, pois recebi o prêmio de melhor programa de agôsto, dado pela revista "Sintonia". O público me recebeu sempre muito bem, tanto na rádio como na boate e fui alvo de várias homenagens. A que me deixou mais impressionado porém foi a que ocorreu no meu programa de despedida, tal o carinho com que me trataram os colegas de rádio e o público. Nesta ocasião recebi um quadro do "Clube Gregório Bárrios", trazido por um grupo de associados, contendo suas assinaturas e uma mensagem de amizade do público argentino. Quando a minha temporada terminou meu patrocinador quis prorrogá-la, mas não encontrou horário vago na emissora. Estavam todos comprometidos com outros anunciantes. Recebi também ofertas das outras emissoras para uma temporada, mas não aceitei porque preferi assinar um contrato com o meu patrocinador para o ano próximo. A firma que patrocinava o meu programa desvelou-se em cuidados comigo, tendo feito anúncios de páginas inteiras nas revistas argentinas alguns meses antes de eu lá chegar. Os srs. Ramon Maristani e Henrique Valdaro, respectivamente gerente e diretor comercial da firma que patrocinava minhas audições, foram incansáveis em gentilezas para comigo. O mesmo pode ser dito de Raul Quiroga, diretor artístico da Rádio Splendid e Daniel Adamo, superintendente da emissora.

Já de volta, Lúcio Alves mata as saudades de um "trago" bem brasileiro. Nas outras gravuras êle recebe cumprimentos do embaixador Batista Luzardo e de uma graciosa artista portenha.





Prossegue Lúcio:

— Tive uma vida social muito intensa em Buenos Aires, sendo convidado para diversas festas da sociedade local e na semana da Independência participei da festa dada pela Embaixada do Brasil, a convite do embaixador Batista Luzardo. Aliás, há um detalhe curioso: encontrei lá seu filho, um grande amigo dos artistas e que foi artista também, pois cantou durante muito tempo tangos na Rádio Globo, sob o pseudônimo

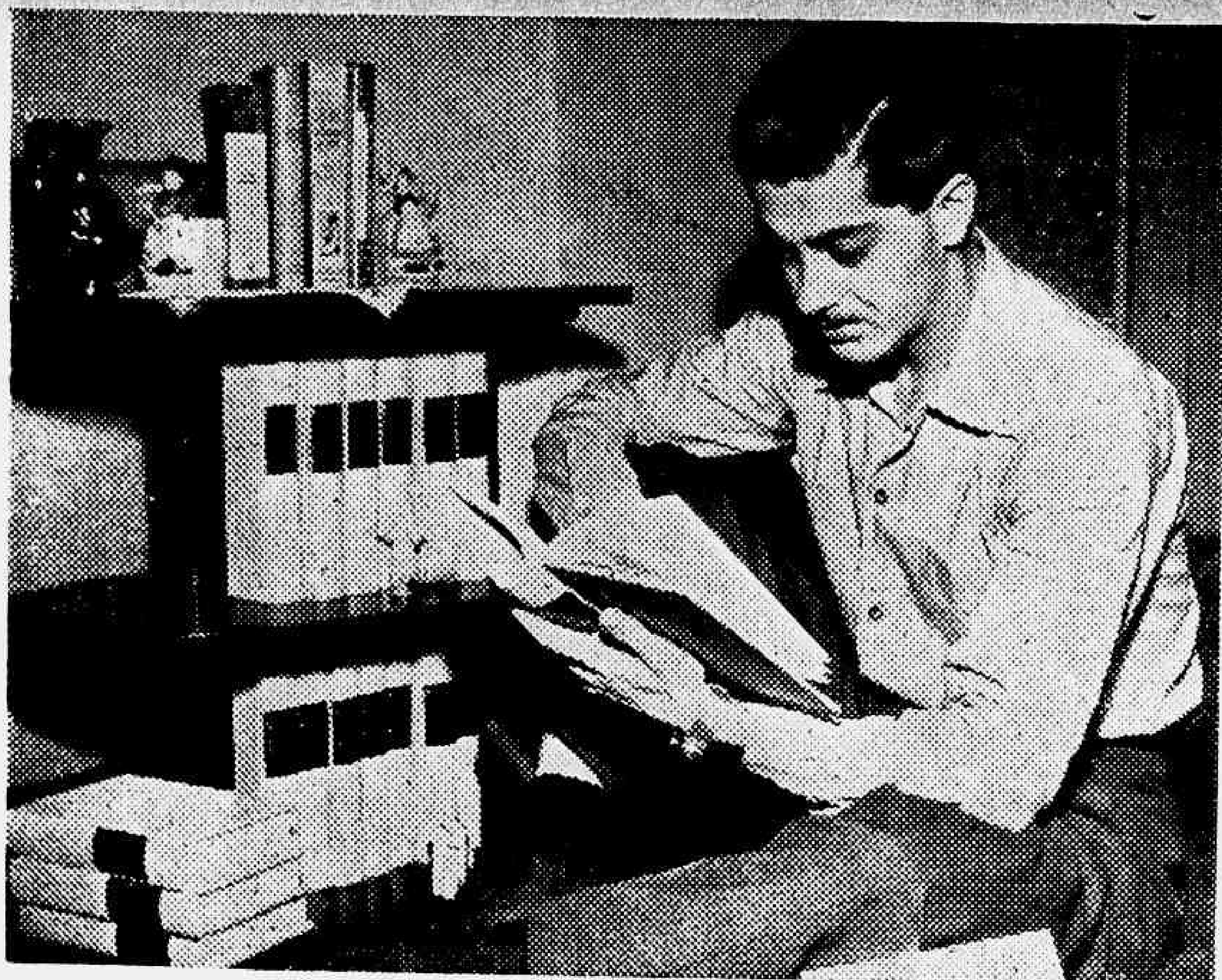
de Eduardo Inda.

Mais adiante, prossegue:

— Estive em Buenos Aires, com Dalva de Oliveira e Tito Clemente. Dalva fêz muito sucesso na Rádio Belgrano e agora está no Chile. Um grande amigo dos brasileiros em Buenos Aires é Gregório Bárrios, que vinha sempre assistir a meus programas na rádio e na boate, sempre aplaudindo com entusiasmo. Outros artistas também me honraram com sua amizade como o brasileiro Leo Belico, Aníbal Tróilo, Oswaldo Fresedo, Panchera, Marianito Mores, Mercedes Simone, Mario Cezari (que agora atua com sua orquestra na boate Beguin), os rapazes do Jaz Casablanca e a direção geral da SADAIC, (entidade de direito autoral argentina). Conheci uma cantora bem interessante chamada Ranko Fusiwah, japonêsa que canta tango tão bem como qualquer argentina.

Procuramos saber de Lúcio Alves se não havia ocorrido nada de ruim em sua temporada:

— Sim, infelizmente. Primeiro, o meu resfriado e em segundo lugar, Tati Cifuentes. Êste é um artista chileno, que se especializou em números cômicos e imitações. É porém um mau colega, pois além de procurar ridicularizar os colegas em suas imitações, ainda tenta atrapalhar suas atuações. Tati trabalhava na mesma boate que eu e seu número era anterior ao meu. Pois bem, terminado seu trabalho, ia para a platéia fazer pilhérias e dirigir gracejos de mau gôsto a mim e aos outros artistas que trabalhavam na boate. Ninguém gosta dêle, pela forma desleal como quer fazer cartaz. Recebi também um telegrama do empresário Florêncio Contreras, que dizia estar dirigindo uma estação de rádio no Chile e me convidava para uma temporada. É claro que não aceitei, pois é bem conhecida sua fama de desonestidade e trapalhão. Tive outros convites do Chile e do Uruguai. Embora tenha aceitado, só os cumprirei no ano próximo Em fevereiro, deverei ir à Punta del Leste, de lá voltarei a Buenos Aires, de onde então seguirei para o Chile e talvez até a Espanha. No momento, achei mais interessante vir ao Rio, estudar uma proposta da Rádio Nacional.







Lúcio Alves recorda dôces lembranças da Argentina. E principalmente os momentos em que recebeu diplomas, abraços e carinhosas demonstrações dos fans e das "chicas" portenhas. Na hora dos autógrafos, quase não o deixaram andar pelas largas ruas de Buenos Aires.



★

BORELLI FILHO

★

CINEMA

FICOU COM OS PRESENTES DA OUTRA — Primeiro, mesmo, vem a história daquela espera frenetica, no Galeão, pela Silvana Pampanini. Bem, a "vulcânica" não veio. Em seu lugar, de braços com o diretor De Sica, surgiu Maria Mercader. Uma bonita mulher, nunca, porém, igual à Pampanini. A moçada carioca, que já se preparava para o banquete visual, perdeu o ânimo. Acontecia, entretanto, que todo mundo levara presentes para Silvana. Adiantava trazer tudo aquilo de volta, inclusive orquídeas? Não. E os presentes foram dados à Maria, que por um triz não desmaiou de emoção. Até que soube os motivos da súbita generosidade. Aí, contam, jogou tudo fora. Por que? As más línguas afirmaram que ela, Maria Mercader, estava substituindo, precisamente, a Pampanini no coração do De Sica...



★

SENDO ASSIM... — A espôsa de John Wayne (ídolo da juventude norte-americana) pediu divórcio. O juiz perguntou quanto ela deseja para sua manutenção. A moça não teve dúvidas: pediu quase tudo o que John ganha por mês, coisa pra mais de trezentos mil cruzeiros. Aí o "mocinho" se aborreceu. Disse que não dava. E foi logo dizendo que a ex-"mocinha" era de farras, e coisa que tais. Então a "mocinha" sapecou no tribunal que o mesmo John era um adepto ferveroso do nudismo, mantendo a prática, com muita gente, numa praia deserta e particular. A coisa não teria nada de mais, se a queixosa não explicasse que o seu quase ex-espôso não possuía, como nudista, os mesmos ideais da Luz Del Fuego. Aí o John contou umas outras histórias. No fim de tudo, o juiz estava mais ruborizado que um lusitano recém-chegado da terra...

★

FESTIVAL — A esta altura dos acontecimentos, deve ter sido coroado de êxito o primeiro festival cinematográfico do Distrito Federal. E Vanja Orico, por sua vez, deve ser a nova Rainha do Cinema Brasileiro. Vai tudo no condicional. Por causa da antecedência com que fazemos esta revista... e porque as outras hipóteses, com exceção da que se refere à Vanja, são mais improváveis que a Light baixar o preço das passagens dos bondes...

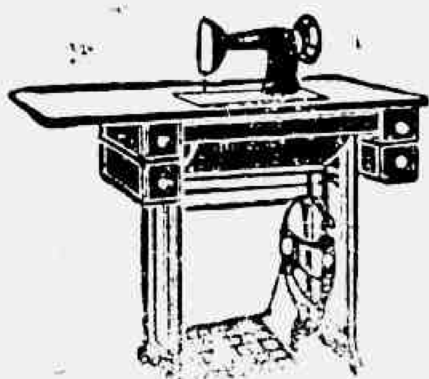
★

IA PEGANDO FOGO! — Está em exibição o primeiro filme brasileiro em côres — o "Destino em Apuros". A propósito, os produtores da Multifilmes estiveram no Rio, oferecendo um coquetel à imprensa, para comemorar o acontecimento, Então, "oportunamente", o cronista Van Jaffa disse, em alto e bom som, que a mesma Multifilmes era uma emprêsa fracassada e outros adjetivos que tais. Passado o estupor, o gordo Mário Civelli foi "conversar" com o Van Jaffa. Se não entra a turma do deixa-disso, o coquetel acabava em luta... romana!

★

DEU A "LOUCA" — Terry Moore é um brôto que faz mal a qualquer indivíduo mais ou menos normal. A garôta é um precipício pior que o "Grand Canyon". Seus publicistas garantem que seus retratos, com os decotes da nova moda, já causaram esquizofrenia e loucura aguda em, pelo menos, trezentos indivíduos norte- americanos. Isso representa, segundo Hollywood, melhor credencial para se apresentar a super-super Terry como a maior rival de Marylin Monroe. Só? Nada: para interpretar essa "comedia", a garôta está aparecendo em fotos e filmes com o mínimo de roupa possível, apresentando as seguintes características: busto melhor que o de Jane Russell e Gina Lollobrígida, cintura mais fina que a de tanajura, pernas mais provocantes que as de Betty Grable... e daí por diante. Só? Acontece que Marylin fêz um curso especial para enfrentar as câmeras com um olhar sensual e inquietador. Resultado: Terry está aprendendo, em dôbro, a mesma tática. Os entendidos acham que a história vai acabar muito pior que os filmes neo-realistas da Itália!





ENTRADAS CR$ 200,00

VENDEMOS ótimas máquinas de costura à prazo com 10 anos de garantia. ENTRADAS a partir de Cr$ 200,00. Temos para venda à vista SINGER RECONDICIONADAS antigas de 3 gavetas à Cr$ 3.000,00 sendo que as de 5 gavetas são mais caras.

RUY MAFRA & IRMÃO

R. Aristides Lôbo, 134 — Bonde Estrêla e Sta. Alexandrina à porta.



MARIA SIMONETTI

A FAMOSA ESTRELA DA "CANCONETA" DIZ,

"Em meu toucador, não falta nunca um produto fino e agradavel, como a

COLONIA

Big-Day

Perf. SOBERANA LTDA. — Rua Andradas, 102 — Rio

Vende-se em tôdas asfarmácias, drogarias e perfumarias do Brasil

Dê ao seu filho
o guaraná mais saudável

Guaraná
BRAHMA

porque contém o verdadeiro
guaraná natural!



Sim. É preparado com o legitimo guaraná natural. Por isso, o Guaraná Brahma é mais saudável do que qualquer outro. Seu sabor caracteristico prova que ele contém o verdadeiro guaraná. Para adultos e crianças – Guaraná Brahma é mais saboroso. Beba e dê a seus filhos o Guaraná Brahma!

Guaraná
BRAHMA

Uma Garrafa = 2 copos

PRODUTO DA CIA. CERVEJARIA BRAHMA

SÃO PAULO Tenho Raiva!...

QUEM É?

ONDE NASCEU?
— São Paulo (capital)
DIA E MÊS?
— 13 de dezembro
ALTURA?
— 1 metro e 62 centímetros
PÊSO?
— 53 quilos
NÚMERO DO CALÇADO?
— 34
SOLTEIRA?
— Sim
GOSTA DE FAZER VISITAS?
— Não
SUA MELHOR DIVERSÃO?
— Praia
É SUPERSTICIOSA?
— Sim, muito
PRÁTICA ESPORTES?
— Não
SEU PRATO FAVORITO?
— Maionese
É RELIGIOSA?
— Sim
SUA VIRTUDE?
— Sinceridade
SEU DEFEITO?
— Ciúme. Sou muito ciumenta
GOSTA DE VIAJAR?
— Sim
SUA CÔR PREDILETA?
— Verde
SEU TIPO DE HOMEM?
— Moreno, alto, simpático e inteligente
QUANDO VEIO PARA O RÁDIO?
— Em agôsto de 49
POR QUE?
— Sempre gostei dessa arte
NO CINEMA, QUE ARTISTAS PREFERE?
— Gregory Peck, Alberto Ruschel, Hélio Souto e Leslie Caron
SUA MAIOR AMBIÇÃO?
— Vencer no rádio
ONDE TRABALHA?
— Rádio Record
SEU NOME, AFINAL?
— Maria Lúcia.

Confissão de Geraldo Blota

— Quando, às vêzes, saio com alguém, e por êsse alguém sou apresentado a outro alguém. Sabem por que? Começa assim:

ALGUÉM — Êste aqui é GERALDO BLOTA...

EU — Muito prazer... Geraldo Blota, às suas ordens...

OUTRO ALGUÉM — (Até pareço o Vão Gogo!) Oh! O senhor? Mas, que maravilha! Eu o escuto muito... Minha senhora também... Minha filha, então, quando o escuta, só falta desmaiar... De fato o senhor é muito inteligente... É o melhor improvisador que conheço... (TOM) Aliás, o senhor é formado em direito, eu sei... Já defendeu, na sua terra natal, uma mulher que matou o marido e, também, um homem que não matou a mulher e, obteve a absolvição dos dois... (TOM). E aquêle programa que o senhor fazia antigamente — "Segredos e Confissões" — por que não faz mais? Era tão bom... Minha mulher ficava arrepiada quando ouvia... (T) E o "Não diga alô", então? Que beleza de programa... (TOM). Ora, se eu não havia de conhecê-lo... O senhor é mais conhecido que moedinha de tostão... Tem um nome que já correu de norte a sul... É famosíssimo...

EU — (SEM GRAÇA) Sim...po... pois...não...obrigado... (RÁPIDO) Bem, até logo... Vou indo... E vou mesmo pensando: Coitado do "outro alguém". Também, êle não tem culpa de não saber que sou o IRMÃO da pessoa de quem êle disse tantas coisas... E, aqui entre nós, isso me dá uma raiva! Sabem por que? Porque tenho uma vontade tremenda de ser como meu irmão, o BLOTA JÚNIOR, conhecidíssimo de norte a sul, e não consigo... Isso é o que me dá raiva, no rádio... de não ser como êle!

EDAIR BADARÓ CONTA SUA VIDA:

- NÃO POSSO ME QUEIXAR DA SORTE!

Apareci (filho de pobre não nasce, aparece) em São Paulo, no gostoso bairro de Vila Mariana, no dia 23 de abril de 1933. Minha carreira no rádio é bem recente. Há três anos ingressei na Record, onde conto com grandes amizades e de onde tão cedo não pretendo sair. Não me posso queixar da falta de sorte ou da falta de incentivo, elementos que nunca se distanciaram de minha carreira. Acho que poucos homens de rádio, com a minha idade, passaram já pelas emoções por que passei. Com apenas três anos de vida artística tive oportunidade de um destaque regular nos seguintes setores: Rádio (onde canto, faço humorismo e até de contra-regra já fiz), Cinema ("Simão, o Caolho", com Alberto Cavalcanti), Televisão (fazendo agora no canal 7). Inicio-me em um novo ramo, o de compositor. Minhas duas primeiras composições aí estão, na praça, para o julgamento de vocês. São elas: Banco de Jardim, de parceria com o colega Bob Júnior e a versão para o português de "Jambalaya", ambas gravadas por Ney de Fraga. De todos os setores em que trabalhei, o que me vem trazendo mais benefícios é a TV. Êste ano me foi propício a boas atividades artísticas. Tenho negociações entaboladas com duas emprêsas de cinema de São Paulo, que pretendem aproveitar-me para trabalhar em duas películas a serem rodadas até o fim dêste ano, películas essas que, espero eu, concorrerão para maior divulgação do nome dêste amigo de vocês, que está achando um pouco difícil essa tarefa de falar claro sôbre êle mesmo, receoso de parecer um cabotino, coisa que absolutamente não corresponde à realidade. Não quero encerrar antes de expressar meus sinceros agradecimentos aos meus ouvintes, que nunca me deixaram faltar palavras de incentivo, e agradecimentos também à REVISTA DO RÁDIO pela oportunidade que me ofereceu de poder conversar um pouco com vocês.

3 NOTAS DA PIRATININGA

Freitas Nobre, jornalista que pretencia ao corpo redatorial de "Última Hora", acaba de ingressar na Piratininga. Assumiu a chefia do Departamento de Jornais Falados.

★

Com sucesso, continua-se apresentando,, às têrças-feiras às 21 horas, o cantor Carlos Lombardi — "a revelação brasileira do tango".

★

Reinaldo Santos, acaba de lançar, às segun, das quartas e sextas-feiras, no horário das 16 horas, a novela "Rosaura", original de sua autoria, com interpretações de Nelson Martinez, Silvana Aguiar, Elviro Conti, Darcy de Souza, Sandra Ferrás, Clóvis de Freitas, Neves Júnior, Lídia Sabeli e muitos outros.





"Atenção! Vai ser dada a partida..." Sim, êste é Otávio Rocha Filho, locutor-turfístico do Departamento de Turfe da Rádio Piratininga, a única emissora bandeirante que, aos sábados e domingos, transmite simultâneamente em ondas médias e curtas os páreos do Jockey Clube de São Paulo.

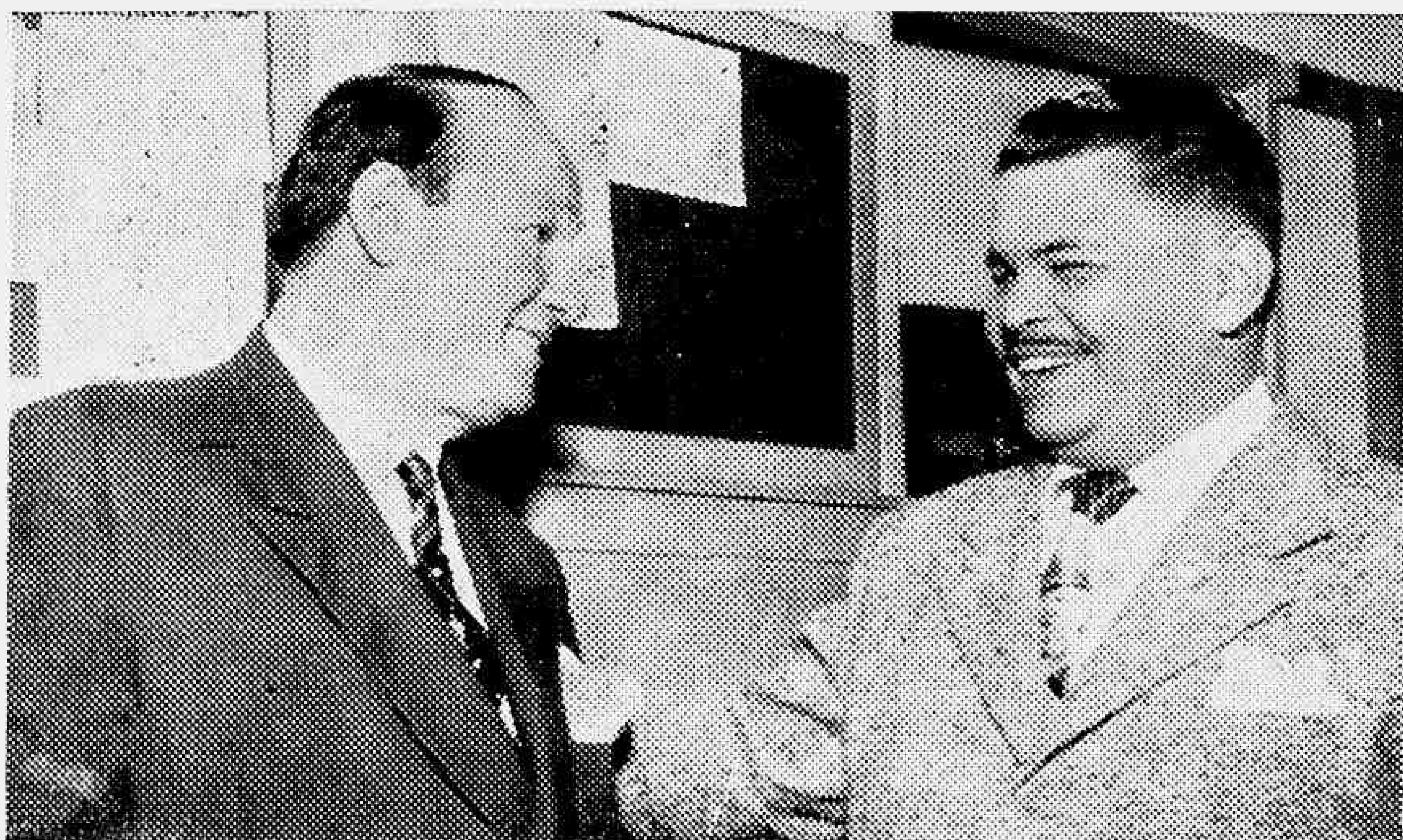


Simplício não é tão feio assim... Apenas, está caracterizado para figurar no "Consultório do Dr. Melo Dias", um musical que a Piratininga leva ao ar, às 6.ªs-feiras, às 21 horas

RÁDIO DINÂMICO E VIBRANTE NA EMISSORA DE PIRATININGA



Uma graciosa dupla de cantoras: Iracema Padilha e Dóra Freitas. Duas revelações e dois valores da PRB-6 Rádio Piratininga da capital paulista



Paraguassu e Mauro Silva trocam impressões antes das transmissões de "Antigamente Era Assim", tôdas às sextas-feiras, às 20,30 horas.

DIVERSAS NOTÍCIAS

SÃO PAULO

A Rádio Gazeta, com seu quadro de cantores de música fina, continua oferecendo aos ouvintes, programas de melodias brasileiras, inclusive no gênero folclórico. As audições dêste estilo estão a cargo de Iracema Bastos Ribeiro e Lea de Holanda, duas intérpretes de primeira grandeza.

★

Depois da onda "sai-não sai", Geraldo Blota acabou ficando na Bandeirantes, tendo reformado contrato por dois anos.

★

Versando coisas de futebol, Flávio Pôrto escreve e a Record apresenta o quadro "Com a palavra dona bola", na interpretação de Nair Belo.

★

A cantora baiana Alzira de Oliveira foi contratada pela Rádio Piratininga.

★

Consta que Marly Bueno está noiva. A linda artista da TV e Emissoras Associadas deixará o rádio, após o casório?

★

A ABETERBE, entidade dos funcionários e artistas da PRH-9, promoveu, na própria emissora, o baile de coroação da Rainha e do Rei das Ondas Curtas da Bandeirantes, respectivamente Maria Estela Barros e João Dias.

★

Heitor de Andrade reformou contrato com as Associadas, passando a diretor de estúdio da PRF-3-TV.



COM ELE EM CASA É MUITO FÁCIL GANHAR

Cr$1.000,00!...

RESULTADO DA "VISITA-SURPRESA" DOMINGO NO "O RADICAL", SEGUNDA-FEIRA NO "Correio da Noite" e "O MUNDO"

O MELHOR PARA OS MOVÉIS

No programa "Hoje é Domingo" a Record está promovendo um concurso colegial de solistas instrumentais.

★

A Rádio São Paulo já está apresentando o Teatro do Negro, com artistas recentemente selecionados em concurso. Augusto Barone é quem dirige êsse rádio-teatro.

★

Tôdas as quintas-feiras, a Cultura transmite o programa policial "Garras da Lei", redigido e interpretado pelos alunos da Universidade Artística de Rádio. A direção é de Normet Pinheiro.

BIOGRAFIA

ONDE NASCEU?
— São Paulo (capital)
QUANTOS ANOS TEM?
— 34
ESTADO CIVIL?
— Casado
SUA MELHOR DIVERSÃO?
— Meu trabalho
PRATICA ESPORTES?
— Futebol
SE NÃO FÔSSE RADIALISTA?
— Seria milionário
É SUPERSTICIOSO?
— Não
SEU TIPO DE MULHER?
— O de minha espôsa
SEU PRATO FAVORITO?
— Os que não engordam
SUA VIRTUDE?
— Gostar do trabalho
SUA CÔR PREDILETA?
— Ouro
SEU CLUBE?
— São Paulo F. C.
O QUE MAIS ADMIRA NO HOMEM?
— Honestidade
GOSTA DE FAZER VISITAS?
— Não
NO CINEMA, QUE ARTISTAS PREFERE?
— Kirk Douglas
É RELIGIOSO?
— Sim
GOSTA DE VIAJAR?
— Não
QUEM V. MAIS ADMIRA NO RÁDIO?
— O verdadeiro radialista
QUE ACHA DO RÁDIO PAULISTA?
— Magnífico
QUANDO VEIO PARA O RÁDIO?
— Em 1937
POR QUE?
— Por vocação
SUA MAIOR AMBIÇÃO?
— Fazer cinema
ONDE TRABALHA?
— Rádio São Paulo
SEU NOME, AFINAL
— Waldemar Ciglioni.

Wilson Brasil, chefe do departamento esportivo da PRG-9, foi absolvido no juri da lei de imprensa, tendo sido autor da queixa-crime o juiz de futebol José de Moura Leite. Defenderam Wilson Brasil os advogados e radialistas Ari Silva e Murilo Antunes Alves.

★

"Filmando a Rodada" é o programa que a Panamericana apresenta todos os domingos revivendo os principais lances da rodada de futebol. Produção de Estevam Bourrul Sangirardi, relembra aos ouvintes as emoções dos cotejos do dia.

★

Todos os domingos, às 22 horas, a Rádio Gazeta apresenta, em disco, um programa de solos de violão organizado por Ronoel Simões.

★

Estreou, com agrado, na Record, o cantor Carlos Galindo.

★

"O Diabo Disse Não", programa pitoresco produzido por Ricardo Macedo, é transmitido diàriamente pela Rádio Excélsior.

★

José Marques da Costa, tendo-se transferido para a TV Record, o "Antes e Depois" da Panamericana é agora comandado por Blota Júnior. Reunindo cronistas da palavra escrita e falada, "Antes e Depois" é uma mesa redonda em que se debatem assuntos futebolísticos.

TELEVISÃO NA GAROA

Na TV Record, Blota Júnior estreou bem com a produção "Pergunte para responder", transmitida tôdas as quintas-feiras. Durante o programa, o vídeo apresenta diversas figuras conhecidas e famosas, sendo que várias pessoas ocultas no estúdio, sem atinar com os nomes focalizados, procuram identificá-los com perguntas feitas ao produtor e animador. No programa de estréia, foram identificados Maria Antonieta, Monteiro Lobato, Cristóvão Colombo e outros.

★

A primeira peça apresentada na TV Paulista, canal 5, pelo Teatro de Madalena Nicol, foi a adaptação do conto de Maupassant "O Colar de Brilhantes".

★

Os telespectadores do canal 7 estão aplaudindo, no momento, o cantor Gregório Bárrios.

★

No vídeo do canal 3, Ribeiro Filho vai conquistando posição definida na admiração dos telespectadores com a excelente qualidade das suas produções.

REVELA NELSON MARTINEZ:

SÃO PAULO MONOPOLIZA OS ARTISTAS NACIONAIS!

★ QUEM ESTÁ MANDANDO? CANTOR ESTRANGEIRO OU NACIONAL?

— O dono do rádio ainda é o anunciante. "Por incrível que pareça", as apresentações artísticas dos nossos prefixos estão em forte dependência das firmas que as patrocinam. Nessas condições, o melhor cartaz nacional perde a oportunidade de seu lançamento quando é pôsto, ao mesmo tempo, à preferência dos financiadores de uma temporada artística. As nossas agências de publicidade conseguem com maior facilidade 'vender" um pseudo-cartaz estrangeiro do que um autêntico valor nacional.

★ O RÁDIO DEU MARCHA A RÉ, PAROU, OU ESTÁ INDO PARA A FRENTE?

— O rádio atravessa no momento uma fase de reabilitação, se assim podemos dizer. Realmente, recebendo a concorrência da televisão, sofreu e ainda sofre de crise comercial. A "novidade" da televisão roubou-lhe parte da audiência. Em conseqüência do elevado preço da publicidade na nova modalidade transmissora, diminuidas ficaram as principais verbas disponíveis no mercado. O rádio tem seu financiamento, por parte do comércio e da indústria, diminuido. Do desequilíbrio da balança comercial das organizações rádio-difusoras nasceu a crise por que passa o rádio. Duas atitudes se fizeram notar no meio ràdiofônico; uma, a de espectativa. No caso, responderemos à pergunta formulada dizendo que o rádio parou; outra, a de reação, procurando oferecer melhor rádio, novos artistas, novas atrações e linha de especialização. Neste particular, o rádio andou para a frente. Em casos esporádicos houve retrocesso. Consideramos algumas organizações que reduziram seu material artístico e outras que dispensaram seu pessoal quase na sua totalidade.

★ O DISCO PODE COMPETIR COM O ELENCO?

— Quanto a esta pergunta, somos pela franca negativa. O disco não pode tal. O primeiro é estático, o segundo é dinâmico. O colorido, a movimentação, a improvisação que o caracterizam dificilmente podem ser oferecido quando nos utilizamos apenas do disco. Simplesmente para argumentar, cite-se o caso de um programa montado, cuja linha musical prendendo-se ao tema



Nelson Martinez — diretor-comercial da Rádio Piratininga.

do começo ao fim, com partitura escrita com propriedade por um hábil arranjador, coadjuvada por ilustrações vocais adequadas, que atingem uma beleza e efeito dificilmente alcançado por formas gravadas ou sonoplásticas.

★ A QUE ATRIBUI A MIGRAÇÃO DO RÁDIO CARIOCA PARA SÃO PAULO?

— A migração do rádio carioca para São Paulo acentua-se na época presente e justifica-se com o grande desenvolvimento da televisão e especialmente com o incremento da indústria cinematográfica e gravadora que se verifica na nossa capital. São Paulo, que teve seu apogeu como capital artística do país,

SÃO PAULO

está voltando a monopolizar a atenção e o interêsse dos artistas brasileiros. As recentes glórias conquistadas pelo nosso cinema, apenas para exemplificar, devem-se a São Paulo. São inúmeras as indústrias cinematográficas que aqui funcionam ativamente. O mesmo vem ocorrendo com a indústria gravadora. Três estações de TV já estão em pleno funcionamento, afora as que estão sendo aguardadas dentro de breve espaço de tempo. São Paulo afirma-se, cada vez mais, como o maior centro artístico do país.

★ QUAIS OS PROBLEMAS CRIADOS PELA TV?

— Os problemas criados no início, pela TV, relativamente ao rádio, dizem respeito de modo especial à audiência e à produção comercial. Ambas sofrem redução. Quanto ao primeiro aspecto, o problema da audiência vem sendo resolvido em boa parte, com várias táticas e esquemas diferentes de programação, de tal forma que a audiência diminuida em determinado horário possa ser recuperada. O melhor aproveitamento de outros horários, diversos dos da televisão,pode ainda, como compensação, no cômputo geral, trazer melhores índices de audiência. A televisão tem contra si o problema da distância, o que não existe para as ondas curtas do rádio. Isto, sem falarmos nas rêdes de emissoras, que podem dar uma cobertura difícil de ser alcançada pela televisão. Relativamente ao problema da produção comercial, esta, à medida que o número de estações de televisão aumentar obrigatòriamente diminuirá o preço do custo da propaganda e chegar-se-á à conclusão de que, proporcionalmente ao índice de ouvintes de rádio, a publicidade por meio dêste veículo oferecer maiores vantagens.

VICENTE LEPORACE *fala de* MARIA AMÉLIA

Não é possível!

Admito que uma criatura tenha inteligência, senso artístico e capacidade para "fazer" BEM um papel de "prêta velha"; outra que faça, extraordinàriamente bem, uma "granfina"; mais uma que seja capaz de transmitir tôda a gama de emoções que sugere o papel de uma engeitada, arrancando lágrimas até dos próprios colegas; ainda outra que, depois de muito ensaio, consiga interpretar, num programa de meia hora, três tipos diametralmente opostos, ainda admito!

Não me causa estranheza, também, saber da existência de uma rádio-atriz capaz de "salvar", com um "caco" feliz, um programa chinfrim, mofino e... bocejante! Sei que existe disso no rádio brasileiro e os exemplos podem ser citados, sem ser necessário usar mais que os dedos de uma única mão...

O que eu não sabia — e agora sei e não acredito — é que a MARIA AMÉLIA continua sendo capaz de fazer tudo quanto seja imaginável, sem esgotar seu talento e sem maçar os ouvintes! Não é possível!



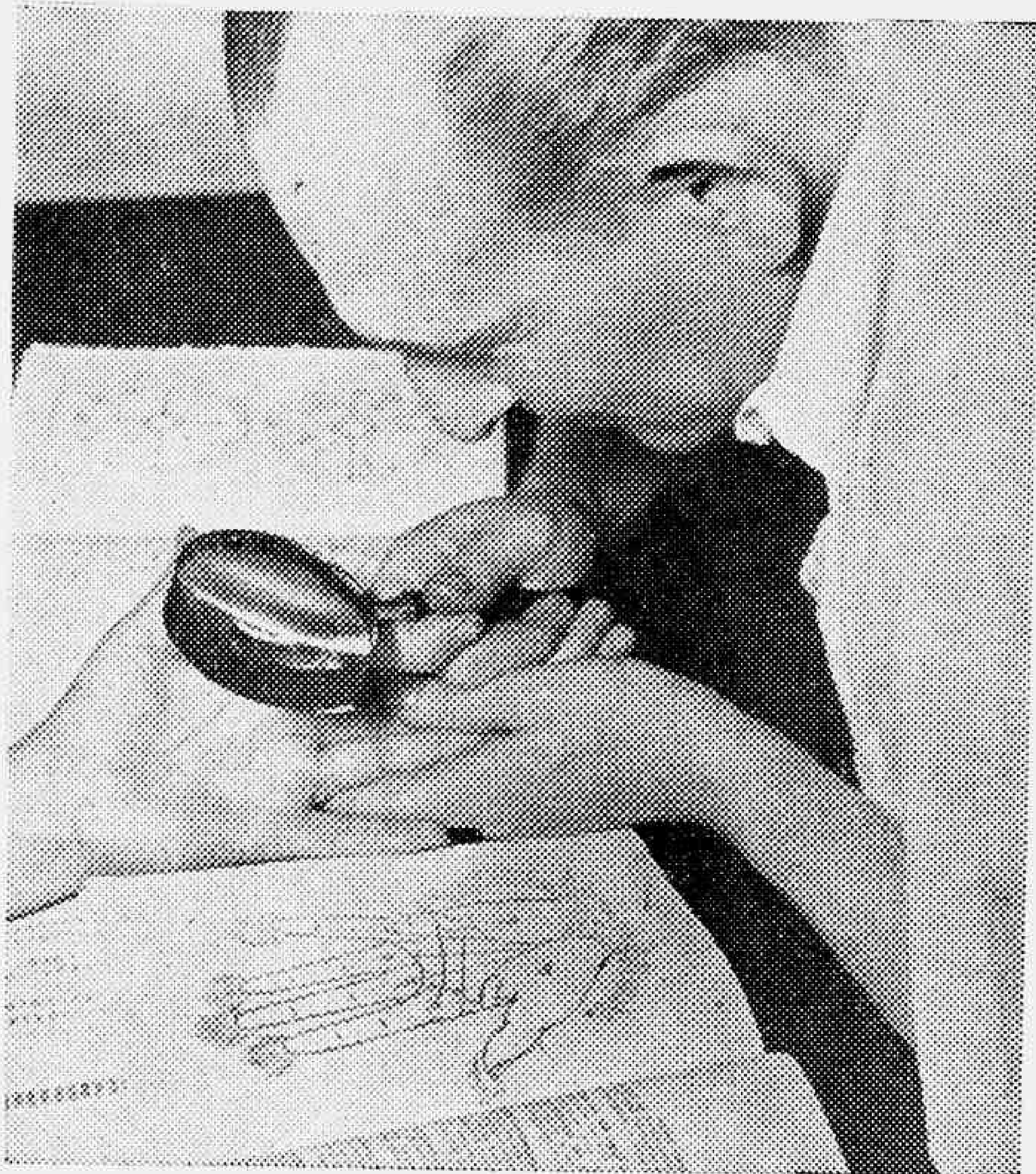
Galeria das Fanáticas

Creio que todos vocês já ouviram falar em mim: sou a Berenice Rosas, moro em Nova Iguaçu, estou entre as mais assíduas freqüentadoras de auditório, desde os primeiros programas da Rádio Tupi, como por exemplo a "Seqüência G-3". Um repórter, no outro dia, me perguntou de quem eu sou fan. Para dizer a verdade já nem sou mais fan, sou uma fanática do Paulo Gracindo. Quero-o como nenhuma outra mulher já o quis, disso tenho certeza. Acho-o inteligente, talentoso e bonitão, também, e em qualquer parte onde êle esteja trabalhando lá estou eu para vê-lo com entusiasmo. Sei que talvez êle nem saiba o quanto sou capaz de fazer por êle, pois um pedido seu é uma ordem para mim. Por êle faço todos os sacrifícios e mostro a vocês um exemplo. Imaginem que certa vez fui a São Paulo sem conhecer ninguém, nem nunca ter pisado aquela terra, sòmente para vê-lo na inauguração da Rádio Nacional, de São Paulo. Foi um caso sério. Cheguei às 10 horas da noite e andei como uma danada para encontrar a emissora. Mas enfim tudo que fiz foi compensado porque consegui chegar até lá onde, aliás, me receberam muito carinhosamente. Tiraram retratos meus de tôdas as maneiras e vocês não sabem como fiquei feliz. Em minha casa tenho milhares de poesias, tôdas dedicadas a êle, e retratos dêle nem se fala. Tenho inclusive um que eu mesma pintei e que, no seu aniversário, ficou exposto no saguão da emissora onde êle trabalhava, a Tupi. Sabem como o conheci? Pois bem, eu costumava escutar novelas e certa vez ouvi sua voz. Fiquei tôda arrepiada. Aquela voz macia, bonita, me deixou maluca e eu procurei conhecê-lo. Fui até a Rádio Tupi e lá encontrei-o. Foi a conta, nunca mais pude esquecê-lo. Quero frisar aqui que nossa amizade é puramente espiritual, pois como todos sabem Paulo é casado e eu desejo que nada aconteça à espôsa dêle, mas se por acaso êle ficar viúvo, podem crer que eu estou no "páreo" para sua conquista, apesar dos meus 42 anos bem vividos. Há 14 anos freqüento Rádio e ganhei muitos abraços dos seus braços fortes e quase todos os domingos, no seu programa, vou para o palco e danço para êle. Tenho certeza que êle gosta de mim e por isso não me preocupo com o que quiserem falar.

FLAGRANTES DO RADIO



FAZENDO FITA — Tito Climenti, espôso e empresário de Dalva de Oliveira, acompanhou-a em sua viagem à Argentina. Ali, foi contratado para filmar "Que noche de casamiento", película que será exibida, breve, no Rio. Tito é um cômico de primeira, no cinema, no rádio, e no teatro.



QUIROMÂNCIA — O pianista Muraro, agora realizando recitais na Rádio Globo, é estudioso de muitas artes, fora a música, naturalmente. Além da pintura, êle está cuidando, agora, da quiromância, descobrindo o destino dos amigos, lendo-lhes a mão. E dizem-no excelente advinho.



PAPAI BLACK-OUT — O grande orgulho de Black-Out é a vivacidade de seus filhos: Marly e Antônio Henrique. A garôta é aplicada aluna de piano. E o garôto parece ter herdado o talento do pai. A história de Black-Out e família vai aparecer na edição que vem da REVISTA DO RÁDIO.



O GALÃ E A RAINHA — Alberto Ruschel, que já foi cantor de rádio, integrando o conjunto "Quitandinha Serenaders", agora é galã de cinema. Mas não esquece os velhos amigos do microfone. Tanto que aí aparece abraçando a Rainha do Rádio Paulista, a graciosa Isaurinha Garcia.

Revista do Rádio

Diretor:
ANSELMO DOMINGOS
★
Ano VI — n.º 220
28 de novembro de 1953
★
Redação e Oficinas:
RUA SANTANA, 136 — RIO
Tel.: 43-2994 (Rede interna)
★
SECRETÁRIO:
Borelli Filho
GERENTE:
Oscar Max Erhardt
CHEFE DE PUBLICIDADE:
J. Oliveira Filho
★
REDAÇÃO:
Borelli Filho (chefe) — Eugênio Lyra Filho — J. Cáspary — Max Gold — Henrique Campos — Milton Salles — Manèzinho Araújo — Sandra — Fernando Luiz — René Bittencourt — Jair Amorim — Aroldo Santa Maria — A. Queiroz — Luiz Lopes — América Ciuffo.
★
Venda avulsa
Cr$ 4,00
Atrasado: Cr$ 5,00
ASSINATURAS:
Anual .... Cr$ 200,00
Semestral .... Cr$ 100,00
As assinaturas começam e terminam em qualquer mês
★
DISTRIBUIDORES: Distrito Federal, Paschoal Tramontano ★ São Paulo, Vicente Polano ★ Interior do Brasil, Distribuidora Imprensa Ltda. (Av. 13 de Maio, 13 — Loja C. Rio).
★
REPRESENTANTES: São Paulo, Mário Júlio — Belo Horizonte: Wilson Ângelo — Recife: Fernando Luiz — Pôrto Alegre: Túlio Amaral — João Pessoa: Mário Teixeira — E demais capitais.
★
Outras publicações da REVISTA DO RÁDIO EDITORA LTDA:
ÁLBUM DO RÁDIO (anual)
VAMOS CANTAR (mensal)
VAMOS RIR (mensal)

CAPA

Neuza Maria é artista da Rádio Nacional e grava na fábrica de discos Sínter. Canta com muita personalidade. Real valor entre as maiores estrêlas de nosso Rádio.

NA PRÓXIMA SEMANA

O grande assunto da edição vindoura é a reportagem feita com Luiz de Carvalho e Luiz Delfino, sôbre Emilinha e Marlene. Deve-se, porém, destacar também uma sensacional entrevista concedida por Francisco Carlos a respeito de seus amores, na qual faz revelações sôbre o concurso que esta revista promoveu para arranjar-lhe uma noiva.

OS MELHORES DO RÁDIO

A partir da próxima semana começará a publicação dos votos, a serem preenchidos pelos nossos leitores com a indicação de "Os Melhores do Rádio de 53". Inicia-se assim a nova modalidade do nosso concurso anual. Entre os cinco nomes mais votados, em cada especialidade ràdiofônica, escolherá depois uma grande Comissão Julgadora o realmente Melhor, setor por setor. Dará certo? É a pergunta que fazemos a nós próprios, na convicção de que só ao final do concurso teremos uma idéia firmada a respeito da nova fórmula. Desejamos que se juntem as duas grandes opiniões (público e crítica) para daí extrair-se o melhor julgamento. Não é idéia de hoje. Vem a Direção desta revista estudando há tempos a modalidade que pudesse satisfazer de um modo geral. Essa nos parece, em princípio, uma boa solução, embora saibamos que não há no mundo concurso algum que, ao seu final, tenha contentado incondicionalmente a todos.

JOGADORES AO MICROFONE

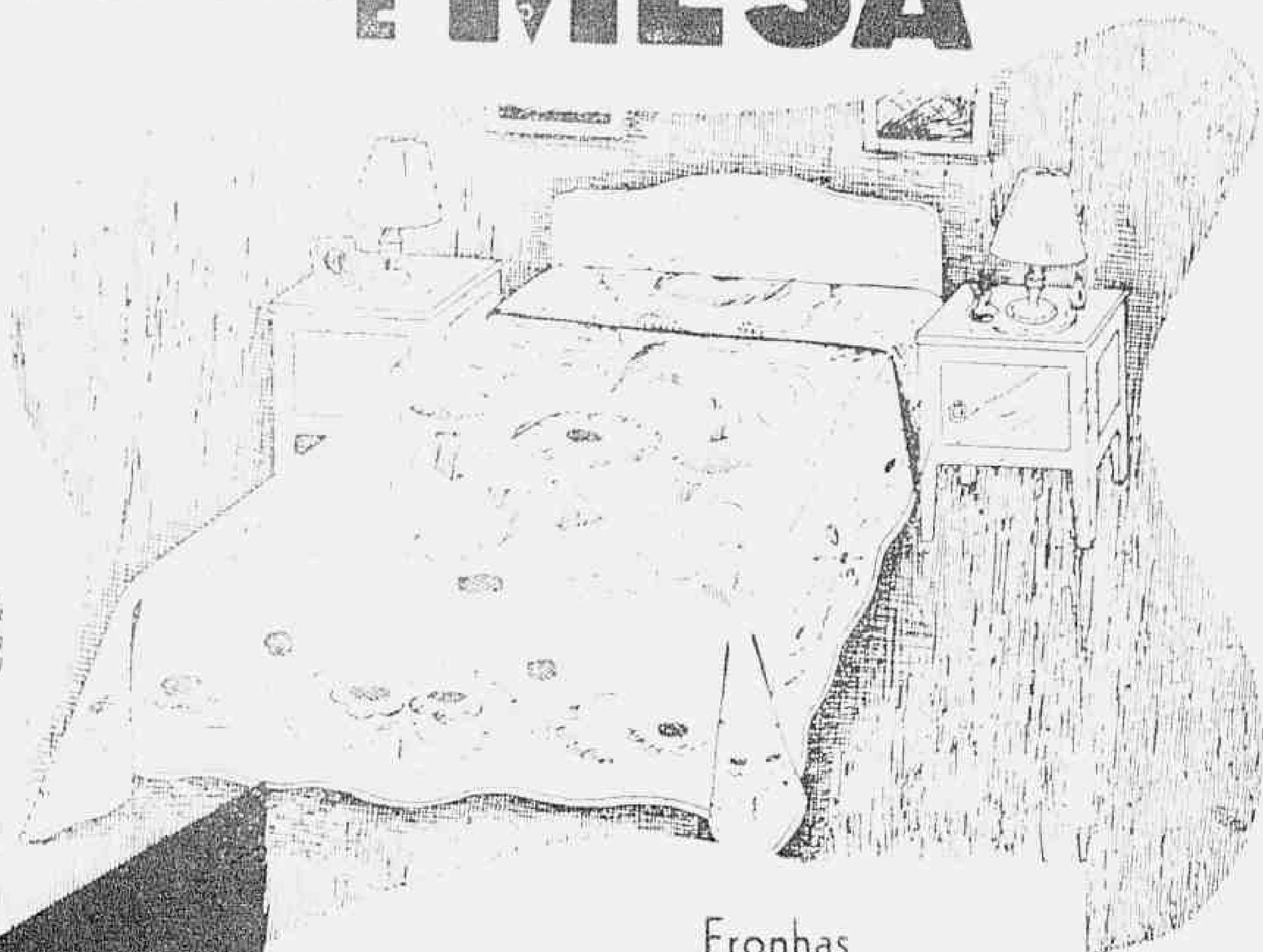
Tornou-se um hábito. Terminadas as partidas de futebol os locutores-auxiliares invadem o gramado e procuram ouvir a opinião dos jogadores. Procuram não é bem o têrmo; forçam, insistem, numa espécie de coação amigável e gentil. Ouve-se então o quê? As palavras cansadas dos craques, o respirar forte, as frases entrecortadas, aos solavancos, os erros de linguagem aqui e ali. Culpar quem? Os jogadores, não. Por sua vez, julgam os locutores-auxiliares que o serviço é imprescindível, que há uma legião de ouvintes à espera da palavra dos craques. Nem tanto. Já o público está habituado a ouvir as mesmas coisas, dos mesmos jogadores, com as mesmas inflexões, numa repetição monótona. Vamos admitir que se fizesse isso em casos excepcionais, em partidas de grande relêvo. Do modo que está, não. Podem as emissoras aproveitar o tempo do final dos jogos de outra maneira.

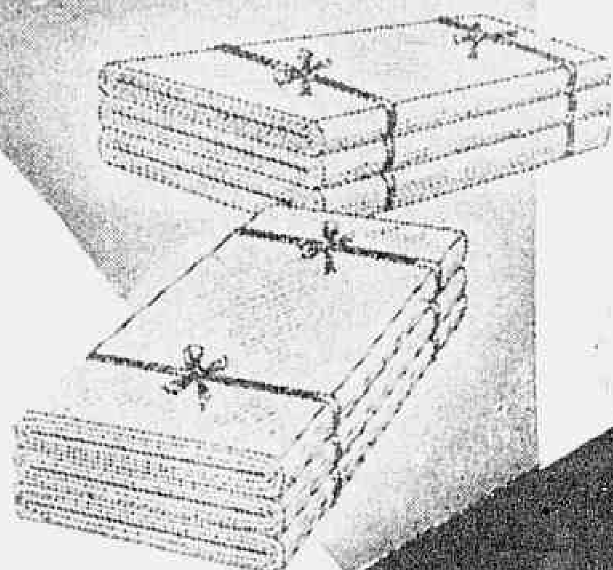
CONCURSO DE CARNAVAL

Já em comentário da semana passada apresentamos ao dr. Alfredo Pessoa nossa sugestão preliminar para o Concurso oficial de músicas carnavalescas: mesa redonda entre os interessados mais diretos a fim de serem debatidas as bases, modalidades, fórmula de julgamento, etc. do Concurso da Prefeitura. Já se pode admitir que êste ano os aborrecimentos não serão tantos, porque muito menor será o número de músicas gravadas pelas fábricas. Mesmo assim, nesse, como em qualquer concurso, haverá sempre os descontentes, bem sabe disso o dr. Pessoa. Mas, a par dêsse detalhe, há-de o esforçado diretor de Turismo e Certames convir que, realmente, o julgamento do último Concurso surpreendeu e desgostou mais do que todos os outros. Vejamos pois se, em mesa redonda, num debate franco e cordial, conseguiremos estabelecer as bases e normas de um julgamento que seja justo tanto quanto possível.



CAMA E MESA





Fronhas
Lençoes Santista
Colchas
Cobertores
Tapetes

Guarnições para
chá e jantar nacionais e
da Ilha da Madeira e muitas
outras "UTILIDADES PARA O LAR" você
encontra na Seção de CAMA E MESA do

O CAMIZEIRO

A GRANDE ORGANIZAÇÃO DA RUA D'ASSEMBLÉIA 28 A 38

Novo em Tudo!



Gessy



CREME DENTAL GESSY

...melhorado em todos os pontos

para lhe agradar in-te-gral-men-te!



Novo

CREME DENTAL Gessy

Oficinas próprias da REVISTA DO RADIO rua Santana